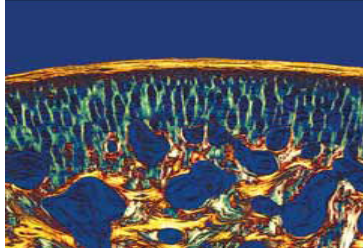


FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA

Relatório Anual 2008



FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
Março-2009

Órgãos da Administração da FFM

Diretoria 2008

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes



Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Conselho Curador – 2008

Presidente: Prof. Dr. Marcos Boulos

Membros:

Dr. Andrea Sandro Calabi

Dr. Antonio Correa Meyer

Dr. Flavio Sylvio Rivetti (até ago 2008)

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Dr. Itiro Suzuki (a partir de nov 2008)

Prof. Dr. Miguel Srougi

Prof. Dr. Paulo Eduardo Mangeon Elias

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Acadêmico Gabriel Elias Corrêa de Oliveira (até set 2008)

Acadêmico Alan Saito Ramalho (a partir de out 2008)

Conselho Consultivo – 2008

Presidente: Prof. Dr. Marcos Boulos

Membros:

Dr. Abílio Santos Diniz (até set 2008)

Dr. Aloysio Nunes Ferreira Filho

Dr. Aluizio Rebello de Araujo

Dr. Andréa Sandro Calabi

Profa. Dra. Angelitta Habr Gama

Dr. Antonio Correa Meyer

Prof. Dr. Antonio Delfim Neto (até set 2008)

Dr. Antonio Ermírio de Moraes (até set 2008)

Dr. Carlos Neder (até jan 2008)

Prof. Dr. Celso Lafer (até set 2008)

Prof. Dr. Cláudio Lembo

Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva

Dr. Fernando Braga

Dr. Francisco Virgílio Crestana (a partir de set 2008)

Vereador Gilberto Natalini (a partir de abr 2008)

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Dr. Guilherme Afif Domingos (até set 2008)

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Dr. José da Silva Guedes (a partir de set 2008)

Dr. José Luiz Gomes do Amaral (a partir de set 2008)

Desembargador José Renato Nalini (a partir de set 2008)

Padre José Rodolpho Perazzollo (a partir de set 2008)

Prof. Dr. Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo (até set 2008)

Dra. Maria da Glória Ribas Baumgart (até set 2008)

Profa. Dra. Maria Tereza Leme Fleury

Dra. Milu Villela (até set 2008)

Dr. Ogari de Castro Pacheco (a partir de set 2008)

Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza

Dr. Paulo Skaf

Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari (até set 2008)

Dr. Pedro Carlos Araújo Coutinho

Prof. Dr. Pedro Salomão José Kassab (a partir de set 2008)

Deputado Pedro Tobias (a partir de set 2008)

Dr. Rubens Naves

Profa. Dra. Suely Vilela

Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn

Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto (até set 2008)

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Dra. Viviane Senna Lalli (até set 2008)

Índice

Apresentação:

A contribuição da FFM em prol do ensino, pesquisa e assistência social no Complexo FM-USP e HC-FMUSP	04
As estratégias adotadas	04
A estrutura organizacional da FFM	05
A FFM e suas áreas estratégicas de especialização	05
As diversas parcerias da FFM	08
O apoio da FFM à Faculdade de Medicina da USP – FMUSP	08
O apoio da FFM ao Hospital das Clínicas da FMUSP – HCFMUSP	09
As diversas parcerias da FFM no apoio aos projetos sociais e assistenciais	10
Atividades institucionais da FFM	11
O Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP	13

Parte 1:

A FFM e a assistência integral à saúde e à qualidade de vida	17
O Convênio Universitário do HCFMUSP	17
A destinação dos recursos financeiros em prol do Complexo FMUSP-HC	17
Os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS	18
Os Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde do HCFMUSP	19
Instituto Central – ICHC	19
Instituto de Radiologia – InRad	19
Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT	19
Instituto da Criança – ICr	20
Instituto de Psiquiatria – Ipq	20
Instituto de Medicina Física e Reabilitação – INMREA	20
Casa da Aids	21
Hospital Auxiliar de Suzano – HAS	21
Hospital Auxiliar de Cotoxó – HAC	21

Parte 2:

O apoio da FFM à atuação de outras Unidades Especializadas e Centros de Saúde	22
O Contrato de Gestão do ICESP	22
O Contrato de Gestão da Microrregião Butantã/Jaguaré	23
Hospital Estadual de Sapopemba	24
Hospital Local de Sapopemba	24
Centro de Saúde Escola Butantã	25

Parte 3:

O Impacto dos Projetos Sócio-Assistenciais	26
A. Tratamento e prevenção da Aids e doenças sexualmente transmissíveis	26
B. Atenção a Portadores de Deficiência	30
C. Atenção ao Idoso	35
D. Atenção à Criança e ao Adolescente	36
E. Atenção à Família e à Mulher	40
F. Políticas de Saúde	44
G. Projetos de Pesquisa	51
H. Estudos Clínicos	61
I. Projetos Institucionais	62

Apresentação:

A contribuição da FFM em prol do ensino, pesquisa e assistência social no Complexo FM-USP e HC-FMUSP

As estratégias adotadas

Desde a sua constituição, há vinte e dois anos atrás, até os dias de hoje, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) tem apoiado as diversificadas iniciativas das áreas hospitalar, acadêmica, de pesquisa e de assistência social desenvolvidas no Complexo FM-USP e HC-FMUSP. Para tanto, busca incessantemente o **aperfeiçoamento** de seu padrão de serviços, dedicando-se, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros, consolidando, cada vez mais, a importância de sua participação, inserida em todos os níveis de atuação nos campos de ensino, pesquisa e assistência à saúde.

Buscando contribuir com o aperfeiçoamento da gestão institucional da FM-USP e do HC-FMUSP, conferindo-lhes maior agilidade, eficácia e credibilidade, a FFM tem priorizado a contínua **modernização** de sua infraestrutura técnica, sua adaptação às demandas tecnológicas atuais, ao desenvolvimento de seus sistemas de informatização especializados, e ao apoio logístico às mudanças de processo de sistemas.

Além disso, investir em **capacitação**, treinamento e especialização de sua equipe de profissionais tem sido uma das maiores prioridades da FFM. Só em 2008, foram ministradas **9.262 horas/aula** para essa finalidade, que beneficiaram 75% de seus colaboradores.

Outro ponto fundamental de sua estratégia institucional é a **transparência**, traduzida pelo pleno conhecimento do Poder Público de todas as atividades executadas pela FFM na consecução de suas atividades, dada à ampla fiscalização a que é submetida. Além de prestar contas de suas ações a órgãos como Ministérios, Secretarias Estaduais e Municipais, e outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, que subvencionam seus projetos e pesquisas, a FFM tem suas contas e iniciativas fiscalizadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e por auditoria externa independente, que atestam que todas as ações desenvolvidas pela FFM estão em total conformidade com os princípios da legalidade e da transparência.

Outro exemplo da irretocável atuação da FFM reside no fato de ela ter sido uma das entidades percursoras do modelo de gestão de parceria público-privada, tendo servido de parâmetro para o Poder Público promulgar as leis das Organizações Sociais (OSs) e das Organizações Sociais de Interesse Público (OSCIPIs).

Em seus 22 anos de existência, a FFM obteve o reconhecimento público por sua atuação como entidade beneficente de assistência social, através da obtenção e manutenção de várias certificações, das quais destacam-se, entre outros:

- Declaração de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal;
- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS junto ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, sob registro 71010.000905/2004-41;
- Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000 do Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS;
- Certificado nº 018/2008 de Qualificação como Organização Social da Secretaria Municipal de Gestão da Prefeitura do Município de São Paulo;
- Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Governo do Estado de São Paulo
- Certificado de Inscrição nº 647/2002 do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS;
- Registro nº 1088/ CMDCA/2004 no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

A estrutura organizacional da FFM

A FFM e suas áreas estratégicas de especialização

Estabelecida de modo a adequar e ordenar suas responsabilidades e competências no desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa, a **estrutura organizacional** da FFM é dividida por áreas estratégicas de especialização, de maneira a melhor atender às necessidades de seus parceiros e da população.



Fachada do Edifício Sede da FFM na Av. Rebouças, em São Paulo

O Departamento de **Recursos Humanos** administrou, em 2008, **11.559 funcionários**, entre o pessoal de administração direta da FFM, pessoal da FFM a serviço do HCFMUSP, complementaristas e pessoal alocado em projetos específicos de assistência à população. Desse total, **240** colaboradores estão alocados na sua administração direta, voltados para o apoio aos centenas de programas sociais da Entidade, bem como para as atividades assistenciais, de desenvolvimento da **assistência integral à saúde** e de atendimento aos pacientes SUS desenvolvidas pelos profissionais restantes. Estes últimos são contratados em jornada complementar ou integral, buscando-se, assim, estimular a produção de trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração adequada.

O faturamento dos serviços prestados pelas diferentes unidades do HCFMUSP é efetuado pelo Departamento de **Faturamento** da FFM. Dentre as demais atividades desenvolvidas por esse Departamento, podemos destacar: **1.** Adequação da área às diversas alterações e adequações em vários processos de faturamento, bem como nos cadastramentos da Instituição e sistemas de faturamento, em virtude da implantação da nova Tabela SUS. **2.** Implantação da APAC WEB no Instituto da Criança do HCFMUSP, que permite a melhoria na qualidade da informação de faturamento APAC e ganho de produtividade. **3.** Digitalização das Contas de Faturamento de Convênios, visando ao aprimoramento do processo de controle e armazenamento das contas de faturamento convênios e a redução de custos. **4.** Recuperação de Contas de Convênios Fora de Prazo, relativas ao período de 2006 a 2008.

A realização das operações de cobrança, controle e distribuição dos valores relativos aos serviços prestados pelas diferentes unidades do HCFMUSP à clientela do SUS (AIH – Internações, Ambulatório, incluindo APAC – Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade) e pacientes da Saúde Suplementar (Convênios), é efetuada pelo Departamento de **Controle de Faturamento** da FFM. Além disso, desenvolveu outras atividades, dentre as quais destacam-se: **1.** Elaboração de dados para análise da contratualização junto a SES e PMSP. **2.** Elaboração do Sistema de Avaliação dos Hospitais de Ensino – SAHE. **3.** Contribuição para o desenvolvimento de relatórios para reavaliação da distribuição da verba SUS, utilizando como base o faturamento.

Implantado em 2006, o Departamento de **Saúde Suplementar**, deu continuidade, em 2008, às ações voltadas ao incremento da obtenção de fontes alternativas de recursos às receitas do HCFMUSP, através da participação do segmento Saúde Suplementar, tendo como diferenciais a excelência do seu Corpo Clínico e a incorporação permanente de novas tecnologias na área médica. Na área administrativa, destacam-se: **a)** negociações permanentes com as Operadoras de Planos Privados de Saúde, visando à ampliação dos serviços contratados e melhoria nas condições e regras de remuneração e pagamento; **b)** a implantação de um novo sistema operacional de dados de Saúde suplementar, que possibilita que todas as contas médico-hospitalares do Segmento de Saúde Suplementar possam ser geradas por todos os Institutos sob a gestão da FFM; **c)** a implantação do novo padrão para troca eletrônica das informações em saúde suplementar, estabelecido pela ANS; **d)** a estruturação e gestão do novo relatório CIH ao Ministério da Saúde. Em 2008, verificou-se no faturamento da área de saúde suplementar **um aumento de 15,10%** em relação ao ano anterior.

O Departamento de **Auditoria Médica** dedica-se a aplicar, nas contas médico-hospitalares do HCFMUSP, todas as exigências e parâmetros dos órgãos públicos, das auditorias médicas e da legislação vigente. Cuida também da manutenção dos processos de auditoria médica e de revisão das contas médico-hospitalares (cerca de 4.500 a 5.500 contas/prontuários/mês). Cabe a ela, ainda, a atualização da Tabela de Códigos criados para procedimentos médicos, procedimentos das especialidades correlatas à saúde (enfermagem, psicologia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional, fisioterapia etc.) e serviço de apoio à diagnose e terapia.

O Departamento **Financeiro** realizou uma reforma em seu ambiente físico, para acolher novos colaboradores frente ao contínuo desafio advindo do aumento das atividades da FFM, refletido em números expressivamente crescentes de recebimentos e pagamentos. Com sua atenção voltada ao contínuo incremento e aperfeiçoamento de rotinas e fluxos administrativos e operacionais, como também ao treinamento e qualificação de seus colaboradores, conseguiu maior agilidade e qualidade nos serviços prestados. Desenvolveu, em conjunto com o Departamento de Informática da FFM, a Solicitação de Pagamento Eletrônico–SPe, o Gerenciador de Pagamentos Multibancos e o novo Sistema de Emissão de Notas Fiscais Eletrônicas de Serviço–NFe, que facilitarão e agilizarão as atividades em 2009. Em 2008, administrou, de forma descentralizada, um saldo médio financeiro de R\$ 163 milhões, depositados em 218 contas correntes bancárias, correspondentes a centenas de Centros de Gerenciamento, o que representou um **crescimento de 13% e 26%**, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Todo o controle patrimonial da Instituição, as prestações de contas, fluxos de caixa e operações de escrituração fiscal também são geridas pela Fundação, que contabiliza cerca de 150 mil registros por ano, além da administração de documentos dos arquivos ativos e inativos. A centralização dessas atividades está a cargo do Departamento de **Controladoria** da FFM.

O Departamento de Informática em continuidade ao amplo suporte em tecnologia da informação prestado ao Complexo FM-USP e HC-FMUSP, em 2008, desenvolveu as seguintes atividades de destaque: a) ampliou as ferramentas de integração corporativa aos sistemas terceirizados de: Declaração Eletrônica de Serviço, Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações a Previdência Social, Declaração de Imposto de renda retido na fonte, SIGH / Faturamento. b) dentro do Projeto Medex (plano de dispensação de medicamentos especiais, mantido pelo Secretária de Estado da Saúde): **1)** criou interface para o Programa “Medicamento em Casa” possibilitando a entrega de medicamento na casa do paciente, cujo piloto já está em operação na farmácia Várzea do Carmo; **2)** aprimorou a carga de dados de todo o Projeto, evitando erros de carregamento de dados e notificando eletronicamente a Secretária sobre os mesmos; **3)** ampliou o sistema de validação das APACs, auxiliando nos trâmites de faturamento; **4)** integrou o sistema de estoque externo, sanando o problema da falta de controle sobre alguns medicamentos.

O Departamento de **Recursos Humanos** administrou, em 2008, **11.559 funcionários**, entre o pessoal de administração direta da FFM, pessoal da FFM a serviço do HCFMUSP, complementaristas e pessoal alocado em projetos específicos de assistência à população. Seguindo uma estratégia de valorização de seus 240 colaboradores diretos, deu continuidade ao Programa de Capacitação e Treinamento de pessoal (9.262 horas/aula), que, buscando desenvolver competências de atuação em equipe, culminou na melhoria dos resultados finais da Fundação. Paralelamente, desenvolveu atividades de recrutamento e seleção de todo o Complexo FM-USP e HC-FMUSP, bem como nos projetos novos e nos já existentes (**2.375 vagas**), administração e pagamento de benefícios sociais e salários, envolvendo gastos em folha de pagamento de cerca de **R\$ 254 milhões**, além de coordenar o processo de contratações, demissões, licenças, férias, cargos e salários, cesta básica, vale-refeição, entre outros. Em **2008**, por exemplo, foram oferecidas cerca de **15.400** cestas básicas por mês, para colaboradores de todo o Complexo FM-USP e HC-FMUSP, dos diversos projetos, além dos aposentados.

Em 2008, o Departamento de **Projetos e Pesquisas** deu continuidade às ações de apresentação dos estudos de viabilidade, implementação e acompanhamento dos contratos firmados com órgãos públicos e privados relativos às atividades propostas por seus parceiros, em particular do Complexo FM-USP e HC-FMUSP, além da análise de todas as contas não-operacionais da Instituição, o que representou, em 2008, **43% da receita total** da FFM. Em dezembro desse ano, estavam ativos na FFM **454 projetos** acadêmicos, científicos, assistenciais à saúde, de produção do conhecimento científico e tecnológico, de políticas de saúde, institucionais e estudos clínicos, que beneficiam direta ou indiretamente a população, representando um **aumento de 33%** em relação ao ano anterior. O Setor de **Comunicação**, por sua vez, dedicou-se à divulgação do jornal da FFM e do relatório anual, além da atualização dos relatórios de andamento das obras do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP e assessoria de imprensa. Também é responsável pela atualização dos sites da FFM, do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP e dos relacionados a eventos, além da criação de todo o material promocional. Dedicou-se, ainda, à organização e suporte de alguns eventos institucionais e técnico-científicos do Complexo FM-USP e HC-FMUSP e os relativos ao Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP.

Todas as compras de materiais, equipamentos e serviços, além da administração de obras e reformas, entre outros, são feitas pela equipe do Departamento de **Compras Nacionais**. Sempre empenhada em obter as melhores negociações para o Complexo, com progressiva economia em relação aos preços praticados no mercado. No ano de 2008, por exemplo, houve um **aumento de 62%** no número de contratações em relação ao ano anterior, enquanto que o volume financeiro aumentou cerca de 146%. A economia representada no volume dos processos foi de 5,6 milhões entre o preço inicialmente pretendido pelos fornecedores e o preço efetivamente contratado pela FFM. O dispêndio em compras da instituição em 2008 totalizou 139,7 milhões em aquisições, num volume de 3.453 processos. O aumento do volume financeiro e do volume de processos se deve também as aquisições para o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo. Para melhor gerenciamento e acompanhamento dos processos, foi composta uma equipe de profissionais que atua efetivamente nas rotinas para todas as compras, instalada no Setor Administrativo do Instituto. O **Setor de Importação** por sua vez, administrou a importação de insumos, equipamentos e assinaturas de periódicos, inscrições em cursos e congressos para os Laboratórios de Investigação Médica, a Faculdade de Medicina da USP, todo o Complexo do Hospital das Clínicas da FMUSP e diversos projetos específicos, num volume total de 316 processos, totalizando um montante FOB de US\$ 3,5 milhões. Em relação a 2007, houve um e um volume financeiro de 6% menor.

O Departamento de **Coordenadoria Jurídica** atende as áreas cível, administrativa e trabalhista, evitando despesas com assessoria de escritórios de advocacia terceirizados. Suas atividades não se concentram apenas nas necessidades de representação em processos contenciosos, mas, principalmente no controle da retidão nos contratos e convênios, nacionais e internacionais, firmados pela Instituição, além de toda a documentação e regularidade tributária perante órgãos públicos de diversas esferas. Além de zelar pelo processo de utilidade pública e certificação de filantropia, em 2008, dedicou-se ao desenvolvimento, fomento e expansão de suas atividades, desde a elaboração e administração de centenas de contratos e convênios até a coordenação do contencioso trabalhista, cível e tributário, judiciais e extrajudiciais. Efetuou, ainda, o acompanhamento de processos jurídicos junto aos órgãos do Poder Judiciário, Ministério Público, Órgãos Municipais, Estaduais e Federais, Tribunais de Contas, Conselhos Sociais e outros e emitiu vários pareceres jurídicos.

O apoio da FFM à Faculdade de Medicina da USP - FMUSP

Desde a sua constituição, em 1986, a grande maioria dos Acordos firmados pela FFM buscaram apoiar e beneficiar as atividades desenvolvidas pela **Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)** e pelo **Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP)**, seus principais parceiros.

A **Faculdade de Medicina da USP** foi implantada através da lei nº 1357, de 19 de dezembro de 1912, sob a denominação de Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, sendo o seu regulamento estabelecido através do decreto nº 2.344, de 31 de janeiro de 1913. A primeira aula da Faculdade foi proferida em 2 de abril de 1913, mas apenas em 1914 as aulas passaram a ser ministradas na sede provisória da Faculdade, localizada à rua Brigadeiro Tobias. Em 1918 formou-se a primeira turma, composta por 27 médicos, entre os quais duas mulheres. Em 25 de janeiro de 1920, foi lançada a pedra fundamental da sede própria da Escola, que passou a ocupar suas instalações atuais com a conclusão, em 1931, das obras iniciadas em 1928, em grande parte com recursos da Fundação Rockefeller. A Faculdade de Medicina passou a integrar a Universidade de São Paulo em 25 de janeiro de 1934, através do decreto 6.283. A partir dessa data a Escola recebeu a denominação que mantém até os dias de hoje.



Entrada principal da FMUSP

A principal missão da FMUSP prende-se ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa e à cultura e extensão de serviços à comunidade, relacionadas à medicina, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, dentro dos mais elevados preceitos éticos e morais, através de uma sólida formação geral, formação básica profunda, treinamento nos três níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), e elevada formação ética e humanista. No ano de 2008, foram titulados 283 doutores, o que representa cerca de 19% dos doutores titulados no país na área da saúde.

Nesse contexto, a FFM tem desenvolvido um importante papel de apoio ao ensino e à pesquisa desenvolvidos na FMUSP, em particular no que diz respeito ao projeto de Restauro e Modernização, iniciado em 1998. Com a conclusão, em 2008, da primeira fase desse Projeto, a FMUSP tem agora instalações modernas e atualizadas, à altura de toda a tradição e importância de seus quase 100 anos de atividades em prol da saúde da população brasileira. O edifício da FMUSP foi totalmente reformado, assim como outros prédios do campus, e dependências novas foram construídas para abrigar a infra-estrutura e melhorar a logística dos processos de trabalho. O projeto reestruturou as instalações elétricas, hidráulicas, de ar condicionado, telefonia e informática, de maneira padronizada e atendendo a todas as exigências legais. Foram criadas áreas multiusuárias, que concentram equipamentos usados por diversos laboratórios de maneira a racionalizar o uso e o espaço.

Ao longo desses anos, foram investidos cerca de R\$ 80 milhões, dos quais R\$ 23,5 milhões vieram da iniciativa privada. O restante da verba foi **investido pela FFM**. O Projeto de Restauo e Modernização prevê mais duas fases: a segunda seria a construção de um estacionamento subterrâneo, com capacidade para mil carros, e a terceira seria a eventual construção, em cima desse estacionamento, de um novo prédio para abrigar todos os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs). Essas duas fases requerem investimentos da ordem de R\$ 50 milhões, que vão exigir novos investimentos e novas parcerias.

O apoio da FFM ao Hospital das Clínicas da FMUSP - HCFMUSP

O **Hospital das Clínicas da FMUSP**, fundado em 19 de abril de 1944, é reconhecido, pelos diversos segmentos da sociedade, como a maior instituição pública de saúde do País e um dos mais importantes pólos brasileiros de disseminação de informações técnico-científicas. Em suas seis décadas de existência, tem proporcionado saúde e qualidade de vida através da prestação de serviços médico-hospitalares de forma ética, criteriosa, dedicada, com profissionais especializados e equipamentos avançados, valorizando o paciente e seus familiares.

Como hospital-escola, serve como campo de formação de profissionais e alunos da área de saúde, com manutenção da excelência na qualidade de ensino. Na área das pesquisas, contribui para a promoção da saúde, para a prevenção e o tratamento de doenças e para o desenvolvimento científico do País.

Conta hoje com onze unidades hospitalares, cada uma delas atendendo um tipo específico de paciente, especializados no atendimento terciário. O atendimento secundário é realizado no Hospital Universitário da USP e o atendimento primário em unidades básicas de saúde da região Centro-Oeste do município. Essa estruturação possibilita uma visão sistêmica da saúde, na qual se integram os três níveis de atenção – primário, secundário e terciário.



Vista panorâmica do HCFMUSP

O leque de atuação da pesquisa institucional também é amplo, indo da pesquisa epidemiológica de campo à pesquisa clínica, passando pela biologia celular e molecular. O sistema FMUSP/HC reúne todos os elos da cadeia de pesquisa e desenvolvimento da área da saúde, da pesquisa básica à pesquisa clínica, da vertente científica à vertente sócio-econômica, constituindo o maior centro assistencial da América Latina.

A FFM tem papel fundamental no apoio ao desenvolvimento da assistência integral à saúde no Complexo FM-USP e HC-FMUSP em seus diversos **Institutos e Unidades**, assegurando à população carente a continuidade nos atendimentos médico-hospitalares pelo Sistema Único de Saúde – SUS em **índices superiores a 96%**.

A FFM também oferece destacado apoio junto aos **Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP – LIMs**, distribuídos pelo prédio da FMUSP e pelos diversos Institutos do HCFMUSP. Os LIMs se constituem em referencial de qualidade científica no País, sendo comparáveis às melhores instituições do mundo com finalidades semelhantes. Com 62 unidades laboratoriais, têm por finalidade desenvolver pesquisa científica; promover a formação de pesquisadores em pesquisa básica e aplicada; e padronizar novas técnicas e métodos de diagnósticos, possibilitando sua implantação para atendimento de pacientes de todo o Complexo.

A FFM também apóia as atividades do **Centro de Convenções Rebouças - CCR**, unidade do Complexo FM-USP e HC-FMUSP que presta serviços de locação de espaços para eventos de pequeno e médio porte. Idealizado e construído com o objetivo de sediar cursos, congressos e atividades de aprimoramento do Complexo FM-HCFMUSP, tornou-se referência como centro de eventos da área de saúde no País. Em 2008, o **Centro de Convenções Rebouças** teve um aumento de 40% no total de eventos sediados, fechando o ano com 414, um número recorde em 26 anos. Destes, 284 pertencentes ao Complexo Hospital das Clínicas, o que significa uma contribuição cada vez maior para a disseminação do conhecimento e do saber.

As diversas parcerias da FFM no apoio aos projetos sociais e assistenciais

Ao longo de 2008, a FFM recebeu, através de **Doações**, o montante de R\$ 5.057.682,00, que foram revertidos para a compra de equipamentos e medicamentos para a Faculdade de Medicina da USP e para o atendimento no Complexo FM-USP e HC-FMUSP.

A partir de 2007, o HCFMUSP, através da FFM, passou a ser beneficiário de algumas doações realizadas a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, oriundas de ações civis públicas movidas pelo **Ministério Público do Trabalho** contra algumas empresas. Essas doações, em 2008, totalizaram R\$ 1.993.064,07 e beneficiaram, principalmente, o Instituto da Criança e o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP.

Os projetos sociais e assistenciais desenvolvidos com o apoio da FFM foram resultado de **parcerias** com diversos órgãos governamentais e privados, tais como:

- Presidência da República: Secretaria Especial dos Direitos Humanos;
- Presidência da República: Secretaria Nacional Antidrogas;
- Ministério da Saúde – MS;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- Ministério da Cultura;
- Instituto Nacional de Reforma Agrária – INCRA;
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES;
- Secretaria de Estado da Educação: Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE;
- Secretaria estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo;
- Secretaria de Estado de Segurança Pública do Paraná;
- Catavento Cultural e Educacional;
- Fundação CASA – Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (ex –FEBEM);
- Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo – SMS;
- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – SME;
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida de São Paulo;
- Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos;
- Organização Mundial da Saúde – OMS;
- Organização Pan Americana de Saúde – OPAS;
- Organização das Nações Unidas, para a Educação, à Ciência e à Cultura – UNESCO;

- Organização das Nações Unidas, para a Educação, à Ciência e à Cultura – UNESCO – CRIANÇA ESPERANÇA;
- Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime – UNODC;
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Instituto de Energia e Meio Ambiente;
- Centro de Informações sobre Saúde e Álcool – CISA;
- Fundação do desenvolvimento Administrativo – FUNDAP;
- Companhia Vale do Rio Doce – CVRD;
- Grupo Alfa;
- Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda.;
- Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás;
- Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética – ABRICEM;
- Instituto Avon;
- National Institute of Health – NIH;
- Blood Systems Research Institute;
- London School of Hygiene & Tropical Medicine;
- International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology – ICGEB;
- Mount Sinai School of Medicine of the New York University;
- University of Cincinnati;
- University of Virginia;
- University of Pittsburgh;
- The J. David Gladstone Institutes;
- The Ford Foundation.

Atividades Institucionais da FFM

Em 2008, a FFM participou ativamente das seguintes Comissões, Comitês, Grupos de Trabalho e outras iniciativas do Complexo FM-USP e HC-FMUSP:

- ✓ Comissão da Escola de Educação Permanente;
- ✓ Comissão da Rede Nacional de Pesquisa Clínica;
- ✓ Comissão de Apoio Financeiro ao Aluno de Medicina da FMUSP;
- ✓ Comissão de Enquadramento do Plano de Cargos e Salários;
- ✓ Comissão de Estudos Clínicos da Diretoria Clínica do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Implantação do Projeto Ciclotron;
- ✓ Comissão de Planejamento e Controle do Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento Estratégico do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Residência Médica;
- ✓ Comissão de Restauro da FMUSP;
- ✓ Comissão do Biotério;
- ✓ Comissão do Imóvel do Pólo Pacaembu;
- ✓ Comissão do ICESP – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo;
- ✓ Comissão de Pesquisa da FMUSP;
- ✓ Comissão do Prédio dos LIM's;
- ✓ Comitê de Saúde – Aplicativo TISS;
- ✓ Comitê de Tecnologia da Informação;
- ✓ Conselho Consultivo da Fundação Zerbini;
- ✓ Conselho Consultivo do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP;
- ✓ Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Congregação da FMUSP;
- ✓ Grupo de Estudos sobre Órteses, Próteses e Materiais Especiais;
- ✓ Grupo de Trabalho para análise e melhoria do processo de faturamento;
- ✓ Grupo Operativo HC/FMUSP/FFM;

- ✓ Núcleo de Gestão de Pessoas; e
- ✓ Plano Diretor de Informática.

A FFM também apóia os conveniados na realização de seus diversos **eventos**. Em 2008, esteve presente na organização e coordenação dos seguintes eventos técnico-científicos e institucionais: Seminário Nacional de Política de Medicamentos; Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar; O Futuro das Escolas Médicas no Brasil; e Cerimônia de entrega do Anfiteatro Sanofi-Aventis. Além disso, **apoiou financeiramente** a FM-USP e/ou o HC-FMUSP nas seguintes iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social:

Aprovação	Evento
05/03/08	Apoio ao IV Curso Introdutório à Liga de Emergências Clínicas
06/03/08	Colaboração com a Semana de Recepção aos Calouros
06/03/08	Premiação Total XXVII Congresso Médico Universitário – COMU/FMUSP
29/04/08	Apoio ao Curso da Liga de Habilidades Otorrinolaringológicas
29/04/08	Apoio ao Curso da Liga de Assistência Primária à Mulher
29/04/08	Apoio ao 7º Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar
15/05/08	Apoio ao LXXXVIII Curso Introdutório à Liga de Combate à Sífilis e a Outras DST
26/06/08	Apoio o VIII Fórum de Discussão de Políticas Sociais
26/06/08	Apoio ao I Encontro de Terapia Ocupacional e as ações na Interface entre os campos das Artes e Promoção da Saúde
26/06/08	XI Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional
26/06/08	Apoio à X Jornada de Estudos sobre o Idoso e a Saúde Bucal
10/07/08	Apoio às reformas do vestiário feminino e portaria da Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz (AAAOC)
15/07/08	Apoio ao Simpósio Internacional USP-Keio – Comemorativo do Centenário da Imigração Japonesa ao Brasil e do Sesquicentenário da Universidade Keio
14/08/08	Apoio ao Evento do Dia do Funcionário (Servido Público)
19/08/08	Apoio ao 4º Encontro Paulista de Fundações
26/08/08	VII Fórum de Hotelaria Hospitalar
24/09/08	Apoio a II Jornada Fonoaudiológica da USP – JOFONUSP
02/10/08	Colaboração na Festa Cultural e do Livro – Divisão de Creches – COSEAS – USP
02/10/08	Apoio ao Curso Introdutório à Liga de Anatomia Clínica
23/10/08	Colaboração ao I Simpósio da Sociedade Brasileira de Medicina de Viagem
23/10/08	Colaboração com o evento de lançamento do novo Tomógrafo de Impedância Elétrica
26/11/08	Colaboração para edição do livro referente aos 1300 ex-alunos da FMUSP descendentes de imigrantes japoneses
04/12/08	Apoio ao Projeto Bandeira Científica da FMUSP
04/12/08	Apoio à publicação do Livro Comemorativo aos 95 anos do CAOC

O **Pólo Cultural Pacaembu**, em 2008, recebeu as seguintes obras de manutenção e expansão: recuperação dos portões, portas e janelas do casarão e dos galpões das antigas “Oficinas de reparos da FEBEM” - atualmente utilizados como depósito de materiais da FMUSP; serviços de diagnóstico fito-sanitário de aproximadamente noventa árvores, internas à gleba; iniciaram-se as obras de uma das edificações do PCP denominada “Casa da mãe solteira”. Além disso, foi apresentado ao CONDEPHAAT a intenção de reativar uma das áreas do PCP para uso institucional de ensino em pós-graduação “lato-sensu” para a FMUSP. Em novembro de 2008, a Secretaria de Cultura recebeu do CONDEPHAAT documentos que visam ao tombamento da gleba do PCP.



Fachada da Sede do Pólo Cultural Pacaembu

O Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina da USP - FMUSP

Chega à reta final o Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, depois de dez anos desde a realização, em 1998, do concurso que selecionou o projeto arquitetônico que resgataria o brilho do edifício da Faculdade de Medicina da USP, inaugurado em 1931, projetado pelo arquiteto Ramos de Azevedo e tombado pelo Condephaat como monumento de interesse histórico e cultural, em 1981.

Ao longo dos anos de reforma, iniciada em 2002, além da recuperação do patrimônio histórico, o Projeto promoveu também uma mudança humana e cultural em toda a comunidade do Sistema FMUSP/HC. O edifício da FMUSP foi totalmente reformado, assim como outros prédios do campus, e dependências novas foram construídas para abrigar a infra-estrutura e melhorar a logística dos processos de trabalho.



A Fachada da Faculdade restaurada: uma das conquistas do Projeto de Restauro

As obras foram iniciadas em 2002, com a reforma do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, e, desde então, avançaram de acordo com o cronograma das obras, previsto no Plano Diretor. No ano seguinte, foram entregues as obras de reforma do Embasamento e da Sala da Congregação. As obras do Teatro da FMUSP foram iniciadas em maio de 2004 e entregues em outubro do mesmo ano, junto com as obras da  rea Técnica e do Sagu o da Entrada Principal da Faculdade. Além da conclusão destas obras, em dezembro de 2004, foram iniciadas as obras do Pavilhão de Serviços, concluídas em julho de 2006.



Sala da Congrega o



Pavilhão de Serviços

Em janeiro de 2005, tiveram início as obras de restauro das Salas da Diretoria, do Hall Central do 2 o ao 5 o andar e do Laboratório de Habilidades Clínicas, todas concluídas no mesmo ano. Já em agosto de 2005, tiveram início as obras dos Laboratórios de Investiga es Médicas (LIMs 37 e 60), concluídas em outubro de 2006. Também em 2005, tiveram início as obras de restauro da Biblioteca Central, Fachada Frontal e Corredores Centrais do Prédio Principal, também concluídas em outubro de 2006, além das obras do Departamento de Medicina Preventiva, concluídas em janeiro de 2006.



Laboratório de habilidades



Escadaria do Hall Central

Em julho de 2006, tiveram início as obras dos Anfiteatros da FMUSP. No total, foram restaurados oito Anfiteatros existentes na Faculdade, ficando pendente apenas o do 1 o andar. Os de Parasitologia e Microbiologia, no 2 o andar, foram entregues em outubro de 2006. Os de Patologia e Anatomia Descritiva B, no 1 o andar, foram concluídos em agosto de 2007. O de Farmacologia, no 3 o andar, e o de Técnica Cirúrgica, no 4 o andar, foram concluídos em fevereiro de 2008. Em abril de 2008, tiveram início as obras do Anfiteatro de Fisiologia, no 3 o andar, concluídas em agosto de 2008. Em maio de 2008, foram iniciadas as obras do Anfiteatro dos Param dicos, localizado no 4 o andar da FMUSP, tendo sido concluídas em novembro de 2008.

Em maio de 2006, começaram as obras das novas portarias da FMUSP, sendo que as da Av. Dr. Arnaldo e da Rua Dr. Enéas de Carvalho Aguiar foram concluídas em janeiro de 2007, enquanto a da Rua Teodoro Sampaio continua em obras. Em agosto de 2006, começaram as obras de paisagismo, ainda em andamento. Em novembro de 2006, tiveram início as obras de Restauro das Fachadas Laterais e Internas do Prédio Principal, concluídas em novembro de 2007. Dezembro de 2006 marcou o início das obras do Serviço de Verifica o de óbitos da Capital, concluídas em setembro de 2007. Em outubro de 2007, começaram as obras de restaura o do Instituto Oscar Freire, ainda em andamento; e, em dezembro de 2007, tiveram início as obras de restauro da Fachada dos Fundos do Prédio Principal da FMUSP, concluídas em agosto de 2008.

No final de 2008, todas as verbas relativas ao Projeto já estavam alocadas, mas algumas obras ainda continuavam em andamento, devendo se estender pelo ano de 2009. São elas as obras físicas da fachada do Instituto Oscar Freire, do último anfiteatro do 1º andar do edifício central, da nova Portaria da Rua Teodoro Sampaio, além do paisagismo.



A biblioteca da FMUSP também passou por uma reforma estrutural

Quando toda a infra-estrutura da rede lógica e de telefonia, ventilação, eletricidade estiver concluída, os sistemas de ar condicionado dos laboratórios serão conectados a essa rede e serão instalados detectores de fumaça em todos os laboratórios. O projeto reestruturou as instalações elétricas, hidráulicas, de ar condicionado, telefonia e informática, de maneira padronizada e atendendo a todas as exigências legais. Conceitos como acessibilidade, ergonomia e racionalidade no uso da energia e da água também foram levados em conta. Foram criadas áreas multiusuários, que concentram equipamentos usados por diversos laboratórios de maneira a racionalizar o uso e o espaço.

A manutenção e a prevenção de acidentes também são prioridades. Os funcionários da área de manutenção foram submetidos a um processo de requalificação e treinamento para se atualizarem em relação às novas tecnologias instaladas. Para determinadas áreas, consideradas críticas, foram assinados contratos de manutenção com empresas terceirizadas. Também houve treinamento na prevenção de incêndios e constituição de brigadas contra incêndios em todos os andares. Hoje, um bombeiro civil trabalha em tempo integral na faculdade.

Ao longo desses anos, foram investidos cerca de R\$ 80 milhões, dos quais R\$ 23,5 milhões vieram da iniciativa privada. **O restante da verba foi investido pela FFM.** O Projeto de Restauo e Modernização prevê mais duas fases, e para isso as Diretorias da FMUSP e da FFM ainda estão à procura de recursos. A segunda seria a construção de um estacionamento subterrâneo com capacidade para mil carros. Uma vez construído o estacionamento, sobre ele seria eventualmente erguido um novo prédio para abrigar todos os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs). Essas duas fases requerem investimentos da ordem de R\$ 50 milhões, que vão exigir novas parcerias.

A Faculdade de Medicina da USP agora tem instalações modernas e atualizadas, à altura de toda a tradição e importância desses quase 100 anos de atividades em prol da saúde da população brasileira. Foram dez anos de trabalho intenso, graças à colaboração de empresas, que se sensibilizaram e participaram da iniciativa, e também a todos os ex-alunos, pais de alunos e outros membros da comunidade de saúde brasileira. A relação completa dos nomes desses doadores está no site www ffm.br/doadores. Nada disso seria possível, também, sem o empenho e o comprometimento de todos os colaboradores envolvidos no Projeto. A FFM e a FMUSP registram aqui seu agradecimento a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para o sucesso desse grande desafio!

O valor total arrecadado para o projeto de Restauo, no período de 2001 a 2008, foi de **R\$ 78.562.279,67**, conforme demonstrado no quadro-resumo abaixo.

PROJETO DE RESTAURO E MODERNIZAÇÃO – FMUSP - Captações de janeiro de 2001 a dezembro de 2008			
2001			TOTAL
Pessoa Física			34.706,95
Pessoa Jurídica			600.000,00
Bradesco Seguros	Fundação Itaú Social		
SUB TOTAL - 2001			634.706,95
2002			TOTAL
Pessoa Física			4.700,00
Pessoa Jurídica			9.221.699,13
Alfatar Participações Ltda.	Fleury – Centro Medic. Diagnóstica	Grupo Comolatti	
Banco Alfa de Investimentos S/A	Fund. Faculdade de Medicina	Termini Ltda.	
Banespa – Grupo Santander	Fundação Otorrinolaringologia	USP	
Cia. Brasileira de Alumínios – CBA	Gov.Est.SP (IMESP,CTEEP,COESP)	Votorantin Participações S/A	
SUB TOTAL - 2002			9.226.399,13
2003			TOTAL
Pessoa Física			283.054,50
Pessoa Jurídica			3.592.436,75
Ballet Stagium	Deff Diagnóstico	Klabin S/A	
Banco Bradesco S/A	Fundação Ortopedia	Laboratório Stiefel Ltda.	
Banco Fibra	Gerdau S/A	Monte Cristalina S/A – Assolan	
Banco Safra S/A	Gov.Est.S.P (COESP, SABESP)	S.D.R. Comunicação Ltda.	
Cons. Dr. Enéas C. de Aguiar	Hospital Albert Einstein	Schering do Brasil	
Construt. Fonseca & Mercadante	Hospital Oswaldo Cruz	Unibanco	
Cristália Prod. Quím. Farm. Ltda.	Interfarma Ass.Ind. Farm.Pesq.		
SUB TOTAL - 2003			3.875.491,25
2004			TOTAL
Pessoa Física			417.284,94
Pessoa Jurídica			8.165.031,30
Assoc. Antigos Alunos da FMUSP	Div.Clin.Oftalmol HCFMUSP	Klabin S/A	
Banespa – Grupo Santander	DPZ Propaganda	Merck Sharp & Dohme Farm.	
Centro Est. Radiol. Raphael de Barros	Eli Lilly do Brasil Ltda.	Pão de Açúcar	
Centro de Est. e Pesq. em Alergia	Fund. Faculd. de Medicina	Schering do Brasil	
Cia Brasileira de Alumínio - CBA	Gov.Est.S.P (SABESP, COESP, IMESP, CTEEP)	Schering Plough	
Cia Mineira de Metais	Grupo Est.Doenças Esôfago	Siderúrgica Barra Mansa S/A	
Cia Paraibuna de Metais	Grupo Est.Doenças Esôfago	Soc. Paulista de Radiologia	
Clínica Coloproctologia Prof. Desi	Instituto de Tireóide	Votorantin Participações S/A	
Cons.Reg. Medicina SP - CREMESP	Johnson & Johnson		
SUB TOTAL - 2004			8.582.316,24
2005			TOTAL
Pessoa Física			23.970,00
Pessoa Jurídica			12.966.068,64
Banco do Brasil S/A	Fundação Faculdade de Medicina	Hospital Sírio Libanês	
Banespa – Grupo Santander	Gov.Est.S.P (SABESP, Bco Nossa Caixa S/A)	Schering do Brasil	
SUB TOTAL - 2005			12.990.038,64
2006			TOTAL
Pessoa Física			10.747,00
Pessoa Jurídica			17.141.396,89
Aché Lab. Farmac. S/A	Boehringer Ingelheim do Brasil	Sanofi Aventis	
Altana Pharma Ltda.	Fundação Faculdade de Medicina	Schering Plough S/A	
Banespa–Grupo Santander	Gov.Est.SP (SABESP, Bco Nossa Caixa S/A)	Sonolayer Inst. Tomografia	
SUB TOTAL - 2006			17.152.143,89
2007			TOTAL
Pessoa Física			8.580,00
Pessoa Jurídica			16.396.819,23
Fundação Faculdade de Medicina		Schering do Brasil	
SUB TOTAL - 2007			16.405.399,23
2008			TOTAL
Pessoa Física			9.230,00
Pessoa Jurídica			9.686.554,34
Fundação Faculdade de Medicina			
SUB TOTAL - 2008			9.695.784,34
CONSOLIDADO			TOTAL
Pessoa Física			792.006,28
Pessoa Jurídica			77.770.006,28
TOTAL GERAL – 2001 a 2008			78.562.279,67

Parte 1:

Assistência integral à saúde e à qualidade de vida

O Convênio Universitário do HCFMUSP

A destinação dos recursos financeiros em prol do Complexo FMUSP-HC

O Convênio firmado, desde 1988, entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES), o HCFMUSP e a FFM, denominado **Convênio Universitário**, possibilitou à FFM dirigir seus esforços na promoção da assistência integral à saúde aos usuários do **Sistema Único de Saúde – SUS**, além do desenvolvimento das ações e serviços para assistência integral à saúde, o aprimoramento e expansão da capacidade operacional do Hospital das Clínicas, a formação e o aprimoramento de recursos humanos na área da saúde e o incentivo ao ensino e à pesquisa. Parcerias com instituições públicas e privadas permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população. O resultado anual dessas receitas, relativo ao período de 2003 e 2008, pode ser constatado através do quadro-resumo abaixo.

Ao compararmos a receita total da FFM, observa-se, em 2008, um **aumento de 100%** em relação a 2003. A principal receita continua sendo a decorrente dos atendimentos médicos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que apresentou **elevação de 33%** naquele período, obtida, principalmente, através de reavaliações dos valores fixos estabelecidos nos acordos formais que regulam os repasses.

O aumento percentual observado nas receitas SUS foi, contudo, bem inferior ao das receitas com assistência médica privada (convênios, particulares e similares), que **amentaram 105%** no período, fruto de esforços conjuntos do HCFMUSP, para ampliar o atendimento, e da FFM, no aprimoramento de fluxos, controles e cobrança. A FFM tem revertido integralmente essa evolução substantiva das receitas operacionais em favor da própria operação e da execução dos projetos. O maior destaque, em 2008, entretanto, foi o aumento das receitas oriundas de subvenções e contribuições, que **amentaram 92%** em relação ao exercício anterior, principalmente em razão dos recursos liberados para implantação do ICESP.

	Resultados Consolidados FFM					
(Em milhares de R\$)	2003	2004	2005	2006	2007	2008
RECEITAS	261.048	284.997	344.595	378.108	407.377	521.136
Assistência médica SUS	164.849	176.594	195.864	197.505	209.576	219.434
Assistência médica privada	28.171	34.116	44.206	45.102	53.268	57.834
Subvenções e contribuições	14.736	29.065	49.159	78.052	92.948	178.640
Receitas financeiras (líquidas)	19.190	15.359	20.973	20.042	16.476	19.368
Serviços técnicos	19.701	17.834	21.872	23.884	20.619	24.542
Outras (cursos, doações etc.)	14.401	12.029	12.521	13.523	14.490	21.318
DESPESAS	235.393	251.891	297.023	333.772	370.897	450.896
Pessoal	150.713	161.693	183.297	200.587	217.001	258.031
Materiais para consumo	48.642	43.676	59.945	61.324	65.654	93.815
Serviços profissionais	23.313	33.991	42.721	56.037	54.394	71.200
Outras (gerais, depreciações etc.)	12.725	12.531	11.060	15.824	33.848	27.850
RESULTADO	25.655	33.106	47.572	44.336	36.480	70.240

A FFM proporciona, juntamente com o HCFMUSP, o acesso e o atendimento dos pacientes do SUS em todo o complexo hospitalar, destinando os recursos financeiros do Sistema no próprio Complexo FMUSP-HC, conforme demonstrado no quadro abaixo. Os **investimentos em infra-estrutura e equipamentos** realizados pela FFM, em 2008, totalizaram aproximadamente **R\$ 33,6 milhões**. Foram investidos R\$ 18 milhões no HCFMUSP, R\$ 4,5 milhões na FMUSP, R\$ 8,5 milhões no ICESP e R\$ 2 milhões em outros convênios, entre os quais se destacam os investimentos de R\$ 1,4 milhões em obras e equipamentos para execução do projeto “Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto”, realizado pelo HU da USP e subvencionado pela FINEP. A administração da FFM, por sua vez, realizou investimentos de cerca de R\$ 559 mil, com ênfase em sistemas informatizados.

Resultados Consolidados FFM							
(Em milhões de R\$)	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
TOTAL	19,0	27,6	23,7	29,3	35,0	37,0	33,6
Equipamentos	8,0	17,5	12,7	8,2	10,8	12,2	14,8
Edificações e Instalações	7,0	5,3	6,6	15,5	19,1	17,7	8,1
Informática	2,5	2,8	3,0	3,6	2,5	4,1	4,5
Outros (móveis, veículos, etc.)	1,5	2,0	1,4	2,0	2,6	3,0	6,2

Os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS

O acesso e o atendimento dos pacientes do SUS em todo o complexo hospitalar são assegurados pela FFM, através da destinação dos recursos financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis de atendimento em percentual superior a 95%, conforme mostra o quadro abaixo.

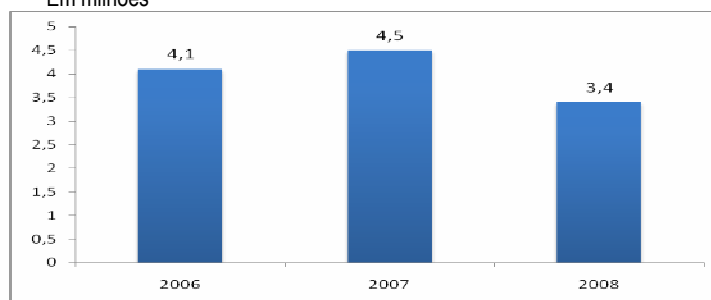
Em **2008**, em virtude, principalmente, do incêndio ocorrido, em dezembro de 2007, nas instalações do Prédio dos Ambulatórios do HCFMUSP, que afetou grande parte do atendimento ambulatorial de 2008, houve uma redução significativa no **número de atendimentos**, conforme demonstrado no quadro-resumo e gráficos abaixo:

Número de Atendimentos Hospitalares no Complexo H CFMUSP - 2008		
Pacientes	Nº de Pacientes - Ambulatório	Nº de Pacientes - Internação
	2008	2008
SUS	3.432.035 (*)	50.867 (*)
Convênios	117.263	3.301
Total	3.549.298	54.168
Representatividade SUS	96,58%	93,5%

(*) A redução no número de atendimentos ambulatoriais e internações, em 2008, decorreu, principalmente, do incêndio ocorrido nas instalações do Prédio dos Ambulatórios do HCFMUSP, em dezembro de 2007, que afetou grande parte dos atendimentos ambulatoriais e internações em 2008.

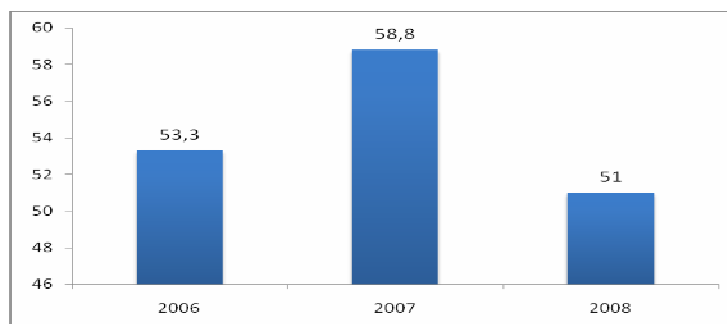
Quantidade de Atendimentos Ambulatoriais - Pacientes SUS

Em milhões



Quantidade de Internações – Pacientes SUS

Em milhares



Os Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde do HCFMUSP

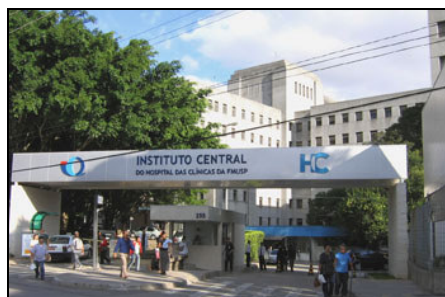
O **Convênio Universitário** possibilita à FFM a realização do faturamento e das operações de cobrança, controle e distribuição dos valores relativos aos serviços prestados pelas diferentes unidades do HCFMUSP à clientela do SUS, cujo desempenho, em 2008, está detalhado abaixo e pode ser assim resumido:

Desempenho dos Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas do HCFMUSP em 2008				
Instituto / Hospitais	Nº Internações	Nº Procedimentos	Nº Leitos	Nº Leitos UTI
ICHC + PAMB	36.459	6.791.372	901	157
INRAD	364	424.549	38	-
ICR + ITACI	5.676	366.457	116	53
IOT	5.631	238.948	138	12
IPQ	2.606	135.460	122	01
IMREA	-	192.114	-	-
Casa da Aids	156	42.760	9	-
HAS	1.418	12.976	120	-
HAC	1.114	74	48	-

Legenda			
ICHC	Instituto Central	IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia
PAMB	Prédio dos Ambulatórios	IPQ	Instituto de Psiquiatria
INRAD	Instituto de Radiologia	IMREA	Instituto de Medicina Física e Reabilitação
ICR	Instituto da Criança	HAS	Hospital Auxiliar de Suzano
ITACI	Instituto de Tratamento do Câncer Infantil	HAC	Hospital Auxiliar de Cotoxó

Instituto Central – ICHC

O **Instituto Central** – ICHC iniciou suas atividades em 1944 e congrega cerca de 30 especialidades médicas, clínicas e cirúrgicas em seus dois edifícios – Central e Prédio dos Ambulatórios (PAMB), o que o torna o maior dos institutos do Complexo HCFMUSP. Em 2008, foram realizados 36.459 internações e 6.791.372 procedimentos ambulatoriais.



Edifício Central do ICHC

Instituto de Radiologia – InRad

O **Instituto de Radiologia** – INRAD iniciou suas atividades em 1994 e é considerado centro de excelência e referência nacional e internacional em radiologia. Foram realizados, em 2008, 364 internações e 424.549 procedimentos ambulatoriais.

Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT

O **Instituto de Ortopedia e Traumatologia** – IOT iniciou suas atividades no ano de 1952. Destaca-se como centro de referência nacional para lesões raquimedulares, microcirurgia reconstrutiva e reimplante de membros. Foram realizados, em 2008, 5.631 internações e 238.948 procedimentos ambulatoriais.

Instituto da Criança – ICr

O **Instituto da Criança – ICr**, credenciado pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança, iniciou suas atividades em 1976 e é especializado no atendimento de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, com capacidade para atendimentos de alta complexidade, tais como transplante de fígado e medula óssea. Em 2008, a produção conjunta do ICr e do ITACI - Instituto de Tratamento do Câncer Infantil, foi de 5.676 internações e 366.457 procedimentos ambulatoriais.

Instituto de Psiquiatria – IPq

O **Instituto de Psiquiatria – IPQ** iniciou suas atividades em 1952 e participa ativamente na formulação de políticas públicas de Saúde Mental nos níveis municipal, estadual e federal. Foram realizados, em 2008, 2.606 internações e 135.460 procedimentos ambulatoriais.

Instituto de Medicina Física e Reabilitação - IMREA

O **Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da FMUSP - IMREA**, antiga Divisão de Medicina de Reabilitação– DMR, é referência para os assuntos ligados à área da Reabilitação e pioneira na realização de procedimentos médico-assistenciais, destinados a promover o tratamento reabilitacional dos pacientes, nos diversos estágios de reabilitação, na busca da inclusão social.

Constituída por duas Unidades - **Vila Mariana** e **Jardim Umarizal** – atende pacientes portadores de deficiências físicas, oferecendo-lhes um tratamento de reabilitação, que visa a desenvolver seu potencial físico, psicológico, social e profissional de forma compatível com suas patologias, através da realização de um programa integral de reabilitação médica ou orientação e aconselhamento profissional. Destacou-se, em 2008, a escalação para a seleção brasileira de basquete em cadeira de rodas, que disputou as Pára-Olimpíadas de Pequim, de dois atletas da equipe da **Associação para Educação, Esporte, Cultura e Profissionalização (AEDREHC)**, criada para promover a inclusão social de portadores de deficiência física por meio do esporte adaptado.



Jogo de basquete na sede do IMREA

O desempenho do IMREA nas Unidades de **Vila Mariana** e **Jardim Umarizal**, em 2008, está resumido nos quadros abaixo.

Desempenho do IMREA – Unidade Vila Mariana - em 2008	
Ambulatório / Consultas	Quant.
Triagens	763
Novas Consultas Médicas/Retorno	13.985
Consultas Extras	768
Exames Realizados	4.827
Consultas Agendadas	18.029
Consultas Realizadas	16.226
Atendimento Multiprofissional	Quant.
Atendimentos Realizados	299.583
Total de Pacientes Atendidos/Ano	111.907
Total de Pacientes Dia/Média	533

Desempenho do IMREA - Unidade Jardim Umarizal - em 2008	
Ambulatório / Consultas	Quant.
Triagens	1.002
Novas Consultas Médicas/Retorno	10.273
Consultas Extras	339
Exames Realizados	554
Consultas Agendadas	13.366
Consultas Realizadas	11.812
Atendimento Multiprofissional	Quant.
Atendimentos Realizados	253.310
Número de Pacientes Agendados	76.301
Número de Pacientes Dia/Média	367

Casa da AIDS

O Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids - **Casa da Aids** está em funcionamento desde 1994. É ambulatório e hospital-dia destinado ao ensino, pesquisa e assistência a pacientes vivendo com o vírus da imunodeficiência humana – HIV e Aids. Atende aproximadamente 3.500 pacientes adultos com HIV/Aids e conta com o apoio administrativo da FFM, desde 2004. No quadro abaixo, pode-se visualizar detalhadamente as atividades assistenciais desenvolvidas pela Casa da Aids, em 2008.

Desempenho da Casa da Aids em 2008	
Atividade	Quant.
Pacientes em acompanhamento	3.322
Consultas médicas realizadas	19.055
Consultas odontológicas	731
Atendimento do Enfermeiro	4.174
Atendimento de Psicologia	1.632
Atendimento de Serviço Social	1.651
Exame CD4/CD8	9.603
Exame de Carga Viral do HIV	8.547
Teste de PPD – teste tuberculínico	498
Pacientes vacinados contra o vírus influenza	934
Diárias de Hospital Dia	708
Receitas de medicamentos anti-retrovirais atendidos	28.162
Número total de procedimentos	42.760
Número de Internações	156

Hospital Auxiliar de Suzano - HAS

Localizado no município de Suzano, o **Hospital Auxiliar de Suzano – HAS** insere-se no modelo assistencial do HCFMUSP como retaguarda dos diversos institutos do complexo. Sua missão é oferecer assistência médico-hospitalar especializada a pacientes de longa permanência na Instituição. Por sua peculiaridade, tem como diferencial a hospitalidade no atendimento, onde todas as equipes multiprofissionais agem de maneira integrada. Em 2008, foram realizados 1.418 internações e 12.976 procedimentos ambulatoriais.



Hospital Auxiliar de Suzano

Hospital Auxiliar de Cotoxó

O **Hospital Auxiliar de Cotoxó – HAC** iniciou suas atividades, em 1973, no bairro de Perdizes. Com 33 leitos destinados a receber pacientes portadores de cardiopatias e de pediatria geral, pelo Sistema Único de Saúde – SUS, também é considerado hospital de retaguarda do HCFMUSP para assistência médico-hospitalar especializada a pacientes de média permanência, em regime de internação, transferidos do Instituto do Coração e Instituto da Criança. Em 2008, foram realizados 1.114 internações e 74 procedimentos ambulatoriais.

Parte 2:

O apoio da FFM á atuação de outras Unidades Especializadas e Centros de Saúde

Somam-se às ações da FFM desenvolvidas junto ao Complexo FM-USP e HC-FMUSP aquelas voltadas ao aprimoramento de outras Unidades Hospitalares Especializadas e Centros de Saúde.

O Contrato de Gestão do ICESP

Em 2008, a FFM firmou um Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), para gestão das atividades do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira” – ICESP, hospital terciário altamente especializado no tratamento do câncer, que irá receber pacientes encaminhados de todo o Estado para atendimento de casos complexos. Com o objetivo de dotar o Instituto das condições necessárias para se posicionar como centro de pesquisa de referência em nível internacional na área do câncer, o tripé ensino, pesquisa e extensão à comunidade são a base da atuação da FFM, com a cooperação do Sistema FMUSP-HC. Trata-se de uma inovação, uma vez que é a primeira vez que o ensino e a pesquisa são incluídos em um contrato desse tipo.

Inaugurado em maio de 2008, o ICESP, que deverá estar em pleno funcionamento até final de 2009, é o maior hospital oncológico da América Latina. A sede, próxima ao complexo do Hospital das Clínicas da FMUSP, abriga um prédio hexagonal de 28 pavimentos, automatizado com o que há de mais moderno em tecnologia e equipamentos de última geração.

No ICESP, a palavra de ordem é resolutividade. Todo o planejamento foi feito para que o paciente seja atendido, diagnosticado e tratado no menor tempo possível. Atualmente, o ICESP tem 90 leitos em funcionamento, duas salas de cirurgia, 12 leitos de UTI e 48 poltronas ambulatoriais de quimioterapia.



Uma das salas de quimioterapia ambulatorial do ICESP

Em virtude da constatação de que a principal reclamação do público que utiliza o sistema público de saúde diz respeito à falta de acolhida no atendimento, o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar, proposto pelo Ministério da Saúde há quase dez anos, foi estabelecido como um dos focos da administração do ICESP, que se preocupa com a ética e o respeito, procurando passar ao paciente e seus familiares, assim como aos profissionais que atuam no hospital, um sentimento de acolhimento e bem-estar.

O Contrato de Gestão da Microrregião Butantã/Jaguará

Em 2008, foi celebrado contrato de gestão, que estabelece parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo e a FFM, juntamente com a FMUSP, para o gerenciamento das ações e serviços de saúde na Microrregião Butantã/ Jaguaré. Composta por seis Distritos Administrativos (Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sônia e Jaguaré), essa Microrregião está localizada na zona oeste do município e tem uma população total de cerca de **420 mil habitantes**.

A FFM já é parceira da administração municipal nessa região, desde 2002, ano em que teve início o convênio para a implantação da estratégia de Saúde da Família. A partir de 2006, a FFM firmou convênio com a Secretaria Municipal da Saúde para gerenciar as unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) **Vila Nova Jaguaré** (março de 2006), **Jardim Grimaldi** (novembro de 2006) e **Jardim São Jorge** (março de 2008), que atualmente realizam em torno de 6 mil atendimentos por mês.

Com este novo Contrato de Gestão, a **FFM** fará a gestão integral dos recursos humanos e financeiros; de materiais, insumos e medicamentos; do uso dos imóveis; e de todos os contratos com terceiros relacionados ao Projeto, enquanto a **FMUSP** dará suporte técnico e científico, além de compartilhar os conhecimentos adquiridos nos muitos anos de inserção na região. Ambas serão, portanto, responsáveis pelo desenvolvimento e implementação de um amplo programa de gestão administrativa e reorganização das ações e serviços de saúde gratuitos e universais, observando integralmente os princípios e diretrizes do SUS.

Os objetivos da parceria são reorganizar ações e serviços de saúde pública prestados na Microrregião Butantã/Jaguará, orientando-os para as necessidades de saúde dos cidadãos, além de transformar a Microrregião numa plataforma de ensino, pesquisa e extensão, conciliando de maneira harmoniosa as atividades acadêmicas e assistenciais.

O planejamento prevê a atenção integral à saúde de forma hierarquizada, com sistema de referência e contrarreferência entre atenção primária, secundária e terciária; a melhoria da capacidade de planejamento e administração dos estabelecimentos envolvidos, a partir do desenvolvimento de tecnologias de gestão e de sistemas de informação; a formação de equipes comprometidas com os resultados e orientadas às necessidades da população; e a construção e desenvolvimento de tecnologias que possam ser replicadas em outros pontos do SUS. O resultado esperado é a integração efetiva dos níveis de atenção, garantindo o acesso e a qualidade na prestação de serviços da saúde à população.

De outubro a dezembro de 2008, foi executada a primeira etapa do Projeto, relativa ao diagnóstico e planejamento. Agora, começa a administração de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) – Vila Dalva, Jardim Boa Vista e São Jorge, duas Assistência Médica Ambulatorial (AMA) – Vila Nova Jaguaré e Jardim São Jorge, um Ambulatório de Especialidades (AE) – Jardim Peri-Peri, e dois pronto-socorros municipais.



A AMA Jardim São Jorge é uma das unidades já administradas pela FFM.

Hospital Estadual de Sapopemba – HESAP

Desde a sua inauguração, em abril de 2003, até o final de 2008, o Hospital Estadual de Sapopemba – HESAP contou com a participação da FFM na idealização do projeto e na gestão dos recursos humanos e financeiros, bem como com o apoio do Sistema FMUSP-HC para sua administração hospitalar, mediante convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde.

A partir de 2009, sua administração foi transferida para o Seconci-SP (Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo), entidade filantrópica sem fins lucrativos que já administra outros três hospitais na Grande São Paulo, além de cinco Unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMAs) da Prefeitura de São Paulo, na zona leste da capital. A proximidade física do Hospital Estadual de Sapopemba foi o principal fator que motivou a mudança de administração.

O HESAP é um hospital geral, com capacidade para 213 leitos e, atualmente, com 189 leitos operacionais, destinados às unidades de internação. Conta ainda com um Ambulatório, onde são realizadas consultas pré e pós-operatórias, e com o SAD, onde são executados todos os exames de imagem. Classificado como de nível secundário, atende exclusivamente a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), em geral referenciados, encaminhados do Ambulatório de Especialidades de Sapopemba, do HLS e das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Distrito de Sapopemba.

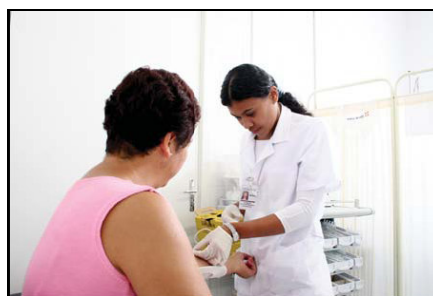


Hospital Estadual de Sapopemba

A população abrangida pelo atendimento do HESAP (**790.694 habitantes**) compreende 286.857 habitantes do Distrito de Sapopemba; 94.359 habitantes do Distrito de Aricanduva; 117.314 habitantes do Distrito de Iguatemi; 156.060 habitantes do Distrito de São Mateus; e 136.104 habitantes do Distrito de São Rafael. Em 2008, foram realizadas **11.272 internações** nas especialidades de Clínica Médica (3.076), Clínica Cirúrgica (3.476), Obstetrícia (3.143) e Pediatria (1.577) e **75.066 procedimentos** ambulatoriais, representando um aumento de 6,63% e 9,16%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Hospital Local de Sapopemba – HLS

O **Hospital Local de Sapopemba – HLS**, localizado no Jardim Planalto, Zona Sudeste de São Paulo, possui quase 1.900 m² de área construída e presta atendimento ambulatorial e hospitalar de baixa complexidade à população dos bairros de Jardim Planalto, Parque Santa Madalena, Vila Industrial, Vila Renato e Jardim Ângela do Distrito de Sapopemba, que abrangem cerca de **cem mil habitantes**. Manteve vinculação com o Hospital Estadual de Sapopemba - HESAP somente até 31/12/2008, uma vez que, a partir de 2009, a administração do HESAP foi transferida para o Seconci-SP (Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo).



Hospital Local de Sapopemba

O Hospital iniciou as atividades em 21/11/2005, e foi oficialmente inaugurado em 18/12/2005. Atualmente conta com os Ambulatórios de Dermatologia, Alergologia, Cardiologia, Endocrinologia, Neurologia Adulto e Infantil, Ortopedia, Ambulatório de Dor, Ambulatório Especializado Pediátrico, Pronto Atendimento de Clínica Médica e realização de Cirurgias Dermatológicas, Ultra-som e Raio X. A unidade de internação atende Clínica Médica de adultos e está com 30 leitos ativos até o momento. Em 2008, foram realizados 815 internações e 25.138 procedimentos ambulatoriais, representando um aumento de 122% e 9,16%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Centro de Saúde Escola Butantã

Outra instituição que recebe o apoio da FFM é o Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa – **CSE Butantã**, unidade docente-assistencial da FMUSP. Completando 31anos de existência, em 2008, consolidou-se como um centro de referência no nível de atenção primária à saúde, trazendo o atendimento para perto da população e constituindo um processo de atenção continuada. Mais de 3 milhões já usufruíram diretamente dos serviços prestados pela unidade, na região do Butantã. Em 2008, realizou 14.189 procedimentos ambulatoriais.



Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa

Parte 3:

O Impacto dos Projetos Sócio Assistenciais

No cumprimento de seu papel estatutário e reconhecida como entidade beneficente, a FFM desenvolve inúmeros programas sociais voltados para a parcela da população mais carente, sem prejuízo do atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS. O ano de 2008 se encerra com mais de **450 projetos** ativos, financiados por órgãos públicos federais, estaduais e municipais; pela iniciativa privada (nacional e internacional), estudos clínicos, além do projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina, concluídos no final de 2008.

As principais iniciativas foram abaixo reunidas por áreas de atuação, assim classificadas: **A)** Tratamento e Prevenção da Aids e doenças sexualmente transmissíveis; **B)** Atenção a Portadores de Deficiência; **C)** Atenção ao Idoso; **D)** Atenção à Criança e ao Adolescente; **E)** Atenção à Família e à Mulher; **F)** Políticas de Saúde; **G)** Projetos de Pesquisa; **H)** Estudos Clínicos; e **I)** Projetos Institucionais.

A) Tratamento e prevenção da Aids e doenças sexualmente transmissíveis

Quimioprofilaxia para a Prevenção do HIV em Homens, Travestis e Mulheres Transexuais

Este estudo, iniciado em 2008 e desenvolvido pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP, através de um contrato firmado com The J. David Gladstone Institutes, com a interveniência da FFM, procura avaliar a segurança e eficácia de uma combinação de medicamentos antiretrovirais, como profilaxia pré-exposição, para prevenir a infecção por HIV-1 em pessoas de alta vulnerabilidade, em uso de intervenções padrão de prevenção.

Um total de 3.000 participantes de seis países participarão do estudo em onze centros de pesquisas. O HCFMUSP será o único centro no Estado de São Paulo e incluirá 200 dos 600 voluntários que participarão no Brasil. Todos os voluntários serão pessoas saudáveis (homens, travestis e mulheres transexuais) com alta vulnerabilidade para infecção por HIV e receberão aconselhamento sobre sexo seguro e distribuição gratuita de camisinhas.

Além disso, os voluntários serão alocados, em forma aleatória, para receber uma vez por dia o medicamento de estudo ou placebo, por um período entre 48 e 144 semanas. Todos os meses, os voluntários farão testes para detecção de HIV e exames clínicos e laboratoriais regulares, a fim de verificar eventos adversos e infecções de transmissão sexual concomitante. O recrutamento de voluntários será feito na comunidade com interação direta da equipe de pesquisa, anúncios em locais públicos e cadastro via internet na página da FMUSP (www.iprex.org.br). Os resultados do estudo serão de grande utilidade para oferecer um complemento às estratégias atuais de prevenção da infecção por HIV nas populações mais vulneráveis.

Projeto “Desenvolvimento e validação de Instrumentos para Avaliação da Adesão do Paciente ao Tratamento Anti-Retroviral no SUS”

A não-adesão ao tratamento da aids representa risco para a efetividade do tratamento, ao nível individual e contribui para a disseminação de vírus-resistência, ao nível coletivo. Em que pesem os resultados de pesquisas que indicaram médias de adesão no Brasil semelhantes aos de outros países, o controle da epidemia exige alcançar e manter altos níveis de adesão em todo o país. O Programa Nacional DST e Aids tem investido na disseminação de técnicas de incentivo à adesão nos serviços que atendem pessoas vivendo com HIV/Aids. Entretanto, não conta ainda com metodologias de aferição da adesão validadas e factíveis para o contexto dos serviços brasileiros.

Esta pesquisa, iniciada em 2008, e desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de um Termo de cooperação firmado com o UNODC - Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime, com a intervenção da FFM, visa a desenvolver, validar e analisar a aplicabilidade de instrumentos de aferição da adesão utilizáveis para pesquisas operacionais no contexto coletivo e para uso clínico no plano individual, de modo a contribuir no monitoramento e avaliação da adesão por parte das equipes de saúde do PN DST/Aids.

Projeto “O quadro da vulnerabilidade e dos direitos humanos: fronteiras conceituais e tecnologias para a prevenção do HIV/Aids”

Este projeto, iniciado em 2008, é desenvolvido pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FMUSP e pelo Instituto de Psicologia da USP através de um contrato firmado com a Ford Foundation, com a intervenção da FFM.

Seu objetivo geral é sistematizar o conhecimento e a reflexão crítica no campo da prevenção às DST/Aids e da promoção da saúde sexual acumuladas nesta última década de pesquisa e experiências de ação no quadro de direitos humanos e da vulnerabilidade, tendo como horizonte a emancipação psicossocial. Nesse processo, aprimorar tecnologias de prevenção e cuidado, ao produzir e disseminar narrativas sobre ações programáticas nesse quadro, que contribuam para a definição e avaliação de políticas públicas no campo da prevenção das DST e da Aids, assim como da promoção e proteção do direito à prevenção e dos direitos sexuais, especialmente dos grupos mais vulneráveis à infecção do HIV e das pessoas vivendo com Aids.

HIV-1 Protease CD4+T cell Epitopes and Drug-Induced Mutations

Esta pesquisa, coordenada pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP e aprovada através de um instrumento firmado entre a FFM e o NIH - National Institutes of Health, foi iniciado em 2007. O principal objetivo deste projeto é investigar se neopeptídeos da protease de HIV-1 originados por mutações selecionadas por inibidores da protease (IP) são alvos de respostas de células T CD4+ e avaliar se tais respostas afetam o controle virológico em pacientes carregando as mutações selecionadas por IP.

Durante o segundo ano, foi seqüenciado o gene da protease do HIV-1 de 88 pacientes. A resposta de células T CD4+ e T CD8+ aos 35 peptídeos da protease “selvagens” (isolado HXB2) e mutantes foi determinada pelo ensaio de proliferação por diluição de CFSE de 73 pacientes. Foi feita a tipagem de moléculas HLA classe I (A, B, C) e classe II (DR, DQ) dos 90 pacientes incluídos no T₀.

A partir de julho de 2008, concentrou-se em colher a segunda amostra de sangue dos pacientes incluídos no estudo, assim amostras de células mononucleares do sangue periférico (PBMC) de 80% dos pacientes já foram colhidas e criopreservadas.

Estudo sobre a imunômica funcional de células dendríticas derivadas de monócitos pulsadas com vírus autólogos ou antígenos de HIV

Este projeto, iniciado em 2007, é coordenado pelo Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências do HCFMUSP e foi aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO.

A infecção pelo HIV, via de regra, evolui para um estado de imunodeficiência, quando infecções oportunistas e/ou tumores se instalam. A utilização de vacinas terapêuticas e/ou uso de imunomoduladores têm sido apontados como possíveis intervenções para aumentar a capacidade do organismo infectado de responder contra o vírus, atendendo também os anseios de retardar o início da terapêutica anti-retroviral altamente potente, por manter os pacientes com baixa carga viral circulante. Isto implicaria numa melhor condição de vida, menor transmissão do vírus e diminuição efetiva do uso de drogas, além de reduzir o desenvolvimento precoce da resistência aos anti-retrovirais, atualmente em evidência.

Os resultados obtidos, durante o ano de 2008, demonstram uma grande variabilidade na resposta dos pacientes. Os dados de ensaio linfoproliferativo mostram que quase metade dos indivíduos estudados até o momento são capazes de responder ao estímulo de células dendríticas pulsadas com vírus autólogos.

Indução de Imunidade de Mucosa pela Vacina de DNA Quimérica Lamp/P55-GAG do HIV Associada à Oligodeoxinucleotídeos CPG em Neonatos Murinos: Influência das Células Dendríticas na Ativação de Células T Cd4+ e Tcd8+

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiência do HCFMUSP e aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi iniciado em 2007.

A proposta do Projeto é a de avaliar em camundongos a imunogenicidade das vacinas de DNA LAMP/p55-gag e p55-gag em mucosas do compartimento gastrointestinal, vaginal, broncoalveolar e do leite materno, pela avaliação das funções efetoras das células do tecido linfóide associado às mucosas, pela capacidade de geração de resposta de memória e pela repercussão sistêmica. Desta forma, o objetivo do projeto é avaliar se a vacinação gênica de mães pode interferir na qualidade da resposta vacinal da prole, seja pela resposta humoral como pela celular. A contribuição das vias amniótica e transplacentária ou pela amamentação de mães vacinadas em período pré-concepcional na transferência de anticorpos e citocinas/quimiocinas à prole será analisada.

Em 2008, o estudo concluiu que a vacina quimérica Lamp/gag é imunogênica em período neonatal, sendo eficaz na geração de resposta humoral e celular anti-GAG na mucosa gastrointestinal e órgãos linfóides periféricos. A expressão da proteína quimérica não interfere na apresentação de peptídeos de classe I, já que ambas as vacinas exibem resposta similar ao peptídeo imunodominante de classe I. Entretanto, a vacina quimérica ativa a resposta T CD4+ gerando amplo reconhecimento dos pools de peptídeos da GAG e da p24 devido à intensa capacidade de secreção de citocinas após estimulação com peptídeos de classe II, além de influenciar na ativação de DCs. A presença de células Treg também é um componente essencial na regulação da resposta induzida pela vacinação neonatal. Além disso, a imunização materna com a vacina Lamp/gag promove transferência passiva de anticorpos anti-GAG para a prole através da via placentária e pela amamentação, os quais provavelmente são responsáveis pela inibição da resposta humoral e diminuição da magnitude da resposta celular aos peptídeos da GAG na prole imunizada. Entretanto esses anticorpos não interferem na geração de células de memória dos animais imunizados durante o período neonatal.

Imunogenicidade de diferentes formulações candidatas a vacina anti-HIV-1 contendo epítomos promíscuos para linfócitos T CD4+, e plasmídeo codificando o gene vif rico em epítomos para linfócitos T CD8+

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP e aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi iniciado em 2007. Embora, os linfócitos T CD8+ sejam efetores finais que destroem as células infectadas pelo HIV, as células T CD4+ exercem papel fundamental na determinação do status funcional de memória das respostas efetoras. Assim, a inclusão de epítomos apropriados do HIV-1 reconhecido por células T CD4+ pode desempenhar um papel essencial nas imunizações contra o HIV.

Este projeto visa, portanto, desenvolver imunógenos que possam auxiliar na geração de vacinas recombinantes mais efetivas para posterior utilização em estudos clínicos de fase 1. Com base nos desenhos de construções contendo os múltiplos epítomos para linfócitos T CD4+ previamente descritos pelo grupo, foram produzidos dois genes sintéticos contendo a seqüência codificadora para os 18 epítomos com otimização de códons para mamíferos e bactérias. Foi feito, também, o desenho de um gene contendo a seqüência codificadora do gene Vif utilizando o consenso do subtipo B do HIV-1. O estudo obteve o DNA plasmidial para imunização com o gene Vif, e apesar da não obtenção da proteína recombinante, foi gerado outro imunógeno (Adenovírus recombinante) que será utilizado nos ensaios posteriores de imunização. Os resultados obtidos e divulgados no primeiro semestre de 2008, vêm justificando a continuação dos estudos a fim de avaliar a imunogenicidade do DNA multiepítópico pVAX-HIVBr18 e do adenovírus (Ad5HIVBr18).

Estudo de subpopulações de linfócitos T de memória central e efetora em indivíduos infectados pelo HIV-1: resposta a epítopos imunodominantes constituintes de nova vacina candidata anti-HIV-1

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Histocompatibilidade e Imunidade Celular do HCFMUSP e aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi iniciado em 2007.

A proposta do projeto é a de caracterizar fenotípica e funcionalmente as subpopulações de células T CD4+ de memória, envolvidas no reconhecimento dos peptídeos selecionados, em indivíduos HIV+ virêmicos e avirêmicos. A detecção de células T CD4+ de memória específicas para esses peptídeos, especialmente de células de memória central, possibilitaria que os mesmos fossem testados em formulações vacinais profiláticas ou terapêuticas.

Até o presente momento, o estudo encontrou correlação negativa entre a frequência de TEMRA CD4+ e TEMRA CD8+ produtoras de IFN- γ ou IFN- γ /IL-2+ a carga viral do HIV sugere que estas subpopulações possivelmente representem um marcador de não-progressão para a doença induzida pelo HIV ou um correlato de proteção. Corroborando a hipótese de um possível papel das TEMRA (T) no controle da infecção pelo HIV, sugeriram que as TEMRA T CD8+ IFN- γ são a principal subpopulação de memória com atividade antiviral na infecção pelo HIV.

Identificação de epítopos de linfócitos T CD4+ novos, promíscuos, do HIV-1: reconhecimento por pacientes HIV-1+ e avaliação de imunogenicidade com camundongos transgênicos para HLA de classe II

Este estudo, coordenado pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP e aprovado através de um contrato firmado entre a FFM e o International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology, foi iniciado em 2006.

A epidemia do HIV-1 já matou mais de 20 milhões de pacientes nas últimas décadas, e o Brasil é um dos países mais afetados na América Latina. Somente uma vacina eficaz pode reduzir a morbimortalidade da AIDS em países em desenvolvimento, especialmente aqueles que não têm acesso à terapia antiretroviral. Uma vez que as células T CD4+ têm um importante papel na determinação do status funcional e de memória de respostas imunes efetoras anti-HIV-1, epítopos reconhecidos por linfócitos T CD4+ devem ser necessariamente incluídos em uma vacina candidata. O objetivo principal deste estudo é a identificação e a avaliação da imunogenicidade de epítopos frequentemente reconhecidos por linfócitos T CD4+ de pacientes HIV-1+, para inclusão futura em vacinas candidatas contra o HIV-1.

Em 2008, foi avaliada a expressão do gene multiepitópico no local da injeção do DNA plasmidial (pVAX-HIVBr18), assim como no local onde é feita a avaliação da resposta imune celular. Após extração do RNA e reação de transcrição reversa, foram realizados ensaios de PCR e observada a amplificação de um fragmento de 96pb no cDNA, proveniente dos músculos e do baço dos animais imunizados com pVAX-HIVBr18.

Avaliou-se também se a presença de cardiotoxina é indispensável para imunogenicidade do DNA multiepitópico pVAX-HIVBr18. Os resultados demonstraram que o pVAX-HIVBr18 mantém sua imunogenicidade mesmo na ausência da injeção prévia de cardiotoxina.

Por fim, foi avaliada a longevidade da resposta imune induzida pelo DNA multiepitópico contendo os múltiplos epítopos para linfócitos TCD4+. Verificamos que a imunização com pVAX-HIVBr18 é capaz de gerar uma resposta imune celular antígeno específica de longa duração. A resposta celular avaliada decaiu ao longo dos tempos avaliados, porém é detectável até no período máximo avaliado, seis meses após a última dose.

B) Atenção a Portadores de Deficiência

Unidade Móvel de Reabilitação da Rede Lucy Montoro

O Instituto de Medicina Física e de Reabilitação do HCFMUSP – IMREA, beneficiária de algumas doações realizadas a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, oriundas de ações civis públicas movidas pelo Ministério Público do Trabalho contra algumas empresas, conseguiu viabilizar, no final de 2008, em conjunto com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, com a interveniência da FFM, a Unidade Móvel de Reabilitação da Rede Lucy Montoro, que percorrerá cidades do Estado para fazer avaliações médicas e fornecer órteses, próteses, cadeiras de rodas e de banho e outros recursos a pessoas portadoras de deficiência física.



Unidade Móvel de Reabilitação da Rede Lucy Montoro

Único no Brasil, o veículo de 15 m de comprimento e 2,60 m de largura pesa 20 toneladas e dispõe de equipamentos especiais para atendimento, inclusive um elevador hidráulico para atender pessoas em cadeiras de rodas ou macas. A equipe que realizará os atendimentos é composta de dois médicos fisiatras, dois técnicos de órtese e prótese, um fisioterapeuta, um terapeuta ocupacional e um enfermeiro, que poderão utilizar as salas de gesso, de máquinas e de prova e o consultório médico dentro da Unidade. As primeiras cidades a serem visitadas pela Unidade Móvel são Taubaté, Guaratinguetá e Jacareí.



Sala de Montagem e Laminação



Sala de Prova

Centro de Reabilitação do ICESP

O Instituto de Medicina Física e de Reabilitação do HCFMUSP – IMREA, beneficiária de uma doação oriunda de ação civil pública movidas pelo Ministério Público do Trabalho contra uma empresa, realizada a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, viabilizou, em 2008, as instalações do Centro de Reabilitação do Centro de Reabilitação do Instituto do Câncer Octavio Frias de Oliveira – ICESP.

Inaugurado em 22/09/2008, esse Centro de Reabilitação tem por objetivo oferecer, aos pacientes do Instituto, tratamentos especializados para pessoas fisicamente limitadas por conta da perda de membros, e também para dores causadas pelos sintomas ou tratamento de câncer.



Sala de reabilitação do ICESP

A reabilitação conta com fisioterapia, terapia ocupacional, fonoterapia e psicoterapia, realizados por profissionais de qualidade e com equipamentos de alta tecnologia, além de tratamento por acupuntura, uma grande inovação para ajudar no controle da dor.

Projeto “Implantação, implementação e execução da Rede de Habilitação Lucy Montoro”

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, que tem como funções: **a)** a promoção da realização de estudos, debates e pesquisas sobre a vida e a realidade da pessoa com deficiência e de seus familiares; **b)** a formulação de políticas públicas e a proposição de diretrizes voltadas às pessoas com deficiência e a suas famílias; e **c)** a coordenação da implementação das ações governamentais dirigidas às pessoas com deficiência e a suas famílias, atuando de maneira harmônica com as demais Secretarias de Estado e outros órgãos e entidades da Administração Pública Estadual para a realização de objetivos comuns, decidiu criar normas e procedimentos para a caracterização da qualidade da atenção, reabilitação e das ajudas técnicas dos pacientes com deficiência no âmbito da Rede Lucy Montoro e das Unidades de Saúde.

Para tanto, este projeto, desenvolvido através de um convênio firmado, no final de 2008, entre o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP e a Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, com a interveniência da FFM, tem por objetivo implantar uma Rede de Assistência a Reabilitação, de forma hierarquizada e descentralizada, dentro dos parâmetros do SUS, que deverá suprir às necessidades de ampliação e descentralização de assistência e do fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, aliada à promoção do desenvolvimento tecnológico na área e à garantia da qualificação de recursos humanos para a Reabilitação.

Projeto “Unidade de Internação do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP”

Através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP - IMREA terá uma Unidade de Internação – UI-IMREA, cuja conclusão das obras está prevista para abril de 2010, que funcionará como um órgão anexo àquele Instituto, no bairro de Vila Mariana, compartilhando os serviços de apoio administrativo e estrutural, porém com regime de trabalho diferenciado e voltado para seus objetivos específicos, uma vez que será dotado de equipes terapêutica e de enfermagem próprias.

Esta Unidade de Internação será o eixo central da Rede Lucy Montoro, uma rede de unidades voltadas para a reabilitação de deficientes físicos em todo o Estado de São Paulo, que representa uma possibilidade real de atendimento em reabilitação de pessoas com restrições ao comparecimento em centros de reabilitação em regime ambulatorial. Também permitirá tratamento e orientações, em termos de reabilitação, àquelas pessoas que moram em regiões ermas do Estado que não possuam recursos dessa natureza junto a sua região de moradia.

Uma vez que a reversão de lesões estruturais, muitas vezes, não é possível, a reabilitação na UI-IMREA deverá pautar sua atuação no estímulo e treinamento do desenvolvimento de independência funcional em seus pacientes. Outra vertente fundamental da atuação será a orientação dos pacientes, familiares e cuidadores quanto ao seu quadro clínico atual, opções terapêuticas e objetivos de reabilitação durante a internação, além de iniciar o processo de planejamento da vida após a alta. Além disso, o UI-IMREA estará focado na formação de mão-de-obra e no desenvolvimento dos procedimentos que servirão de parâmetro aos demais centros.

Estação Especial da Lapa - Centro de Convivência e Desenvolvimento Humano

Por meio de convênio firmado entre o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – FUSSESP, ligado ao Governo do Estado de São Paulo, a FFM e a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, a direção técnica, científica e administrativa da Estação Especial da Lapa está sob a responsabilidade do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP, desde 2003.

A Estação Especial da Lapa oferece, atualmente, um processo integrado de reabilitação, realizando cerca de 20 mil atendimentos gratuitos/mês a pessoas com deficiência, ampliando as oportunidades de capacitação profissional, geração de renda e qualidade de vida, além de ações terapêuticas multiprofissionais. São oferecidos cursos de artesanatos e preparação para o mercado de trabalho, tais como: panificação, confeitaria, tapeçaria, tricô, costura, informática e outros. Entre os benefícios resultantes da ampla programação, estão a possibilidade de desenvolvimento de uma rede de relacionamentos e a descoberta de novas experiências. Os usuários da Estação da Lapa percebem, em pouco tempo, a elevação na auto-estima e na qualidade de vida, fatores que promovem a inclusão social.

Em 2008, a Unidade Lapa teve mensalmente, em média, 2.752 pacientes complementando o processo de Reabilitação através das várias atividades desenvolvidas dentro de uma ação interdisciplinar. Todos os pacientes passaram por avaliação clínica e funcional no Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas e foram acompanhados pelas equipes multidisciplinares. A Unidade Lapa ofereceu em torno de 100 atividades, priorizando o trabalho em grupos e respeitando as características dos pacientes. No ano de 2008, foram realizados 232.975 atendimentos, conforme resumo abaixo:

Atendimentos por Área de Atividade – Estação Especial da Lapa - 2008	
Atividade	Quant.
Número de Usuários regularmente matriculados	2.752
Avaliação Clínica e Funcional	7.052
Oficinas Terapêuticas	62.490
Cursos Profissionalizantes	20.405
Condicionamento Físico/Esporte Adaptado	92.453
Piscina Funcional	17.248
Equipe Técnica	33.327
Secretaria	21.469
Total de Atendimentos	232.975

Centro de Reabilitação da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CRPM)

O CRPM é fruto de tratativas mantidas, em 2004, entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), visando a realização dos serviços de Referência em Medicina Física e Reabilitação, sob a coordenação do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP.

Este Centro tem capacidade para atender 500 pacientes/dia e presta atendimento médico reabilitacional físico e mental aos portadores de deficiência física (motora e senso-motora) incapacitante e que necessitem receber atendimentos em diferentes programas de reabilitação. O objetivo dessa iniciativa é o desenvolvimento do potencial remanescente desses pacientes, permitindo-lhes melhor funcionalidade, por meio de ação isolada ou em conjunto dos variados serviços. Essa atuação abrange a região norte de SP, que ocupa uma área de 729,6 KM² e concentra uma população de cerca de 2 milhões de habitantes, que correspondem a 20% da população do município.

As atividades desenvolvidas, em 2008, no CRPM envolveram a continuidade da implantação de protocolos de avaliação e bloqueio neuroquímico; introdução de rotinas de atendimento em equipe multiprofissional com modelos padronizados; estabelecimento do uso do prontuário único, com informações médicas e da equipe multiprofissional; e treinamento e capacitação de policiais militares, por meio de cursos e estágios supervisionados e desenvolvimento de cursos para cuidadores familiares.

Projeto Básico de Gestão de Trabalhadores de prevenção, diagnóstico e intervenção no processo de escolarização de alunos portadores de necessidades educacionais especiais por meio do Centro de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE

O CAPE - Centro de Apoio Pedagógico Especializado - foi criado pela Secretaria de Estado da Educação, em 2001, para oferecer suporte ao processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais na Rede Estadual de Ensino. O centro atua no gerenciamento, acompanhamento, e suporte às ações regionais de educação especial, nos processos de formação continuada, na provisão de recursos e na articulação das escolas com a comunidade, procedendo a orientações e encaminhamentos.

Este projeto, apoiado pela FFM, vem dar continuidade às ações desenvolvidas no CAPE, com a finalidade de garantir um ensino de qualidade nas escolas da rede pública estadual, segundo o princípio da inclusão escolar, integrando a escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais no projeto pedagógico da escola. O público-alvo são docentes especialistas e docentes das classes regulares dos ensinos fundamental e médio de 89 Diretorias de Ensino no Estado de São Paulo, o que envolve supervisores, assistentes técnicos e 1.422 professores especializados.

O projeto abrange alunos deficientes, pais e membros da comunidade em geral (630 pessoas/ano), com o fornecimento anual de material para cerca de 350 escolas da rede pública estadual. Seus principais objetivos são: oferecer à rede estadual de ensino apoio para o desenvolvimento do processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais, com ênfase no suporte aos professores especializados e aos das classes comuns, facilitando sua ação docente por meio de atendimento centralizado e descentralizado; propiciar condições sob fórum de orientação, capacitação e outros subsídios para que esses alunos ingressem e permaneçam nas escolas públicas, garantindo qualidade e sucesso até a conclusão do processo de ensino e aprendizagem; contribuir com a educação continuada dos professores no que diz respeito às demandas didático-pedagógicas dos alunos com necessidades educacionais especiais; e oferecer suporte pedagógico, subsidiando e desenvolvendo ações que promovam a participação e o esclarecimento aos educadores e à comunidade escolar em geral, para a inclusão e escolarização bem-sucedida dos alunos com necessidades especiais.

Essas atividades tiveram continuidade em 2008.

Convênio de Cooperação Técnico-Educacional com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)

Este convênio, firmado com o CEETEPS (autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretária de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo) com a interveniência da FFM, é coordenado pelo Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP. Seu principal objetivo é o desenvolvimento da cooperação técnico-educacional visando à implantação e pleno funcionamento da habilitação profissional de técnico de órteses e próteses e qualificação intermediária-área de saúde.

Na modalidade de curso multiprofissional, teórico e prático, o conteúdo capacita os alunos a produzirem equipamentos de tecnologia assistiva (cadeiras de rodas, órteses e próteses, bengalas, coletes e outros). O curso é coordenado pelo IMREA e desenvolvido por sua equipe técnica. Essas atividades tiveram continuidade em 2008.

Núcleo de Produção e Desenvolvimento de Produtos Ortopédicos e Meios Auxiliares de Locomoção

Através de um Termo Aditivo ao Convênio firmado entre a SES e a FFM, em 2005, o projeto Núcleo de Produção e Desenvolvimento de Produtos Ortopédicos e Meios Auxiliares de Locomoção, coordenado pelo Instituto de Ortopedia do HCFMUSP (IOT), viabilizou a implantação do Laboratório de Bioengenharia e Tecnologia Assistiva, inaugurado em dezembro de 2006.

Seu projeto piloto foi a criação de uma cadeira de rodas para pessoas portadoras de deficiência (paraplégicos), para dispensação via SUS, com diversos elementos diferenciais e estrutura reforçada, ou seja, será de alto padrão, terá custo mais baixo. Já estão em andamento os seguintes projetos: construção do protótipo de cadeira de banho em 2 opções – para pacientes dependentes e independentes de cuidador; construção da máquina de testes estático e de impacto da cadeira de rodas; e produção da cadeira de rodas para tetraplégicos.

Além disso, o Laboratório desenvolve um equipamento para o fortalecimento muscular dos pacientes via estímulos elétricos. O Centro de Usinagem permite a produção de peças mecânicas tridimensionais, bem como assentos e encostos digitalizados com a tecnologia CAD-CAM, que permitem a readequação postural de pacientes portadores de deficiência, trazendo mais conforto, um melhor funcionamento dos órgãos vitais e da respiração e uma diminuição do risco de desenvolvimento de escaras.

O projeto viabilizou, também, a criação dos seguintes laboratórios:

- a) **Laboratório de Tecnologia Mecânica**, com equipamento de alta tecnologia para a produção de peças mecânicas, assentos e encostos digitalizados com a tecnologia CAD-CAM, além de equipamentos para medição tridimensional;
- b) **Laboratório de Ensaios de Cadeiras de Rodas**, constituído por duas áreas – uma de equipamentos e teste de fadiga e outra de teste estático e de impacto;
- c) **Laboratório de Pesquisa Clínica**, onde são realizados os protocolos clínicos de eletroacupuntura, estimulação elétrica neuromuscular, eletromiografia de superfície e adequação postural em cadeira de rodas;
- d) **Laboratório de Projetos**, onde é utilizado o software gráfico na criação de peças, conjuntos e protótipos, além do software CAM, utilizado para programação de peças para o Centro de Usinagem; e
- e) **Laboratório de Eletrônica**, que possui equipamentos para dar suporte no desenvolvimento de instrumentação eletrônica, sistema de controle de máquinas de testes de cadeira de rodas e dispositivos de tecnologia assistiva.

Essas atividades tiveram continuidade em 2008.

C) Atenção ao Idoso

Projeto “Determinantes de Fragilidade, Necessidades e Utilização de Serviços de Saúde em Pessoas em Velhice Avançada”

Através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, este projeto, que é um Sub-projeto do Estudo “SABE - Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento, Estudo longitudinal sobre as condições de vida e saúde dos idosos no Município de São Paulo, está sendo desenvolvido pela Faculdade de Saúde Pública da USP.

Seus principais objetivos são:

- a) Verificar a prevalência da síndrome de fragilidade, a partir da aplicação de uma definição padrão em uma amostra de idosos com 75 anos e mais;
- b) Estudar os fatores determinantes da síndrome de fragilidade entre essas pessoas;
- c) Analisar o impacto da fragilidade e componentes associados com desfechos clínicos adversos;
- d) Analisar a relação entre o processo de instalação da síndrome de fragilidade e alterações na qualidade de vida referida; e
- e) Analisar a utilização de serviços de saúde, identificando necessidades de serviços de saúde para idosos frágeis e não frágeis, em particular de cuidados domiciliares.

Em 2008, foram selecionadas as pessoas de 75 anos e mais, no total de 689, sendo 245 homens e 444 mulheres. Além disso, foi construído o banco de dados em SPSS que, no momento, está sendo alimentado com a digitação dos dados e, ao mesmo tempo, a limpeza e consistência da base de dados. Simultaneamente, foram iniciadas as entrevistas domiciliares.

Programa de Valorização da Saúde do Idoso

Através de convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, em 2004, iniciou-se o “Programa de Valorização da Saúde do Idoso”, que visa à promoção do envelhecimento saudável, a manutenção da capacidade funcional, a assistência às necessidades de saúde do idoso, a reabilitação da capacidade funcional comprometida e cuidado especializado ao idoso portador de doenças agudas e crônicas potencialmente incapacitantes, a fim de cadastrar o Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP como Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso.

Destacam-se, em 2008, as seguintes atividades desenvolvidas pelo Programa:

- Capacitação de mais de 200 alunos em diferentes áreas da Geriatria, como: Educação Continuada em Geriatria, Atualização em Geriatria/Gerontologia e Especialização em Fisioterapia;
- Expansão do NAPP – Núcleo de Apoio à Pesquisa e Publicações, do Serviço de Geriatria, que capacita profissionais para pesquisa e ensino em Geriatria e Gerontologia. Destaque para os profissionais do serviço de bioestatística que foram os maiores beneficiados;
- Expansão do PROPES – Programa de Promoção do Envelhecimento Saudável, que realiza atividades em grupo com os pacientes e/ou seus familiares/cuidadores, capacita profissionais no atendimento ao idoso e apóia os idosos a tornarem-se agentes formadores de opinião na comunidade;
- Implantação do Prontuário Eletrônico que é uma ferramenta rara e de ponta, de grande auxílio na assistência, ensino e pesquisa aos profissionais da área;
- Implantação da TELEGERIATRIA que possibilita a capacitação de profissionais à distância em escala nacional além de reuniões simultâneas integrando as seguintes instituições: HCFMUSP, HC de Ribeirão Preto, HU da USP, Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa, UERJ e a UEA.

D) Atenção à Criança e ao Adolescente

Projeto “Caminho de Volta: Busca de Crianças Desaparecidas no Estado de São Paulo”, projeto apoiado pelo Criança Esperança



O projeto **Caminho de Volta**, coordenado pelo Departamento de Medicina Legal Ética Médica Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, recebeu o apoio do Criança Esperança, através de Contrato firmado, no final de 2008, com a FFM. Sua principal finalidade é colaborar na elucidação dos casos de crianças e adolescentes desaparecidos no Estado de São Paulo, por meio de metodologias que envolvem a área da Psicologia e da Psicanálise, da Biologia Molecular, da Genética e da Bioinformática.

A metodologia a ser utilizada é a seguinte: **1)** Identificar os principais motivos que propiciaram o desaparecimento de crianças e adolescentes; **2)** Comparar a eficiência da metodologia proposta, a partir dos atendimentos efetuados; **3)** Formatar uma metodologia de atendimento clínico para os casos de desaparecimento de crianças e adolescentes; **4)** Cruzamento das informações geradas nos atendimentos com o Banco de Dados do Caminho de Volta; **5)** Armazenar e analisar os perfis genéticos do material biológico dos familiares.

Projeto “I Levantamento Nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras”

Atualmente, o uso de drogas é um fenômeno mundial que tem transcendido a categoria de “problema de saúde”. No Brasil, o álcool é a droga mais comumente consumida e quase 12 milhões de pessoas já fizeram uso de pelo menos uma droga ilícita. Diante da necessidade de melhor compreender o tema entre os universitários brasileiros, desde agosto de 2008, o Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas (GREA) do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, através de Convênio firmado com a SENAD – Secretaria Nacional Antidrogas - Presidência da República, com a interveniência da FFM, está desenvolvendo o presente projeto, que propõe o planejamento e a execução de levantamento nacional sobre as opiniões/attitudes e prevalência de uso de álcool e de outras drogas entre os universitários das 27 capitais brasileiras, da rede pública e privada de ensino, através da realização de um estudo epidemiológico e transversal, com seleção de amostra representativa através da técnica de amostragem por conglomerados.

Os entrevistados, divididos conforme a área de concentração dos estudos, serão solicitados a responder um questionário estruturado que abordará, além das características do respondente, tópicos relevantes à compreensão do uso de álcool e outras drogas, a citar: **a)** prevalência e padrão de uso de álcool e outras drogas; **b)** comportamentos de risco; **c)** opinião/attitudes quanto à experimentação e uso regular de álcool e outras drogas; **d)** conseqüências de vida diretamente associadas ao uso de álcool e outras droga; e **e)** estimativas de abuso e dependência às drogas de maior prevalência de uso, entre outros. O relatório com o resultado da pesquisa atual será finalizado em julho de 2009 e, a partir das observações levantadas, serão desenvolvidos seminários com a participação dos órgãos de ensino como ações preventivas contra o uso abusivo de drogas nas universidades.

Projeto “Proposta de produção de conteúdo científico e concepção da área de “Dependências (álcool, drogas e tabaco)”, no Espaço Catavento”

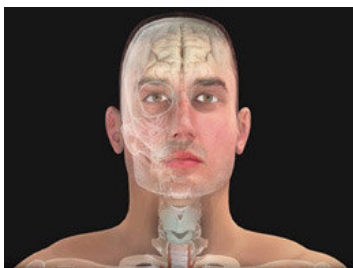
A Disciplina de Telemedicina da FMUSP, através de contrato firmado com a Catavento Cultural e Educacional, com a interveniência da FFM, desenvolveu o projeto “Dependências (álcool, drogas e tabaco)”, no Espaço Catavento” utilizando as técnicas do “Homem Virtual”, através da informação associada à prática lúdica (aprendizado contextualizado) e interativa sobre os conceitos de prevenção a álcool, drogas e tabaco. Esta estratégia está relacionada à retenção dessas mesmas informações e interiorização do conhecimento, refletindo em mudança comportamental para a diminuição ou prevenção do consumo.

O Projeto “Homem Virtual” é um método de comunicação dinâmica e dirigida (CDD) e é a representação gráfica de grande número de informações especializadas, de forma agradável, interativa, dinâmica e objetiva. Usando tecnologia de modelagem gráfica em 3D, o Projeto Homem Virtual é uma forma eficiente de transmitir conhecimentos de anatomia, fisiologia, fisiopatologia e mecanismos moleculares. É um poderoso recurso iconográfico que auxilia o aprendizado, uma vez que facilita e agiliza o entendimento em relação a um assunto específico. O objetivo é envolver o jovem progressivamente nos assuntos tratados, para que ele tenha autonomia sobre a construção do conhecimento. Dessa forma, são abordados não só os principais sistemas corporais que são afetados pelo uso de álcool e drogas, mas o desenvolvimento de assuntos específicos.

Projeto “Desenvolvimento de 13 temas educacionais baseado no Projeto Homem Virtual”

O Projeto “Homem Virtual” é um método de comunicação dinâmica e dirigida (CDD), e é a representação gráfica de grande número de informações especializadas, de forma agradável, interativa, dinâmica e objetiva. Usando tecnologia de modelagem gráfica em 3D, o Projeto Homem Virtual é uma forma eficiente de transmitir conhecimentos de anatomia, fisiologia, fisiopatologia e mecanismos moleculares. É um poderoso recurso iconográfico que auxilia o aprendizado, uma vez que facilita e agiliza o entendimento em relação a um assunto específico. O Homem Virtual é também uma importante ferramenta de democratização do conhecimento, uma vez que, através dos recursos gráficos, facilita a compreensão das informações até mesmo para analfabetos e / ou analfabetos funcionais. Representa efetiva modernização iconográfica educacional que pode ser utilizada nos mais diversos propósitos educacionais.

A Disciplina de Telemedicina da FMUSP, através de contrato firmado com a Catavento Cultural e Educacional, com a interveniência da FFM, desenvolveu o projeto *Desenvolvimento de treze temas educacionais baseados no Projeto Homem Virtual*, cujos módulos são desenvolvidos em seqüências de, aproximadamente, dois minutos legendadas e com narração, de acordo com a concepção da atividade, a saber: Audição; Voz; Olho; Pele; Locomoção; Hanseníase; Estrutura Dental; Câncer de Pele; Articulação Temporomandibular; Acne; Foto proteção; Envelhecimento; e Hidratação da Pele.



Homem Virtual

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil

Em 2008, a FFM, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e o HCFMUSP, através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário, apoiou as atividades do ITACI – Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Instituto da Criança do HCFMUSP - ICR. Iniciou suas atividades em 17/12/02 com a ativação de 12 consultórios médicos e 2 salas para procedimentos no ambulatório, além de 12 leitos de hospital/dia para quimioterapia. Em 16/06/03 iniciou o atendimento na área de internação, abrindo 6 dos 17 leitos instalados. As atividades de ensino, pesquisa e assistência são desenvolvidas para crianças e adolescentes 0 aos 19 anos, portadoras de doenças onco-hematológicas, provenientes do SUS ou do sistema de saúde suplementar. Hoje, o ITACI funciona com sua capacidade total de leitos e atende a 3200 pacientes portadores de doenças Onco-hematológicas. São cerca de 1100 consultas, 550 quimioterapias e 1000 atendimentos da equipe multiprofissional, todos os meses.

Em 2008, destaca-se a conclusão do projeto arquitetônico e realização dos projetos executivos para a ampliação da Unidade de Serviço de Onco-Hematologia do ICR, com a construção do Centro de Transplante de células Hematopoéticas, onde são realizados tratamentos contra o câncer infantil, incluindo transplantes de medula óssea. Dentre as demais atividades desenvolvidas pelo ITACI, em 2008, podemos citar: **1.** Reforma e adequação da Farmácia Hospitalar; **2.** Adequação do modelo assistencial da atividade ambulatorial desenvolvida pelo Serviço de Onco-hematologia; **3.** Aquisição de Analisador Hematológico XS-1000i (Sysmex) para a área do laboratório do Serviço de Onco-hematologia; e **4.** Atualização da estrutura de informática e hardware do Ambulatório.

A exploração sexual infantil e o desaparecimento de crianças e adolescentes

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Legal Ética Médica Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, foi aprovado através de um convênio firmado, em 2007, entre a FFM e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. O objetivo principal dessa iniciativa é pesquisar a existência de vinculação entre a exploração sexual infantil e o desaparecimento de crianças e adolescentes. A exploração sexual infantil pode configurar uma das causas possíveis que levam uma criança ou adolescente a fugir de casa e, conseqüentemente, desaparecerem, uma vez que as vantagens oferecidas por grupos ou agenciadores do comércio sexual podem seduzir meninos e meninas, que já vivem em situação de vulnerabilidade em seus lares, a mudarem seu padrão de vida e sair do conflito doméstico.

As atividades desenvolvidas em 2008 foram as seguintes: **1.** Articulação com os profissionais do Projeto Camará e Deinter 6; **2.** Início do processo de identificação de crianças desaparecidas, e aquelas posteriormente encontradas, que possam estar envolvidas em redes de exploração sexual infantil; **3.** Início do processo de levantamento de dados sobre desaparecimento de crianças e adolescentes na baixada santista; e **4.** Início do processo de fortalecimento da rede de programas e serviços direcionados à garantia de direitos e de políticas públicas referentes a crianças e adolescentes.

Crianças e adolescentes em Situação de Rua no Centro de São Paulo: a saúde mental desta população e a efetividade de intervenção multidisciplinar no processo de re-inserção sócio-familiar **Coordenação – Projeto Equilíbrio**

Este projeto, oriundo de um acordo firmado, em 2007, entre a FFM e a Prefeitura do Município de São Paulo, através da Secretaria Municipal da Saúde, é coordenado pelo Instituto de Psiquiatria da FMUSP. Seu principal objetivo é o de trabalhar a aproximação da criança com sua família, e efetuar sua reintegração sócio-familiar em ambiente supervisionado e com orientação especializada.

O Programa oferece atividades esportivas, culturais, pedagógicas, reforço escolar, além de tratamento psicológico, psicoterápico, psiquiátrico e orientação ou terapia familiar, desenvolvido em espaço voltado para a promoção à saúde, longe de ambiente hospitalar e diferente dos CRECAs, Abrigos e Casas de Acolhida. Paralelamente, desenvolve e mensura a efetividade de uma intervenção multidisciplinar, voltada principalmente para o tratamento global da criança e sua família, visando sua reintegração sócio-familiar. A proposta de intervenção está estruturada para avaliar até 440 crianças/adolescentes em 12 meses. Em decorrência dos ótimos resultados obtidos em 2008, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), assim como o Ministério Público de São Paulo, sugeriram a ampliação e implantação de outros centros que trabalhem com a metodologia desenvolvida pelo Programa Equilíbrio.

Projeto Ações Preventivas na Escola - Programa Escola da Família

O Projeto APE - “Ações Preventivas na Escola”, desenvolvido em parceria entre a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação e a FFM, consiste, basicamente, em promover ações de prevenção e promoção da saúde nos espaços de convivência do Programa Escola da Família – Eixo Saúde, diante do compromisso da Secretaria de Estado da Educação em transformar o sistema educacional em um sistema democrático, capaz de promover a aprendizagem bem-sucedida, privilegiando ações que fortaleçam o bem-estar social da comunidade intra e extra-escolar, favorecendo a construção de um ambiente favorável à saúde e à qualidade de vida.

O objetivo do Programa é a abertura, aos finais de semana, de 2.334 escolas da Rede Estadual de Ensino, distribuídas nas 91 Diretorias de Ensino que compõem a estrutura da Secretaria de Estado da Educação, transformando-as em centro de convivência, com atividades voltadas às áreas esportiva, cultural, de saúde e de trabalho.

Em 2008, o Projeto uniu mais de 4 mil profissionais da educação, 18.548 estudantes universitários e 20.885 voluntários para criar uma cultura da paz, despertar potencialidades e desenvolver hábitos saudáveis junto aos mais de 7 milhões de jovens que vivem no Estado de São Paulo.

Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança

Com o acordo firmado, em 2001, com a Secretaria de Estado da Saúde, a FFM, através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário, vem apoiando as ações do Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança, localizado no Instituto da Criança do HCFMUSP, que tiveram continuidade em 2008. O Centro integra atividades de ensino, pesquisa e assistência à saúde da criança com uma concepção integral de saúde e objetiva implementar estratégias de promoção, proteção, prevenção, proposição de ações de intervenção e capacitação de recursos humanos na área de saúde da criança e do adolescente.

As atividades desenvolvidas pelo Centro, em 2008, com o apoio da FFM, foram focadas em: **1)** Centro de Informação sobre Saúde da Criança; **2)** Supervisão dos atendimentos de saúde da criança e do adolescente às equipes de Saúde da Família do Distrito de Saúde do Butantã; **3)** Aprimoramento da atividade Docente Assistencial; **4)** Promoção da Humanização da Atenção à Criança, nos diversos níveis de atenção; **5)** Comitês de Pesquisa dos Óbitos Infantis nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil; **6)** Organização do livro “A Promoção da Saúde na Infância” que faz parte da Coleção Pediatria do ICR; **7)** Pesquisas no nível de atenção primária com foco nos serviços de saúde.

Programa “Menina dos Olhos”

Este projeto, coordenado pela Disciplina de Oftalmologia do HCFMUSP, foi viabilizado através de um contrato firmado com a Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos, com a interveniência da FFM, objetivando identificar e prover de assistência médica os alunos com deficiência visual, incluindo a prescrição de óculos e o encaminhamento para tratamentos especializados e repescagem dos ausentes, quando necessário.

A maior parte das crianças com deficiência visual tem alguma visão e deve ser encorajada a fazer uso eficiente de sua capacidade visual, por meio de projetos interdisciplinares. Os serviços de habilitação/reabilitação têm a finalidade de prevenir seqüelas da deficiência visual no indivíduo; evita-se a incapacidade e promove-se o desenvolvimento de seu potencial. A inclusão do indivíduo na escola, família, trabalho e sociedade é o principal objetivo. A atenção à criança com baixa visão envolve a detecção do problema visual, o tratamento adequado e o atendimento especializado.

Em junho de 2008, foram realizadas 3.131 consultas em crianças matriculadas no Ensino Fundamental do município de Guarulhos, previamente triadas por professores e agentes comunitários de saúde nas escolas. Em agosto do mesmo ano, numa segunda etapa do programa, foram realizadas consultas em 2.257 crianças no ensino fundamental do mesmo município.

Campos eletromagnéticos e leucemia linfoblástica aguda em crianças

Este estudo, coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, foi iniciado em novembro de 2005 e deve se estender até meados de 2009. Viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a ABRICEM - Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética, seu principal objetivo é conhecer o efeito da exposição a campos eletromagnéticos de 60Hz na ocorrência de leucemias linfocíticas agudas (LLA) em crianças no Estado de São Paulo. O primeiro caso do estudo foi inserido no sistema eletrônico on line em 26 de Janeiro de 2006. Ao final de 2006 haviam sido realizadas medições de dosímetro de 19 domicílios de casos e 7 de controles de base populacional, totalizando 26 medições naquele período. No final do ano de 2007 haviam sido realizadas medições com dosímetro e GPS nos domicílios de 67 casos de leucemia e 157 controles.

Quanto ao total de controles populacionais visitados e com medições de campos magnéticos por dosímetro e localização espacial do domicílio por GPS, do total de 157 controles rastreados no final de 2007 passou-se, em 2008, para 525 controles com entrevista realizada e com medições por dosímetro e GPS. O número de medições de campos magnéticos nos domicílios dos casos de LLA e de controles aumentou substancialmente em relação ao ano de 2007. A estratégia de seleção de controles tem se mostrado eficaz para o conhecimento dos níveis reais de exposição a campos magnéticos de baixa freqüência na população do Estado de São Paulo.

E) Atenção à Família e à Mulher

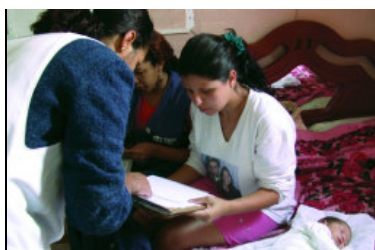
Projeto “Programa de Avaliação de Saúde em Assentamentos”

Através de um Convênio, firmado em meados de 2008, com o INCRA – Instituto Nacional de Reforma Agrária, com a interveniência da FFM, o Departamento de Patologia da FMUSP, através da equipe do “Bandeira Científica”, envolvendo as áreas de Medicina, Fisioterapia e Engenharia, está desenvolvendo o projeto “Programa de Avaliação de Saúde em Assentamentos”, que tem por objeto fazer um levantamento técnico-científico da situação de saúde da população dos assentamentos rurais na região noroeste do Estado de São Paulo, bem como desenvolver estratégias de promoção de saúde e prevenção de doenças. Até o momento, já foi realizada a primeira etapa do diagnóstico de saúde, incluindo 10 dos 33 assentamentos que comporão o projeto, e também 4 atividades adicionais nas áreas assistenciais e educativas (oficina de capacitação em fisioterapia, oficina de discussão de resultados com agentes de saúde, atendimento ginecológico e oficina de capacitação em saúde do trabalhador). Em 2008, foram realizadas 5 expedições cujos resultados são apresentados no quadro abaixo:

TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL
Expedições	5
Assentamentos atendidos	10
Pacientes atendidos	1597
Atendimento de Fisioterapia	141
Atendimento de Ginecologia	85
Exames de Papanicolaou	56
Exames de glicemia e colesterol	450
Palestras de Capacitação nos assentamentos	20
Palestras em escolas	7
Palestras em instituições sociais	3
Oficinas com agentes de saúde	5
Visitas de avaliação técnica	3

Programa Saúde da Família – PSF

Criado pelo Ministério da Saúde em 1994, o Programa Saúde da Família – PSF, atual responsável pelo cuidado da saúde de 86.7 milhões de pessoa – tem como objetivo principal melhorar o estado de saúde da população por meio da construção de um modelo assistencial de atenção baseado na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, através de atendimento prestado nas unidades de saúde da família ou no domicílio. Suas ações vêm sendo desenvolvidas em diversos Estados brasileiros, visando a garantir o acesso de todos aos serviços de saúde.



Agentes comunitários do Programa Saúde da Família visitam pacientes em São Paulo e esclarecem dúvidas.

O Programa foi implantado, em 1996, no município de São Paulo, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde, com a colaboração de 12 instituições parceiras, responsáveis pela administração de áreas específicas. A FFM é uma dessas parceiras, desde 2002, e apóia o programa executado nos Distritos da Lapa, Pinheiros e Butantã, na Zona Oeste da Capital. A população atendida é de 132 mil habitantes, através de 34 equipes formadas por 347 profissionais, entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Nesse período, foram implantadas 20 equipes de Saúde da Família, distribuídas em cinco Unidades Básicas de Saúde, alcançando uma cobertura de aproximadamente 18% da população da Microrregião Butantã/Jaguapé.

Composta por seis Distritos Administrativos (Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sônia e Jaguaré), essa Microrregião está localizada na zona oeste do município e tem uma população total de cerca de 420 mil habitantes. Em 2008, houve um aumento significativo da participação efetiva dos alunos da FMUSP nas atividades práticas das UBSs. Essa participação foi ocasionada pela melhora das condições de suporte à Residência de Medicina de Família e Comunidade, permitindo a ampliação do número de residentes de seis para oito por ano em cada unidade.

Implantação do desenvolvimento de ações relativas à assistência médica ambulatorial Unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMAs Vila Nova Jaguaré, Jardim Grimaldi e Jardim São Jorge

Com o objetivo de racionalizar, organizar e ampliar o acesso de pacientes que necessitam de atendimento imediato e estabelecer o fluxo de pacientes para os Hospitais de médio e grande portes, a Secretaria Municipal da Saúde está implementando unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMAs, que têm como função o atendimento não agendado a portadores de patologia de baixa complexidade nas áreas de clínica médica, pediatria e cirurgia geral/ginecologia.



Duas salas de atendimento AMA Jagauré

A partir de 2006, a FFM firmou convênio com a Secretaria Municipal da Saúde para gerenciar as unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) **Vila Nova Jaguaré** (março de 2006), **Jardim Grimaldi** (novembro de 2006) e **Jardim São Jorge** (março de 2008), que atualmente realizam em torno de 6 mil atendimentos por mês.

A partir de outubro de 2008, entretanto, os convênios para gerenciamento das AMAs Vila Nova Jaguaré e Jardim São Jorge foram absorvidos pelo novo contrato de gestão, que estabelece parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo e a FFM, juntamente com a FMUSP, para o gerenciamento das ações e serviços de saúde na Microrregião Butantã/ Jaguaré, composta por seis Distritos Administrativos (Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sônia e Jaguaré), uma população total de cerca de **420 mil habitantes**

Com este novo Contrato de Gestão, a FFM, que fará a gestão integral dos recursos humanos e financeiros, a gestão de materiais, insumos e medicamentos, a gestão do uso dos imóveis e a gestão de todos os contratos com terceiros relacionados ao Projeto, e a FMUSP, que dará suporte técnico e científico, além de compartilhar os conhecimentos adquiridos nos muitos anos de inserção na região, serão responsáveis pelo desenvolvimento e implementação de um amplo programa de gestão administrativa e reorganização das ações e serviços de saúde gratuitos e universais, observando integralmente os princípios e diretrizes do SUS.

Projeto “Bandeira Científica 2008”

No período de 10 a 21 de dezembro de 2008, com o apoio da Sanofi-Aventis Farmacêutica Ltda. e a interveniência da FFM, a expedição do projeto “Bandeira Científica 2008”, coordenado pelo Departamento de Patologia da FMUSP, atuou no Vale do Jequitinhonha, na cidade de Itaobim, Minas Gerais, a 620 km da capital do estado, Belo Horizonte.

A Bandeira Científica é um projeto acadêmico de extensão universitária, que envolve acadêmicos de múltiplas unidades da Universidade de São Paulo. O grupo realiza uma **expedição anual** a comunidades carentes de assistência em saúde ou com situações particulares de atenção à saúde, implementando **ações preventivas e curativas**, além de desenvolver atividades em diversas áreas técnicas relacionadas ao desenvolvimento e manutenção da saúde como característica do bem-estar bio-psico-social do indivíduo.

Nessa expedição, a equipe contou com cinco consultórios oftalmológicos, equipamentos odontológicos para restauração e confecção de próteses dentárias e cirurgias, de eletrocardiograma e ultrassonografia para auxiliar o atendimento na zona urbana e rural, num total de mais de 5 toneladas de equipamentos, e um total de **202 participantes**, sendo 154 alunos e 48 profissionais. Em 2008, foram realizadas **8.539** atividades e atendidas **7.210** pessoas, conforme quadro abaixo.

TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL
Atendimento médico geral	1.625
Atendimento médico - Oftalmologia	1.586
Atendimento médico – Pediatria	622
Atendimento médico – Outras Especialidades	466
Atendimento de Fisioterapia	564
Atendimento odontológico	1625
Atendimento Nutricional	350
Exames	1053
Outros Atendimentos	31
Palestras educativas	44
Oficinas Engenharia	16
Óculos fornecidos	531
Próteses dentárias	26
Total de alunos participantes	302
Total dos Serviços Prestados	8.539
Total de pacientes	5.733
Total de Pessoas Atendidas	7.210

Continuidade do Desenvolvimento e da Operacionalização do Programa Nosológico Dirigido à Comunidade de Canaã dos Carajás, Pa

Este projeto, resultado de um acordo firmado, em 2007, entre a FFM e a Fundação Vale do Rio Doce, é coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP. Os principais objetivos dessa iniciativa são: **1.** Realização de novos eventos para monitoramento das condições de saúde da população de Canaã dos Carajás; **2.** Dar continuidade aos planos de melhoria da assistência aos serviços públicos de saúde do município; **3.** Implantação de Programa de atualização em diagnóstico e condutas médicas; **4.** Criação de programa de interação entre os serviços públicos de saúde e o Hospital 5 de Outubro; **5.** Apoio ao programa de treinamento da equipe de saúde e ao Programa de Educação em Saúde da Prefeitura de Canaã dos Carajás.



Fotos obtidas durante o desenvolvimento do Programa Nosológico dirigido à Comunidade de Canaã, em 2008

Foram realizados, em 2008, os seguintes cursos de atualização e capacitação para as equipes municipais de saúde e os seguintes atendimentos: **1)** Hanseníase – Diagnóstico e prevenção de incapacidade e Atualização em meningite infecciosa: 76 participantes. Foram atendidos 12 pacientes com seqüela de hanseníase. **2)** Vetores e agentes infecciosos: 86 Participantes; **3)** Evento de Odontologia: 20 participantes. Foram feitos 271 atendimentos odontológicos. **4)** Evento ATLS: 105 alunos.

Projeto de Atenção à Saúde dos Povos Guaranis de Parelheiros – São Paulo

Este projeto, que teve continuidade em 2008, coordenado pela Seção de Assistência Comunitária do Instituto da Criança do HCFMUSP e que está sendo desenvolvido através de um Convênio firmado entre a FFM e a Secretaria Municipal da Saúde, visa à implementação do modelo de assistência à saúde das Populações Indígenas, compreendendo a execução dos Programas de Saúde na assistência integral à criança, à mulher, ao adulto e vigilância epidemiológica em conformidade com as especificidades etno-culturais e respeitando as práticas tradicionais da milenar cultura guarani.

O projeto beneficia os **500 moradores da aldeia Tenonde Porã** e os **150 moradores da Aldeia Krucutu**, ambas situadas em Parelheiros - São Paulo. No âmbito administrativo, a Unidade de Saúde Indígena está oficialmente cadastrada junto à Prefeitura do Município de São Paulo, recebendo, portanto, os recursos destinados ao Programa de Saúde da Família. O programa de saúde bucal, que foca os aspectos preventivos, de ortodontia, endodontia e também de prótese dentária, é hoje considerado como uma referência em saúde bucal em áreas indígenas do Estado de São Paulo pela Fundação Nacional de Saúde (Core-SP).

Determinantes para aquisição do Herpesvírus associado ao sarcoma de Kaposi/Herpesvírus 8 humano em diferentes populações do Brasil

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a London School of Hygiene & Tropical Medicine, em meados de 2006. O estudo é realizado entre populações indígenas residentes na aldeia Mapuera e comunidades ribeirinhas do Rio Trombetas, ambas situadas no município de Oriximiná, no oeste do estado do Pará, num total de **1.275 índios**. Os benefícios do estudo são os seguintes: **1)** tratamento, quando indicado, das doenças sexualmente transmissíveis detectadas no decorrer do estudo por parte da equipe médica da FMUSP envolvida e Prefeitura Municipal de Santarém; além disso, a mesma equipe dará orientação quanto à prevenção e transmissão destas doenças; **2)** vacinação contra hepatite A e hepatite B nos indivíduos susceptíveis para estes dois vírus; **3)** será feita uma reciclagem em doenças infecciosas dos profissionais de saúde e agentes indígenas de saúde responsáveis pela atenção à saúde indígena da aldeia Mapuera.

Em 2008, o projeto ficou praticamente finalizado, e já foram atingidos os objetivos principais das metas propostas. Concluiu-se que a infecção pelo herpesvírus 8 humano é extremamente frequente na população indígena, atingindo grande parte da população já na infância, e a transmissão se dá pela saliva dos indivíduos infectados. Descobriu-se também que esta alta taxa de infecção ocorre somente na população indígena, já que habitantes não-indígenas da mesma região não tem estas taxas de infecção. Os resultados foram publicados em duas revistas internacionais de alto impacto.

Projeto “Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama”

O projeto “Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama”, coordenado pela Disciplina de Ginecologia do HCFMUSP, com a interveniência da FFM, realizado pelo Setor de Mastologia e que contou com a participação do Instituto Avon, tem por objetivo aumentar as taxas de diagnóstico precoce do câncer de mama e tratamento aos cânceres iniciais detectados no HCFMUSP, através da implantação de um novo modelo de diagnóstico de lesões mamográficas mediante técnica radioguiada em regime de hospital-dia ambulatorial.

A aquisição do aparelho para detecção de lesões ocultas radioguiadas (Probe), permitiu o aumento significativo de procedimentos cirúrgicos diagnósticos e terapêuticos, em 2007. As pacientes com lesões mamárias, que necessitam investigação, e aquelas com lesões que podem ser diagnosticadas e tratadas no mesmo ato cirúrgico foram nitidamente contempladas com este procedimento. A partir de maio de 2008, esse atendimento foi estendido ao Ambulatório de Mastologia do ICESP. Em 2008, foram realizadas 363 cirurgias, sendo que 157 utilizaram a técnica radioguiada.

Projeto “V Curso de Especialização em Saúde Mental”

Diferentes disciplinas fazem face à complexidade do que se convencionou chamar de saúde mental, como a necessidade de revisão nos processos de trabalho, tanto no que diz respeito às equipes mais diretamente ligadas aos cuidados assistenciais, como à organização dos serviços onde se processa o atendimento. Some-se a isto questões relacionadas ao contexto atual de saúde coletiva no Brasil, da análise do SUS e seus princípios à realidade de seus serviços e desempenhos. A análise dos currículos dos cursos de graduação dos profissionais que mais comumente compõem o campo da saúde mental evidencia a distância entre os processos formadores e as exigências da prática. Como uma das conseqüências, temos profissionais com dificuldades para desenvolver a clínica nas instituições e serviços públicos e de conhecer e participar de processos políticos; realizar diagnósticos epidemiológicos; e organizar ou participar da organização de serviços e sistemas que respondam às necessidades da população já objeto de cuidados ou passível de atendimento.

Portanto, um curso de especialização em saúde mental, com enfoque em gerência e planejamento é de extrema pertinência, bem como a abordagem para as perspectivas de saúde mental e gênero, cuja realização, pela Escola de enfermagem da USP, foi viabilizada através de um convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM. Seu principal objetivo, portanto, é o de formar profissionais da área de saúde em planejamento e desenvolvimento da atenção à saúde mental da população, capacitando-as a influenciar processos de transformação de realidade de suas regiões de atuação, por meio da inscrição desta área de atenção no campo da saúde coletiva.

Evento “XI São Paulo Research Conferences: Molecular Medicine II”

Através de Convênio firmado com a OPAS - Organização Pan Americana de Saúde, com a interveniência da FFM, este evento foi realizado, no CCR, no período de 18 a 20/09/2008. A São Paulo Research Conference é uma iniciativa patrocinada pela Pró-Reitoria da USP e várias sociedades científicas e organizada por docentes da Universidade, com a finalidade de congrega especialistas nacionais e internacionais de diversas áreas do saber para divulgar e favorecer interações entre grupos de pesquisa em áreas tipicamente multidisciplinares, integradas do DNA ao cuidado de pacientes, com especial ênfase no favorecimento de aplicações das novas metodologias e conhecimentos (“translational medicine”).

A reunião tem particular importância na divulgação destas estratégias bem como no estímulo a sua formação nos diversos centros de pesquisa e atuação de profissionais brasileiros, especialmente aqueles ligados a hospitais-escola, que desempenham papel essencial nesta cadeia de criação e disseminação/aplicação de novos conhecimentos.

Projeto “Atualização, Capacitação Técnica e Automatização do Algoritmo Brasileiro”

Com a continuidade da RENAGENO - Rede Nacional de Genotipagem e RENIC - Rede de Investigação Clínica de HIV do Ministério da Saúde, é importante automatizar os serviços relacionados ao algoritmo brasileiro pertencente ao Programa Nacional DST-Aids (PN-DST-Aids), bem como viabilizar a capacitação técnica por parte do PN-DST-Aids do ambiente computacional e o código fonte do algoritmo brasileiro. Esses serviços são extremamente necessários para o bom funcionamento da Rede.

O projeto “Atualização, Capacitação Técnica e Automatização do Algoritmo Brasileiro”, desenvolvido pela Disciplina de Hematologia e Hemoterapia da FMUSP e pelo Instituto de Matemática e Estatística da USP através de um Termo de cooperação firmado, em meados de 2008, com o UNODC - Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime, com a interveniência da FFM, deseja alcançar: **1)** atualizações necessárias e automatização das ferramentas de análise de resistência atualmente em uso pela RENAGENO; **2)** capacitação técnica para entendimento do ambiente computacional e o código fonte do algoritmo brasileiro.

Projeto “Monitoramento e Avaliação da Implementação da Política Nacional de Educação Permanente”

Com a publicação da portaria MS/GM 1996/2007, o Ministério da Saúde propõe novas estratégias e diretrizes para a política nacional de educação permanente em saúde, buscando superar as dificuldades vivenciadas na implementação dos pólos de educação permanente, adequar-se às novas regulamentações do pacto pela saúde e alcançar maior efetividade das ações de desenvolvimento de recursos humanos para o setor. Para tanto, através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, o Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP está desenvolvendo esse projeto de acompanhamento da implementação de novas diretrizes da referida política.

O estudo se propõe-se a caracterizar, através de quatro módulos de pesquisa, o conteúdo e a metodologia de elaboração e implementação dos planos estaduais e regionais de educação permanente em saúde, e os desenhos organizacionais concebidos para a implementação da política de educação permanente. A implementação dos quatro módulos contempla estratégias metodológicas desenhos de investigação diversificados. O estudo geral contemplará uma amostra nacional selecionada com diferentes critérios para a efetivação dos diferentes módulos, em função de seus objetivos.

Projeto “Análise de dados de sistemas nacionais de vigilância da saúde da população brasileira de adultos e adolescentes”

Dois sistemas nacionais de vigilância de fatores de risco e proteção para a saúde do adolescente e do adulto estão sendo planejados ou operados no país, desde 2006, pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, com apoio de várias instituições acadêmicas do país. O sistema de vigilância relativo à população de adolescentes estuda amostras probabilísticas do conjunto dos indivíduos matriculados na 7ª série das escolas públicas e privadas de primeiro grau do distrito federal e de cada uma das capitais das 26 unidades da federação.

O sistema de vigilância relativo à população de adultos estuda amostras probabilísticas do conjunto de indivíduos com 18 ou mais anos de idade que residem em domicílios com telefone no distrito federal e em cada uma das capitais das 26 unidades da federação. Em ambos os casos, são levantadas informações que permitem estimar para conjuntos relevantes da população brasileira a frequência, a distribuição socioeconômica e a tendência de evolução de fatores de risco que determinam grande parte da morbidade e mortalidade no país. Este estudo, desenvolvido pela Faculdade de Saúde Pública da USP, através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, tem por objetivo apoiar o Ministério da Saúde na análise dos dados coletados pelos sistemas nacionais de vigilância da saúde da população brasileira de adolescentes e de adultos, assegurando que a valiosa massa de informações coletada por esses dois sistemas seja rápida e eficazmente analisada.

Projeto “Apoio institucional permanente às Regiões de Saúde no Estado de São Paulo”

O presente Projeto, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de um Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, contempla a atuação institucional permanente junto aos Colegiados de Gestão Regional (CGR) abrangidos pelo Departamento Regional de Saúde IV (Região da Baixada Santista) e pelo Departamento Regional de Saúde II (Regiões Central, dos Lagos e dos Consórcios) e tem por mister o de contribuir para a estruturação e operacionalização da regionalização do sistema de saúde no âmbito dos respectivos Colegiados.

Os principais objetivos da iniciativa são os seguintes: **1)** Construir, em conjunto com os gestores, os instrumentos necessários para o planejamento e a implementação da regionalização do sistema de saúde, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde; **2)** Compartilhar conhecimentos e vivências com os gestores para a construção da regionalização do sistema de saúde; **3)** Identificar e homogeneizar conceitos e abordagens referentes à regionalização da saúde; **4)** Apropriar a produção científica e identificar procedimentos e fontes de informação relevantes para a implantação do sistema regional de saúde no âmbito da DRS; e **5)** Apoiar os gestores para o desempenho de sua atuação específica no sistema regional de saúde.

Projeto “Módulo II do Curso de Especialização de Gestão Pública em Saúde”

Para a elaboração deste curso, de 360 horas, viabilizado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de Contrato firmado, em meados de 2008, com a FUNDAÇÃO – Fundação do Desenvolvimento Administrativo, levou-se em consideração o próprio modelo de descentralização dado pelo SUS e o papel de coordenação da Secretaria Estadual da Saúde, o que define a necessidade de aprofundamento da articulação das instâncias central e regionalizada, além dos requisitos para a gestão do sistema de saúde do Estado definidos para a implementação do Plano Estadual de Saúde 2008-2011.

A formação dos gestores proposta no curso vem ao encontro dessas necessidades. Assim, o curso tem como objetivos: **a)** Contribuir para que as instâncias da Secretaria da Saúde desempenhem seu papel na implementação do Plano Estadual de Saúde 2008-2011; **b)** Contribuir para que as instâncias da Secretaria da Saúde desempenhem o papel atribuído à esfera estadual, no âmbito do processo de descentralização no setor saúde no Estado de São Paulo; **c)** Incentivar a introdução de inovações gerenciais, organizativas e operacionais no sistema estadual e nos sistemas municipais de saúde; e **d)** Incentivar a implementação de procedimentos e estratégias contemporâneos e alternativos nos diferentes níveis da administração pública relacionada ao Sistema Público de Saúde, de forma a ampliar a eficácia e a efetividade dos processos, programas e políticas.

O curso destina-se a gestores públicos com nível superior, que exerçam atividades na Gestão Estadual do SUS nas suas instâncias central e regional (da Secretaria Estadual da Saúde), e a profissionais de serviços públicos na área da saúde, com perfil potencial para exercer cargos de gestão no âmbito da SES / SP.

Projeto “Aquisição de equipamento, material permanente e curso de capacitação para profissionais visando ao controle de portadores de doença Falciforme”

Este projeto, desenvolvido pelo Instituto da Criança do HCFMUSP – ICR-HCFMUSP, através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a intervenção da FFM, tem como objetivos: **1.** participar da organização da implantação das ações de controle de portadores da doença falciforme e outras hemoglobinopatias; **2.** treinamento para profissionais da rede de atenção do SUS; **3.** participação de técnicos no seminário de sensibilização para o atendimento de pacientes portadores de hemoglobinas; **4.** participar da estruturação da rede de atenção integral aos pacientes da doença falciforme e outras hemoglobinopatias; e **5.** elaborar material instrucional.

O ICR-HCFMUSP, em relação à atenção integral às pessoas com doença falciforme e outras hemoglobinas, é referência para as regiões administrativas de saúde do município de São Paulo. Serão realizados cinco treinamentos com a participação de 30 profissionais em cada módulo. Temas a serem abordados: Programa Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias; implantação do ambulatório de atenção às pessoas com hemoglobinopatias no ICR-HCFMUSP; epidemiologia dos pacientes com doença falciforme atendidos na emergência do ICR-HCFMUSP; importância da doença falciforme e outras hemoglobinopatias; o perfil da doença no município de São Paulo. Abordará temas específicos, tais como: a doença falciforme; infecções, crise algica; crise aplástica, seqüestro esplênico, emergências respiratórias agudas, acidente vascular cerebral, e terapêutica transfusional.

Modelos de análise de dados avançados dos efeitos da poluição do ar na saúde da população: Uma abordagem experimental e epidemiológica

Este projeto, a ser coordenado pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008.

O presente projeto pretende ampliar e institucionalizar o modelo de treinamento e capacitação de profissionais da área de saúde pública, visando formar uma massa crítica de agentes capaz de auxiliar o Ministério da Saúde a formular políticas públicas que visam a promover a saúde, tendo a exposição aos poluentes atmosféricos como prisma de orientação.

A estruturação de um Pólo de Treinamento de Profissionais de Saúde tem por objetivo atender a necessidade de capacitação de técnicos da saúde das três esferas do SUS, que atuam na vigilância em saúde ambiental relacionada à qualidade do ar, uma vez que propiciará conhecimento mais profundo sobre a estruturação e utilização de banco de dados em estudos epidemiológicos de interesse para o VIGIAR, sobre as metodologias de avaliação da qualidade do ar e caracterização dos poluentes oriundos de diferentes fontes de emissão, contribuindo assim, para a consolidação do vigiar em âmbito nacional. A necessidade dessa capacitação originou-se na constatação de que a exposição prolongada a poluentes atmosféricos está associada ao comprometimento da saúde humana, com aumento da morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares, respiratórias e câncer do pulmão. Dentre os poluentes atmosféricos com maior potencial patogênico, o material particulado fino tem sido aquele mais consistentemente associado com agravos à saúde. As regiões metropolitanas, os pólos industriais, e as regiões sujeitas às emissões produzidas pela queima de biomassa, são os pontos onde o problema da poluição do ar acarreta os maiores danos à saúde.

Projeto “Fortalecimento da Gestão Regional no Estado de São Paulo”

Identificam-se, como principais questões, objeto deste projeto: **1)** o insipiente desempenho dos gestores frente à organização das Regiões de Saúde e ao novo papel do gestor estadual nesta reestruturação, trazendo o desafio de novas competências gerenciais, entre elas, a de negociação e pactuação no âmbito das CGR; **2)** o pouco reconhecimento da importância da Atenção Básica como forma de ampliação do acesso e da resolubilidade das necessidades de saúde da população e a supervalorização da atenção de média e alta complexidade; **3)** a dificuldade dos diversos atores sociais na realização de diagnósticos de saúde, que sejam capazes de informar o planejamento em saúde para a implantação de redes regionais de saúde que apoiem os CGR na discussão e priorização de necessidades da região; e **4)** a dificuldade de se construir ações intersetoriais e de participação social que dêem sustentabilidade para o desenvolvimento das regiões.

Este projeto de intervenção, desenvolvido pela Escola de Enfermagem da USP através de um Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, visa a dar apoio ao desenvolvimento da gestão de saúde no DRS de Presidente Prudente (e, portanto, junto aos cinco CGR que o conformam) e junto aos dois CGR da DRS da Grande São Paulo, quais sejam os CGR Rota dos Bandeirantes e Mananciais. O principal objetivo deste projeto é, portanto, qualificar a atenção à saúde nas regiões, apoiando a construção do Pacto de Gestão, buscando a formalização de um compromisso de responsabilidades sanitárias que tenha por meta garantir a atenção às necessidades da população, tendo por base as competências dos municípios e do estado, os territórios, a organização dos serviços e a gestão do sistema.

Projeto de Telemática e Telemedicina em Apoio à Atenção Primária à Saúde no Brasil

Este projeto, coordenado pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, em 2007. Seu objetivo geral pode ser assim resumido: melhorar a qualidade do atendimento da atenção básica do SUS, por meio da ampliação da capacitação das equipes de saúde da família, através de tecnologia capaz de promover a teleducação, Telessaúde, e a Telemedicina, com resultados positivos na resolubilidade do nível primário e na saúde da população. Trata-se de uma ação que cria infra-estrutura tecnológica para integrar instituições nacionais no desenvolvimento de programas de grande impacto social. Além deste aspecto, a sua efetiva implantação terá importante significado em termos de estratégia nacional no controle de endemias e epidemias, e promoção da melhoria da capacitação por profissionais de saúde.

Em 2007 e 2008, as atividades do Núcleo São Paulo foram focadas na construção de uma identidade para o projeto de Telessaúde (identidade gráfica dos materiais impressos e do Computador da Saúde), criação de núcleos de teleassistência para atender às demandas de segunda opinião formativa, construção de ambiente de ambulatório virtual (Cyberambulatório) com recursos de web conferência, e Cybertutor para promover a teleducação interativa. Foram estabelecidos trabalhos com o COSEMS para a escolha das cidades que vão receber os pontos do Projeto de Telessaúde e reuniões com representantes de Atenção Básica da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

Apoio ao Ministério da Saúde na Operação e Aperfeiçoamento do Sistema Vigitel

Este projeto, a ser coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, através do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo – NUPENS/USP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. Tem como principais objetivos apoiar tecnicamente a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde - SVS/MS em atividades relacionadas a revisões do questionário do VIGITEL, análises dos dados coletados e produção de relatórios técnicos e artigos científicos.

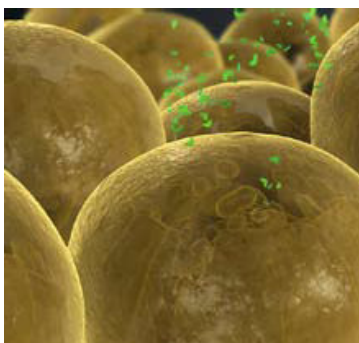
Desde 2006, o Brasil conta um sistema de vigilância dos principais fatores determinantes de DCNT em nosso meio, que se apóia em entrevistas telefônicas realizadas em amostras probabilísticas da população adulta residente em domicílios com telefone. Este sistema, denominado VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), foi testado pelo NUPENS/USP na Cidade de São Paulo, em 2003, (Monteiro et al 2004) e pré-testado na mesma Cidade e em outras quatro Capitais de Estados brasileiros, em 2005.

Com a assessoria do NUPENS, o VIGITEL foi implantado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde - SVS/MS nas Capitais de todos os 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal, em 2006, (Ministério da Saúde 2006). O presente convênio objetiva assegurar a manutenção do apoio do NUPEN/USP ao Ministério da Saúde na operação e aperfeiçoamento do Sistema VIGITEL.

Projeto Diabetes Mellitus – Educação Permanente - Formação de recursos humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação Stricto Senso em Saúde

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Endocrinologia da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. Seu principal objetivo é o de implementar um programa de reorientação ao tratamento do portador de diabetes, com a realização de curso de capacitação em novas formas de tratamento e de prevenção de suas complicações, utilizando técnicas de filmes, discussões interativas *on line* e implantação de linha de comunicação por internet, (DISCUTA O SEU CASO), possibilitando a discussão de casos clínicos difíceis e orientação dos problemas considerados difíceis pelos profissionais da área básica.

O tratamento adequado dos portadores de diabetes tem se modificado nos últimos anos, numa tentativa de tornar o controle o mais normal possível, sem aumento de chance de ocorrer a hipoglicemia. A ausência de um treinamento adequado de equipes médicas para essa prescrição (incluindo a insulinização intensiva) dificulta sua implantação na rede básica de saúde, em razão da complexidade do tratamento.



Homem virtual mostra a insulina no sangue

A Telemedicina da FMUSP será responsável pela elaboração do material a ser veiculado em várias mídias como Internet, DVDs, folhetos e áudios-livro, graças aos recursos tecnológicos desenvolvidos pelo departamento, dentre eles o Programa “Homem virtual”.

Ampliação da Central de Informação em Patologia Hepática

Este projeto, a ser coordenado pelo Laboratório de Investigação em Patologia Hepática do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. O presente projeto visa à ampliação da atuação do laboratório do Laboratório de Patologia Hepática do HCFMUSP e da Divisão de Anatomia Patológica do HCFMUSP como Centro de Referência em Anatomia Patológica das Doenças do Fígado, em colaboração com o Programa Nacional de Hepatites Virais (PNHV) do Ministério da Saúde.

Nesse contexto, levou-se em consideração a importância crescente das Hepatites virais B e C no Brasil, em especial por seu potencial evolutivo para Cirrose Hepática e para o Carcinoma Hepatocelular, duas doenças que, uma vez estabelecidas, causam enorme ônus para o paciente e para o Estado, tanto em termos financeiros diretos em torno do tratamento farmacológico e de internação hospitalar, quanto em afastamento do trabalho.

Suas principais metas podem ser assim enumeradas: **1.** Ter uma central de informações em patologia hepática com grande número de casos sistematicamente cadastrados que possa ser utilizada na definição de estratégias do uso das biópsias hepáticas no programa de hepatites do ministério da saúde; **2.** Capacitar o maior número possível de patologistas para a avaliação das biópsias dentro de condutas padronizadas; **3.** Documentar estas condutas padronizadas pela confecção de atlas/manuais; e **4.** Gerar conhecimentos em patologia morfológica e molecular das hepatites e sua evolução que possam ser utilizados para uma abordagem racional, atual e com a melhor relação custo-benefício na saúde pública.

Comitês de Pesquisa dos Óbitos Infantis nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil: uma estratégia a ser implementada e qualificada

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. O projeto partiu da constatação de que a vigilância do óbito infantil e fetal é uma das principais estratégias de ação do Ministério da Saúde, que estabeleceu que a vigilância epidemiológica da mortalidade infantil e materna é uma das atribuições do município, que deve garantir estrutura e equipes compatíveis para exercer tais atividades.



UTI Neonatal do ICr-HCFMUSP

O presente projeto pretende dar subsídio técnico, apoiar e capacitar as equipes das Secretarias Estaduais de Saúde, das Regionais e das secretarias Municipais para que a atuação dos comitês seja ampliada e possa, de fato, contribuir na avaliação da qualidade da assistência e na proposição de políticas públicas que possam reduzir a mortalidade infantil.

Estilo de Vida da família como determinante da saúde da criança: desenvolvimento de instrumento de avaliação

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008.

A idéia nasceu a partir da I Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde (Canadá, 1986). Nessa oportunidade, as discussões sobre a emergência de novos problemas nessa área, que não encontravam respostas, provocaram a ampliação do conceito de saúde para o de preservação da vida com qualidade. Disso decorreu a construção de uma nova prática sanitária com o objetivo de ampliar o escopo das ações da saúde preservando e racionalizando a prática de tratamento convencional das doenças.

A prática médica passou a incorporar idéias mais abrangentes de promoção de saúde e qualidade de vida e assumiu objetivos a serem alcançados pela atenção médica mais atualizada. As habilidades de escutar, compreender os problemas de saúde e atuar em conjunto com os setores afins são recuperadas para buscar a solução dos problemas. Para tanto, os profissionais da saúde devem conhecer as condições de vida e saúde da população, bem como os recursos disponíveis para esta ação. Decorre daí a proposta do desenvolvimento de instrumento para avaliar estilo de vida da família, que em uma segunda etapa suportará estudo sobre repercussões no modo de viver no processo saúde – doença da criança.

Programa de Avaliação e Acompanhamento da Política de Educação Permanente em Saúde

Através de convênio firmado entre a FFM e a OPAS, este programa, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, é composto por 4 módulos avaliativos e teve como objetivo identificar o estágio de desenvolvimento da política de educação em saúde, através dos Pólos de Educação Permanente em Saúde para o SUS (PEPS). Com base no estudo realizado e nos resultados obtidos, em 2008, foi possível a elaboração de um conjunto de recomendações voltadas ao aprimoramento da Política de Educação Permanente em Saúde para o SUS e das ações conduzidas pelos PEPS de todo o país.

Seguem as proposições, quais sejam: **a)** constituir um grupo de trabalho para avaliar e aprovar (conforme o caso) os projetos ainda não liberados; **b)** implementar um setor de monitoramento e avaliação das atividades dos Pólos, sediado no órgão central, com interfaces nas Secretarias Estaduais de Saúde e apoiado por um sistema de informações informatizado; **c)** introdução de uma instância de aprovação entre o Colegiado de Gestão do Pólo e a Secretaria Estadual de Saúde; **d)** Definir um formato padrão para apresentação dos projetos a serem financiados, que contenha: justificativa, área de abrangência, instituições parceiras, público-alvo, mecanismos de monitoramento e relatório de execução financeira; **e)** aprofundar o conhecimento quanto ao papel das Instituições de Ensino Superior; **f)** considerar a necessidade de infra-estrutura física mínima (instalações, equipamentos) para o adequado funcionamento dos Pólos; **g)** implantação de núcleos de avaliação e monitoramento junto às instâncias regionais das Secretarias Estaduais de Saúde.

Projeto “Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo”

Este projeto, coordenado pela Comissão de Graduação e pelo Centro de Desenvolvimento de Educação Médica da FMUSP, com a interveniência da FFM, e viabilizado através de Carta-Acordo firmada com a OPAS/OMS/Ministério da Saúde, em 2006. Seus objetivos gerais são: **a)** Reorientar o processo de formação dos cursos de medicina, odontologia e enfermagem, de modo a oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder às necessidades da população brasileira e a operacionalização do SUS; **b)** Estabelecer mecanismos de cooperação entre os gestores do SUS e as escolas de medicina, enfermagem e odontologia, visando à melhoria da qualidade e resolutibilidade da atenção prestada ao cidadão e a integração da rede à formação dos profissionais de saúde e na educação permanente; e **c)** Incorporar no processo de formação da medicina, enfermagem e odontologia abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção de saúde.

Em maio de 2008, as Faculdades de Medicina e Enfermagem da USP organizaram o **I Simpósio Pró-Saúde da Universidade de São Paulo**, para avaliar os resultados dos dois primeiros anos da implantação do Programa. O Programa Pró-Saúde destinou verbas às duas instituições, e também à Faculdade de Odontologia, para o desenvolvimento de ações de formação e capacitação para a atenção básica à saúde. O evento reuniu alunos, docentes e profissionais de atenção básica à saúde. Foram dois dias de palestras e apresentação de trabalhos, focados nos três eixos do Programa: integralidade, ensino e trabalho em equipe.

G) Projetos de pesquisa

Projeto “Rede de Pesquisa Clínica e Avaliação Tecnológica em Saúde” e sub-Projeto “Morbidade em Pacientes Hipertensos e Apnéia Obstrutiva do Sono – Estudo MORPHEUS”

A hipertensão arterial sistêmica representa um problema de saúde pública dos mais graves, com impacto na incidência, letalidade e mortalidade da doença cerebrovascular, coronariana e nas insuficiências cardíacas e renal. Apesar do aumento do arsenal terapêutico e da base de produtos farmacológicos ter aumentado de forma considerável nas últimas décadas, a proporção de pacientes com hipertensão refratária, que não conseguem reduzir os níveis pressóricos a patamares de segurança (apesar de tratamento adequado com ao menos três drogas, incluindo diuréticos), é grande o suficiente para permitir que outras formas terapêuticas sejam testadas. Existem evidências crescentes de que a apnéia obstrutiva do sono (AOS), caracterizada por episódios repetidos de obstruções parciais (hipopnéias) ou completas da via aérea (apnéia), é muito comum em pacientes hipertensos e, em particular, entre os pacientes com hipertensão refratária. Além disso, existem evidências crescentes de que a AOS contribui de forma independente para o aumento da pressão arterial; no entanto, o impacto do tratamento da AOS em pacientes com hipertensão refratária não está bem estabelecido.

O objetivo do presente Convênio, firmado com a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos no final de 2008, com a interveniência da FFM, é testar a hipótese de que o tratamento efetivo da apnéia obstrutiva do sono, com aparelho de pressão positiva contínua nas vias aéreas, contribui para a redução da pressão arterial.

Projeto “Curso de formação de apoiadores institucionais da Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS e Pesquisa para Avaliação da Implantação a PNH no SUS”

Este curso, desenvolvido pela Centro de Saúde Escola Butantã através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, tem por objetivos: **1-** realização de curso de formação de formadores e apoiadores institucionais capazes de compreender a complexa dinâmica de produção da tríade saúde-doença-atenção e intervir sobre problemas de gestão dos serviços e processos de trabalho em saúde com soluções criativas, tomando por referência a política nacional de humanização da gestão e da atenção em saúde – PNH; **2 -** desenvolvimento de estudos e pesquisas para conhecimento e monitoramento da implantação da política nacional de humanização no SUS, com o objetivo de promover e avaliar mudanças nas práticas de atenção e gestão do SUS.

O propósito da PNH é o de contribuir para a melhoria da qualidade da atenção e da gestão da saúde no Brasil, por meio do fortalecimento da humanização como política transversal na rede e afirmando a indissociabilidade do modelos de atenção e gestão. A produção de mudança nas práticas de atenção e gestão em saúde depende da mudança dos sujeitos nela engajados; por isso a Política Nacional de Humanização toma como um dos seus objetos a produção de sujeitos, grupos e organizações. O curso fundamenta-se na necessidade de formação de agentes capazes de desencadear mudanças nos processos de atenção e gestão, através da ampliação da capacidade de reflexão, análise e intervenção dos trabalhadores da saúde, promovendo assim a produção de novos sujeitos e de novas práticas.

Projeto “Avaliação dos impactos na saúde dos níveis de poluição atmosférica nas cidades brasileiras e das políticas de controle da poluição do ar por veículos automotores”

O impacto da poluição na saúde vem sendo estudado mundialmente. Nas grandes metrópoles a poluição veicular tem sido apontada como principal responsável pela qualidade do ar e seus efeitos deletérios na saúde (Cetesb, 2006). No município de São Paulo, como em diversas localidades no mundo, vários estudos têm demonstrado que a poluição é responsável por mortes e internações hospitalares, particularmente por doenças respiratórias e cardiovasculares, passando pelo câncer, as malformações congênitas, a restrição do crescimento intra-uterino e distúrbios da fertilidade. A pequena representatividade das análises existentes dificulta a extrapolação dos resultados para as demais metrópoles e inviabiliza o desenvolvimento de atividades de vigilância levando em conta as características das localidades.

Os objetivos da pesquisa “Avaliação dos impactos na saúde dos níveis de poluição atmosférica nas cidades brasileiras e das políticas de controle da poluição do ar por veículos automotores”, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, são, portanto: **1.** subsidiar tecnicamente, sob o ponto de vista da saúde pública, a implementação das atividades do Vigiar - Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Poluição do Ar, do Ministério da Saúde, e dos órgãos envolvidos na formulação da política de transporte urbano; **2.** levantar histórico detalhado das etapas das políticas de controle da poluição veicular no município de São Paulo. **3.** levantar os estudos de impacto das políticas de redução de emissões veiculares no município de São Paulo. **4.** analisar as posturas e iniciativas institucionais frente às propostas de controle. **5.** avaliar, em série histórica de dados, os efeitos da poluição na morbidade hospitalar e mortalidade, nas cidades brasileiras que contem com monitoramento da qualidade do ar de acordo com protocolo comum de análise. **6.** aplicar metodologia proposta no projeto escala permitindo análise conjunta dos achados para as áreas urbanas estudadas quanto aos efeitos da poluição na saúde; e **7.** contribuir para a solidificação das atividades do vigiar nas regiões metropolitanas brasileiras.

Projeto “Avaliação da poluição atmosférica e seus efeitos em 6 Regiões Metropolitanas brasileiras”

Este Projeto, desenvolvido pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da FMUSDP através de Convênio firmado com o Instituto de Energia e Meio Ambiente, no final de 2008, com a interveniência da FFM, tem como objetivo fundamental definir uma metodologia para a valoração dos aspectos ambientais, de saúde, socioeconômicos e tecnológicos envolvidos com a implementação do PROCONVE – Programa de Controle da Qualidade do Ar por Veículos Automotores – e aplicação da mesma, após a validação, para avaliação dos benefícios do programa, analisando as correlações entre as emissões veiculares e os efeitos adversos à saúde humana em seis regiões metropolitanas brasileiras.

Até março de 2008, este projeto vinha sendo realizado sob a gestão da FUSP, passando à gestão da FFM após essa data, apesar de sua formalização na FFM só ter se efetivado no final de 2008. Foram realizadas e concluídas as seguintes atividades em 2008: **1.** Amostragem ativa de material particulado em 6 Regiões Metropolitanas brasileiras (Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre), completada em agosto.2008; **2.** Análise laboratorial do material amostrado por gravimetria, Black-Carbon, EDX e cromatografia iônica; **3.** Análise dos resultados dos processos laboratoriais e preparação de base de dados eletrônica para o estudo; **4.** Revisão de todas as metodologias necessárias: amostragem de campo, análise laboratorial e estatística, modelagem ambiental, análise epidemiológica, e análise econométrica; **5.** Análise estatística dos dados e elaboração de modelagem de dispersão conforme metodologia; **6.** Elaboração dos relatórios de monitoramento, efeitos mórbidos e de mortalidade em cada Região Metropolitana, considerando a situação obtida no monitoramento.

The Effects on Eicosanoid Pathways: implications for Altered Innate Responses in Asthma

Uma piora da asma ocorre frequentemente quando estímulos infecciosos, como infecções virais, são superpostos a um “micro-ambiente” inflamatório caracterizado por células e mediadores Th2, que é a inflamação característica nas vias aéreas de asmáticos. No objetivo específico deste projeto, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, através de Contrato firmado, em meados de 2007, com a University of Pittsburgh, com a interveniência da FFM, serão estudados 20 pulmões obtidos em autópsias de pacientes falecidos de mal asmático (asma fatal) e de 10 pacientes falecidos de causas não-pulmonares (controles).

Em 2008, foram realizadas as seguintes atividades: **1-** Foram coletados e emblocados em resina fragmentos de pulmões humanos, provenientes de 16 casos de asma fatal, e 5 controles, destinados a testes de reação imuno-histoquímica, com o objetivo de possibilitar a comparação destas amostras de pulmões de pacientes falecidos por asma com biópsias de asmáticos seguidos pela University of Pittsburgh, EUA. **2-** Cinco anticorpos foram testados e titulados para reação imuno-histoquímica em tecido pulmonar emblocado em parafina. **3-** Estão em andamento a análise dos casos corados com os anticorpos anti- NF-κB e anti- TNF-α, utilizando-se microscópio óptico e programa de análise de imagens em microcomputador.

Projeto “Population structure and transmission dynamics of Plasmodium vivax”

O objetivo desta pesquisa, financiada pelo National Institute of Health – NIH, com a interveniência da FFM, e desenvolvida pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP, é caracterizar a estrutura genética e a dinâmica de transmissão da malária humana parasita *Plasmodium vivax*, com o objetivo, a longo prazo, da compreensão da biologia evolutiva desta espécie e suas implicações potenciais para o tratamento e controle da malária. *Plasmodium vivax* é associado a 70-80 milhões de casos clínicos de malária relatados em cada ano, com 2,6 milhões de pessoas em risco de infecção em todo o mundo.

Os objetivos específicos de investigação são: **1)** estimar os níveis de diversidade microssatélites, single-nucleotide polimorfismo (SNP) densidade e taxas de recombinação e estudar a estrutura geográfica das populações mundiais de *P. vivax*; **2)** analisar a dinâmica de transmissão *P. vivax* linhagens geneticamente distintas em uma área bem caracterizada coorte de indivíduos com exposição à malária e determinar a velocidade a que os novos haplótipos desaparecem ou são introduzidas na população; **3)** levar a cabo SNP e microssatélites descoberta através de um 300-kb segmento cromossômico de quatro linhagens de *P. vivax* representante para padronizar e alto throughput estratégias para digitação de grande escala destes SNPs isolados no campo; **4)** comparar estes 300-kb de seqüência de DNA de *P. vivax* com a correspondente seqüência em um de seus parentes mais próximos, o macaco parasita da malária *P. knowlesi*, para obter estimativas das taxas de mutação único nucleotídeo-SNP e densidade de diversos tipos seqüência de DNA do *P. vivax* e para permitir a identificação de genes no âmbito positiva seleção em todo este segmento cromossômico.

Projeto “Production of Transgenic Rabbits for Hybridoma-Free Generation of Monoclonal Antibodies”

Anticorpos monoclonais (mAb) de camundongos são produzidos a partir da fusão de linfócito B proveniente de um camundongo estimulado com um antígeno e uma célula B transformada (mieloma), em um processo de várias etapas. Os clones imortalizados (ou hidridomas) produzem sempre os mesmos anticorpos monoclonais que reconhecem uma proteína ou estrutura, ligando-se ao seu único epítipo de reconhecimento. Anticorpos monoclonais humanizados são utilizados para o diagnóstico e a terapia de dezenas de doenças humanas. Como exemplo, a Herceptina (anti-ErbB2) vem sendo usada no câncer de mama e o Remicade (anti-TNF) no tratamento da artrite reumatóide.

O presente projeto, desenvolvido pelo financiado pelo International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology – ICGEB, com a interveniência da FFM, e desenvolvido pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP, tem por objetivo, em primeiro lugar, gerar coelhos geneticamente modificados através da introdução do gene codificador do antígeno SV40-tsA58 (antígeno T do vírus Simian 40 de macaco). E, em segundo lugar, demonstrar que as células B destes coelhos transgênicos são capazes de produzir clones de célula B produtores de anticorpos monoclonais após ativação do transgene (imortalização celular) /durante crescimento à 33°C/(temperatura permissa de expressão do transgene)./ Em uma segunda fase, pretende-se usar estes coelhos transgênicos para a produção de anticorpos monoclonais humanizados contra citocinas, fatores de crescimento e seus receptores.

Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto – ELSA

Através de um consórcio de centros de pesquisa, firmado entre a FFM, o Hospital Universitário da USP e as Universidades Federais do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, foi aprovado, em 2006, pela FINEP, o projeto Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto - ELSA. A pesquisa visa à realização de um estudo longitudinal multicêntrico com 15 mil participantes, na faixa de 35 a 74 anos, funcionários e aposentados de instituições públicas de ensino superior e pesquisa, das Universidades Federais do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia e Universidade de São Paulo, com o objetivo de investigar aspectos epidemiológicos, clínicos e moleculares de doenças crônicas não-transmissíveis, principalmente as cardiovasculares e o diabetes.

Pretende-se estimar a prevalência e a incidência do diabetes e das doenças cardiovasculares, estudar sua história natural e investigar associações entre fatores biológicos, comportamentais, ambientais e sociais relacionados a essas doenças. O estudo também visa a captar desfechos clínicos e sub-clínicos associados às doenças cardiovasculares e diabetes ao longo do tempo, relacionando-as a características presentes e passadas dos participantes da pesquisa. Para tanto, o ELSA investigará as relações entre os desfechos de interesse e ampla gama de exposições, em quadro conceitual que integrará aspectos moleculares e clínicos aos populacionais e sociais.

Os participantes fazem vários exames clínicos e laboratoriais, como medida da pressão arterial, glicemia de jejum, teste de tolerância à glicose, colesterol total e frações, eletrocardiograma, ecocardiograma e exames de ultra-sonografia, entre outros, e respondem questões referentes às suas condições de saúde, vida e trabalho. A meta do centro ELSA-SP, que tem sua base operacional no 4º andar do Hospital Universitário da USP, é de 5.000 participantes, dos quais, até 2008, 1.100 já realizaram os exames.

Projeto “Avaliação Sorológica de Varicela em vacinas administradas com injetores de pressão com seringa descartável sem agulha”

Através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, o Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP está desenvolvendo esta pesquisa de avaliação sorológica comparativa em 600 crianças, entre um e dois anos de idade, institucionalizadas nas Creches da Prefeitura Municipal de São Paulo da vacina contra varicela administrada via intradérmica, com volume reduzido 0,1 mL com injetores de pressão sem agulha com seringa descartável comparada ao método convencional com volume de 0,5 mL e com seringa e agulhas.

A metodologia a ser adotada é a seguinte: **1ª. Fase** – Planejamento, Preparação da amostra randomizada das crianças a serem vacinadas nas diversas creches envolvidas, com formulários de coleta de dados de forma manual e informatizada elaborada com Web-Software-Base de dados configurados. **2ª. Fase** – Vacinação e coleta de duas amostras de sangue de 600 crianças institucionalizadas nas Creches da Prefeitura Municipal de São Paulo. **3ª. Fase** – Processamento laboratorial das amostras de sangue coletadas, e processamento dos resultados com a análise de dados e conclusão das informações da Pesquisa com apresentação do relatório da pesquisa.

Estudo sobre os efeitos do café e o coração

Resultado de um Convênio firmado entre a FFM e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, deu-se início a esta pesquisa, coordenada pelo Departamento de Cardiopneumologia do Instituto do Coração do HCFMUSP, no final de 2007. Em síntese, a pesquisa objetiva: **1)** Estimular e desenvolver pesquisas, projetos e estudos médicos com relação ao desenvolvimento e avaliação de eficácia para a saúde humana dos efeitos nutracêuticos e medicinais do café, a fim de avaliar a biodisponibilidade e o perfil farmacocinético dos ácidos clorogênicos e seus derivados com voluntários normais e pacientes com cardiopatia isquêmica e diabetes do tipo 2. **2)** Avaliação das várias formas de se fazer café, incluindo o descafeinado e o solúvel, nos indivíduos normais e em portadores de doença coronária. **3)** Avaliação da influência da ingestão de café na homeostase glicêmica em pacientes diabéticos tipo 2 e não diabéticos visando a obtenção de evidências científicas para a industrialização e comercialização de produtos saudáveis para os consumidores, tanto na prevenção como no tratamento de doenças cardiovasculares e outros sistemas do organismo humano.

A maioria das pessoas se preocupa bastante com as doenças, mas poucas se preocupam com a boa saúde e outras diversas coisas comuns da vida, como dormir, acordar, tomar café, pensar... As doenças cardiovasculares, a depressão, o tabagismo e o alcoolismo são problemas comuns e de extraordinária repercussão social. Poucas pessoas sabem porque tomam café logo ao despertar ou junto com um cigarro durante quase toda vida e nem procuram entender porque o café é a bebida mais consumida no mundo. O comércio de café constitui-se no segundo maior do mundo, depois do petróleo, dentre os produtos naturais.

A comunidade científica internacional vem defendendo que o consumo regular e moderado de café pode ser benéfico e necessário para o ser humano, por estimular o sistema normal de vigília do cérebro humano, além de ajudar na prevenção e combate à depressão e o consumo de tóxicos como o álcool, tabaco, cocaína, maconha, heroína e outros. A cafeína é o elemento do café mais estudado até o momento e o principal responsável pelas propriedades estimulantes que deram a popularidade à bebida. Essas atividades tiveram continuidade em 2008.

Projeto piloto do subsistema de monitoramento de populações expostas a substâncias químicas

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. As populações alvo consistirão em doadores de sangue, conscritos das Forças Armadas - Exército Brasileiro e, crianças que estejam presentes regularmente no ambiente escolar.

A participação de instituições acadêmicas neste projeto servirá para a incorporação do tema Saúde Ambiental em seus currículos, formação de recursos humanos, desenvolvimento de novas tecnologias, incorporação pelos serviços de novos modelos de gestão, na construção e disseminação de novos conhecimentos e, conseqüentemente, no aperfeiçoamento e fortalecimento da Vigilância em Saúde Ambiental no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental, integrante do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.

Seus principais objetivos são: **a)** Levantamento de dados de exposição de doadores de sangue, conscritos e crianças escolares às substâncias químicas passíveis de análise por meio de questionário e coleta de material - indicadores biológicos de exposição; **b)** Indicadores Biológicos de Exposição, a serem obtidos nas matrizes sangue e cabelo de doadores e conscritos. **c)** Sensibilizar e capacitar alunos de graduação e pós-graduação de Instituições colaboradoras do projeto. **d)** Serão realizadas reuniões de discussão com o grupo de colaboradores do Subsistema de Monitoramento. **e)** Serão realizadas oficinas para apresentação dos resultados com a participação da CGVAM/SVS, especialistas, instituições colaboradoras e entidades convidadas. **f)** Serão elaborados relatórios e publicações sobre os resultados obtidos.

Projeto de Atualização das informações sobre vacinas

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. Seus objetivos principais são produzir informações atualizadas e confiáveis sobre doenças imunopreveníveis e desenvolver análises na perspectiva da avaliação econômica que possam otimizar a utilização da informação técnico-científica e econômica nos processos de decisão dos gestores.

O projeto de pesquisa "Estudos de custo-efetividade para incorporação de novas vacinas à rotina do Programa Nacional de Imunizações - PNI: Hepatite A, Meningocócica C, Pneumocócica Conjugada, entre outras vacinas" dá continuidade a estudos de custo-efetividade para as vacinas contra Rotavirus e Varicela, e tem por objetivo produzir informações detalhadas para a população brasileira, sobre a epidemiologia das doenças para as quais as vacinas de destinam e os custos do seu tratamento para o sistema de saúde e para a sociedade, e desenvolver modelos de análise na perspectiva da avaliação econômica que possam contribuir para os processos de decisão dos gestores nacionais e regionais sobre a incorporação de novas vacinas na rotina do PNI. São consideradas, nesse momento, como prioritárias pelos gestores para esses estudos as vacinas contra Hepatite A, Meningocócica C e Pneumocócica Conjugada. O desenvolvimento dos estudos será acompanhado pela Área Técnica do PNI e os resultados serão apresentados em reuniões com Gestores Regionais.

Os efeitos da poluição do ar sobre a saúde da população no município de Anchieta – ES

Esta pesquisa, coordenada pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da FMUSP, foi viabilizada através de um contrato firmado entre a FFM e a Samarco Mineração, no final de 2007. Seu principal objetivo é a realização de um estudo epidemiológico visando a avaliar os efeitos da poluição do ar sobre a saúde da população no município de Anchieta – ES, na área de influência direta da Unidade Industrial da Samarco Mineração S/A. O estudo pode ser dividido em dois escopos de estudo: epidemiológico e monitoramento com avaliação toxicológica.

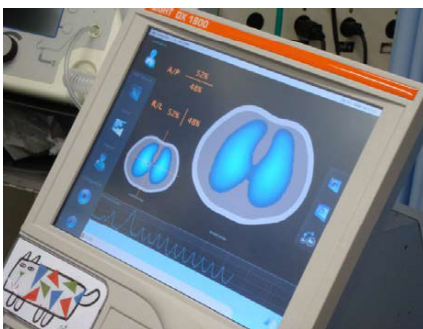
Estudos epidemiológicos, considerando Estudos de Painel, Prevalência, Coorte e Série de Tempo: Para o estudo de painel foi feita, em 2008, a implantação da coleta de informações com o acompanhamento de escolares em áreas com distintas exposições ambientais, definidas a partir de estudos prévios da distribuição espacial da pluma.

Monitoramento e avaliação toxicológica do ar: Para a avaliação do potencial tóxico da poluição atmosférica e monitoramento, foram realizadas e concluídas, em 2008: **1.** Seleção das áreas de interesse seguindo a escolha de escolas do estudo de painel; **2.** Seleção de 17 locais para amostragem de bioindicadores e para a realização de monitoramento ativo; **3.** Identificação, testes e seleção de plantas locais capazes de utilização no estudo e disponíveis e adaptadas à região; **4.** Preparação de jardineiras com plantas para colocação nos locais de amostragem; **5.** Instalação das floreiras e treinamento de pessoal para manutenção; **6.** Preparação e envio de equipamentos e materiais para a realização das campanhas de amostragem ativa; **7.** Realização das 2 campanhas de amostragem ativa e biomonitoramento; **8.** Preparação e leitura de lâminas, segundo protocolo definido de aborto em grãos de pólen; **9.** Preparação de pastilhas com as folhas das plantas para realização de análise laboratorial de Florescência de Raio-X (EDX); **10.** Realização de análise laboratorial de gravimetria, Black-Carbon, EDX e cromatografia iônica para os filtros amostrados.

Inteligência Clínica para Tomografia por Impedância Elétrica

Este projeto, idealizado pelos pesquisadores do Laboratório de Pneumologia do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2005.

Seu objetivo principal é o desenvolvimento de novas formas de monitoração em unidades de terapia intensiva, envolvendo uma tecnologia de imagem inédita e em parceria com a indústria nacional, tais como: **a)** software e interface homem-máquina para o monitor pulmonar baseado na tomografia de impedância elétrica; **b)** novas aplicações para o monitor pulmonar, que incluem o seu potencial para avaliação de perfusão; **c)** soluções de software e hardware para integração dos sistemas de coleta de dados experimentais e análise; **d)** alarmes inteligentes; e **e)** UTI experimental para animais com permanência de 48 a 72 horas, para avaliação em uso prolongado.



Com a nitidez do tomógrafo vê-se o fluxo do ar nos pulmões

Em dezembro de 2008, na FMUSP, ocorreu o lançamento desse novo tomógrafo, que monitora, em tempo real, o funcionamento dos pulmões de pacientes internados na UTI submetidos à respiração artificial.

Desde 2006, já era usado experimentalmente em pacientes no HCFMUSP para melhor controlar o volume de ar injetado de forma localizada, uma vez que o aparelho gera 50 imagens por segundo do fluxo de ar nos pulmões. O TIE obtém as imagens por meio de uma cinta similar à utilizada no eletrocardiograma, conectada ao tórax do paciente. Desta forma, aplica-se uma corrente elétrica de mínima intensidade aos eletrodos para medir as alterações que ocorrem quando o ar é inserido nos pulmões. O paciente pode ser monitorado durante um período maior de tempo, uma vez que não é submetido à radiação. Outro benefício é a portabilidade, que evita os riscos no deslocamento de pacientes em estado grave, e é também 15 vezes mais barata que o tomógrafo de raios X.

Desenvolvimento e Validação de Endoproteses Vasculares (Stents) liberadoras de Fármacos

Este projeto, coordenado pelo Serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista do Instituto do Coração do HCFMUSP e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, em 2007, tem como objetivo amplo o desenvolvimento e validação, por meio de testes pré-clínicos, de endopróteses vasculares (stents) liberadoras de **1) doadores de óxido nítrico, 2) paclitaxel e 3) sirolimus**. Todos os stents liberadores de medicamentos atualmente disponíveis no mercado nacional são produzidos em países estrangeiros. É forçoso notar que o fato do país não dominar as tecnologias de desenvolvimento, validação e produção de stents determina uma carência significativa, a qual resulta na total dependência de produtos e processos estrangeiros em uma área central da pesquisa e prática clínica cardiológica.

Com vistas à auto-suficiência e domínio das etapas do processo de produção stents farmacológicos, pretende-se a obtenção de um ou mais produtos finais stent farmacológicos, com agente(s) já utilizado(s) no mercado por indústrias estrangeiras (p.e. paclitaxel ou sirolimus), além do desenvolvimento de stents liberadores de fármaco ou combinações farmacológicas ainda não utilizadas comercialmente por outras indústrias (óxido nítrico). Objetiva-se, ainda, introduzir comercialmente o produto final stent farmacológico com condições de competição tanto em nível nacional como internacional. Nesse contexto, a proposta de implementação e domínio da tecnologia do desenvolvimento de stents liberadores de fármacos e respectivo processo de validação pré-clínica, além de meta importante para a comunidade científica nacional, é justificada especialmente pelo potencial de abrangência e ampliação da oferta de tratamento para a população do país.

Os resultados obtidos, até 2008, foram os seguintes: **1) Domínio e padronização de técnicas de implante de stents em coronária porcina: Testes de segurança e eficácia, com análise de parâmetros marcadores do desempenho do dispositivo, tanto em tempo agudo quanto tardio; 2) Identificação de polímeros doadores de óxido nítrico e testes com recobrimento de nitroprussiato e rapamicina; 3) Consolidação da produção de stents metálicos com corte a laser, em liga de Cobalto-Cromo. A plataforma metálica obtida foi avaliada com sucesso em testes de conformidade, integridade e biocompatibilidade, bem como mostrou bom resultado após montagem em seu sistema de liberação; 4) Estabelecimento de parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP para o acompanhamento especializado de veterinários e condições físicas adequadas a cada período de 30 dias pós-implante de stents; 5) Capacitação e especialização de RH em ensaios pré-clínicos; 6) Implementação de parâmetros nacionais certificadores em processos experimentais no âmbito da área de insumos estratégicos para medicina cardiovascular.**

Avaliação do Impacto dos Aldeídos na Saúde Humana

Esta pesquisa, coordenada pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da FMUSP, foi viabilizada através de um contrato firmado entre a FFM e a Petrobrás, em 2007. Seu principal objetivo é a realização de uma avaliação do impacto na saúde que as concentrações de formaldeídos e acetaldeídos promovem na saúde em regiões metropolitanas. Entende-se como impacto em saúde a estimativa da magnitude que eventos de morbi-mortalidade poderão ter para uma dada concentração ambiental de aldeídos de interesse (formaldeído e acetaldeído) ou uma variação nessa concentração. Complementarmente, será possível obter uma aproximação do valor econômico associado a esse impacto, útil quando se necessita planejar ações de intervenção ambiental, ou mesmo orientar investimentos.

Em 2008, foram realizadas todas as atividades previstas no escopo do projeto: **1.** Seleção dos desfechos em saúde adequados para o estudo; **2.** Pesquisa bibliográfica sobre o tema; **3.** Análise dos cenários nas regiões de São Paulo e Rio de Janeiro; **4.** Cálculo dos fatores de risco de mortalidade nesses locais; **5.** Valoração econômica dos riscos de mortalidade calculados; **6.** Elaboração de relatório final do estudo.

Estudo Epidemiológico “Estudo multicêntrico da poluição do Ar e seus Efeitos sobre a Saúde na América Latina”

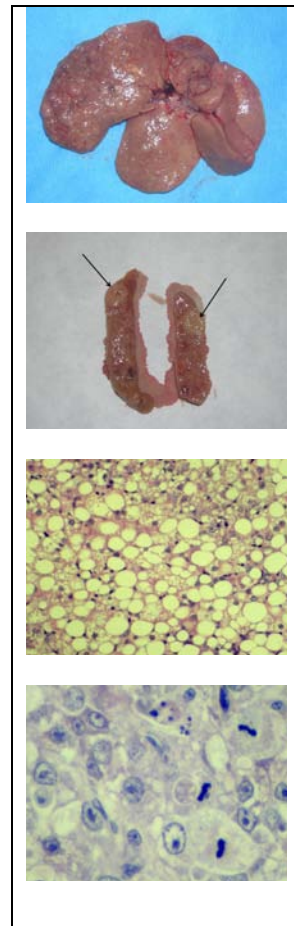
Coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, este estudo foi iniciado em janeiro de 2007, através de um contrato firmado entre o National Institute of Public Health e a FFM.

O Estudo vem apresentando os seguintes resultados: **a)** informações sobre poluição do ar, mortalidade e variáveis climáticas, nos seguintes países da América Latina: Brasil (cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre), no Chile (cidades de Santiago, Temuco e Rancagua) e no México (Cidade do México, Monterrey e Toluca); **b)** índices comparativos das informações coletadas das diversas fontes e checagem dos bancos de dados; **c)** protocolos de controle de qualidade para as informações de contaminação do ar e conseqüente mortalidade; **d)** protocolos de análise dos dados através do programa R; **e)** protocolos de avaliação do impacto da posição socioeconômica na relação entre poluição do ar e mortalidade; **f)** análises descritivas iniciais dos diferentes dados coletados; **g)** análises de séries temporais para diferentes causas e faixas etárias, por cidades; **h)** relatórios de progresso do estudo divulgados em workshops e conferências como: HEI Annual Conference, em Chicago, Illinois entre 15 e 17/04/07; Workshop do projeto – realizado no Rio de Janeiro entre 24 e 26/06/07; Simpósio da Sociedade Internacional de Epidemiologia Ambiental, realizado na Cidade do México entre 5 e 9/09/07; Workshop do projeto realizado na Philadelphia, EUA em 26 de abril de 2008.

Hepatocellular Cancer: Pilot Study

Esta pesquisa, coordenada pelo Departamento de Gastrologia do HCFMUSP, foi viabilizada através de um instrumento firmado entre a FFM e a Universidade da Virginia, em meados de 2007, e teve continuidade em 2008. A Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA) caracteriza-se como uma condição clínico-patológica multifatorial de amplo espectro, que envolve a esteatose, a esteatose-hepatite, que pode se associar à fibrose, evoluir para cirrose e para carcinoma hepatocelular. Segundo dados baseados em estudos de necropsias, biópsias e métodos de imagem, estima-se que 70% dos obesos e 35% dos indivíduos com peso normal sejam portadores de DHGNA, e esta condição clínica está sendo considerada a doença hepática mais comum da atualidade. A patogênese da carcinogênese hepática na DHGNA ainda é pouco conhecida, contudo existem evidências, de que de forma semelhante à patogênese da DHGNA, o estresse oxidativo promovendo peroxidação lipídica constitua uma das hipóteses para iniciação do processo carcinogênico.

Para atingir os objetivos da pesquisa induzimos todas as etapas da DHGNA em ratos Sprague-Dawley e constatamos que após 12 semanas, com dieta controlada, todos os animais apresentaram à histologia esteatose hepática definida como inflamação, fibrose e balonização. Todos os animais desenvolveram cirrose com focos isolados CHC, os quais tinham características macro-trabecular ou sólidos poliédricos com focos de esteatose e balonização hepatocelular. Parte do trabalho já foi publicado em revista de alto impacto (Journal Hepatology) e outra parte apresentado pela aluna de doutorado no Congresso Americano para Estudos do Fígado (AASLD), realizado em São Francisco em novembro de 2008, e está sendo escrito para publicação. Este projeto inclui alunos de iniciação científica, alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, com intercâmbio entre as duas Universidades (Universidade de São Paulo e Universidade da Virginia-EUA).



Retrovirus Epidemiology Donor Study-II (REDS-II) International Component – Blood Center

O “Retrovirus Epidemiology Donor Study-II (REDS-II) International Component – Blood Center” é um Projeto de Pesquisa do Serviço de Hematologia do HCFMUSP viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e o Blood Systems Research Institute, no final de 2006, cujas atividades tiveram continuidade em 2008. O estudo prevê a realização de três projetos:

PROJETO 1: Estudará doadores infectados por HIV e irá: **1)** estabelecer e monitorar a predominância e incidência de HIV em uma população distinta de doadores de sangue brasileiros, relativos a tipos de doações (voluntários vs reposição) e características comportamentais e demográficas dos doadores; **2)** estimar e monitorar o risco residual da transmissão por HIV e projetar o impacto das novas tecnologias de triagem, tais como o teste de HIV RNA de risco; **3)** conduzir um estudo de caso-controle de doadores infectados por HIV, para identificar fatores de risco e outras características dos doadores que poderiam ser a base para o desenvolvimento de novos procedimentos de triagem ou políticas de exclusão de doadores para intensificar a segurança do sangue; e **4)** estabelecer (através de uma série de análises do RNA viral) e rastrear o índice de infecção de doadores com subtipos divergentes e grupos resistentes a drogas para o HIV, com o foco na análise das características moleculares do HIV nas amostras de plasma de doadores recentemente infectados e doadores expostos a riscos variados.

PROJETO 2: Caracteriza fatores chaves da motivação de doadores que causam impacto na segurança e viabilidade de doadores de sangue no Brasil, como também estima a efetividade da política de exclusão de doadores no Brasil. Este projeto envolverá um grande número de pessoas pesquisadas, que doaram sangue recentemente com sucesso, bem como uma coleção de amostras e entrevistas com doadores que foram diferidos na hora da doação.

PROJETO 3: Este projeto, que se baseia na Doença de Chagas, desenvolverá um estudo de corte retrospectivo, definindo a história natural e correlatos laboratoriais da doença de Chagas entre os doadores soropositivos previamente identificados utilizando PCR T.cruzi e um estudo quantitativo de anticorpos e estimativas clínicas.

Caracterização imuno-histoquímica de novos anticorpos de interesse oncológico

Essa pesquisa, coordenada pelo LIM 14 do HCFMUSP (Laboratório de Investigação em Patologia Hepática), foi viabilizada através de um contrato firmado, em 2006, entre a FFM e a PR&D Biotech S/A e conta com o apoio da FINEP e da Fundação Butantã.

Tem por objetivos: **a)** a revisão anátomo-patológica dos casos selecionados, para confecção dos TMA's e preparo de banco de dados na forma de planilhas, com o conjunto das informações pertinentes às diferentes casuísticas; **b)** a seleção e marcação de áreas nas lâminas e respectivos blocos de parafina, para posterior confecção dos TMA's; **c)** a supervisão e auxílio técnico na confecção dos blocos de TMA's; **d)** o preparo e apresentação de seminários referentes a temas relacionados às pesquisas em andamento; **e)** a análise e interpretação dos resultados imuno-histoquímicos, obtidos a partir das casuísticas dispostas nos TMA's, com tabulação dos dados em matrizes próprias para posterior avaliação estatística; e **f)** o envolvimento no preparo de relatórios de consolidação de dados e de atividades, bem como avaliação dos resultados, para publicação em periódicos. Essas atividades tiveram continuidade em 2008.

Estudo Ecológico dos Efeitos na Saúde Associados aos Campos Eletromagnéticos de Baixa Frequência no Estado de São Paulo

Iniciado em 2005 e coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, esse projeto foi aprovado através de um acordo firmado entre a FFM e a ABRICEM - Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética com o objetivo de estimar a prevalência de exposição aos campos magnéticos (CM) gerados pelas linhas de transmissão (LT) de energia que atravessam a região metropolitana de São Paulo (RMSP) e cidades do interior do Estado de São Paulo e desta forma avaliar o risco de óbito por leucemia, neoplasias do sistema nervoso central e esclerose lateral amiotrófica em adultos em relação à exposição a CM, na RMSP.

Foram considerados casos todos os óbitos ocorridos entre adultos com 40 anos ou mais, residentes na RMSP, ocorridos entre 2001 e 2005. A exposição foi avaliada de acordo com a distância das residências dos sujeitos para a LT mais próxima e também por meio de indução magnética calculada. A prevalência de exposição aos CM_{0,3}μT foi de 1,4% para a RMSP e 1,6% nas cidades do interior do estado.

O estudo apresentou as seguintes conclusões: **a)** aumento do risco de óbito por leucemia entre os indivíduos que moravam mais próximo das LT (<50 m), em relação aos que moravam > 400 m; **b)** a comparação dos grupos caso e o controle em relação aos fatores sócio-demográficos evidenciaram que as raças/cor preta, parda e amarela foram fator de proteção em relação à raça/cor branca para todos os desfechos agrupados e para cada desfecho analisado separadamente; **c)** a pesquisa avaliou que o tempo médio de moradia do indivíduo no local foi de 22 anos e cerca de 65% deles morou no endereço por mais de 10 anos antes de falecer, o que indica um período relevante de exposição.

Este estudo representou a aplicação de uma metodologia robusta para a investigação dos efeitos à saúde provocados pela exposição residencial a CM, o que permite a comparação dos dados observados com resultados de outros estudos. Além disso, a realização do estudo numa grande metrópole como a RMSP permitiu a inclusão de um número grande de casos, garantindo um maior poder estatístico ao trabalho.

Desenvolvimento de um Novo Medicamento para o Tratamento da Leishmaniose: Estudos Farmacológicos e Toxicológicos

Aprovado, no final de 2005, pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e pelo SEBRAE – São Paulo, este projeto é coordenado pelo Laboratório de Imunologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e conta com o apoio da FFM.

O projeto está avaliando os efeitos farmacológicos e tóxicos de um novo medicamento desenvolvido para o tratamento da leishmaniose, doença que afeta 12 milhões de pessoas em todo o mundo e encontra-se em expansão no Brasil. Para tanto, o projeto está desenvolvendo e estabelecendo rotinas, métodos e processos de estudos pré-clínicos, que são exigidos para o registro de novos medicamentos, tanto pela ANVISA como pelas agências internacionais, como o FDA (Food and Drug Administration), nos EUA.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2008, destacam-se:

1. Aperfeiçoamento do sistema de qualidade (Boas Práticas de Criação Animal) na criação e manutenção de Mini Pigs como espécie não roedora (alternativa ao uso de cães) para estudos pré-clínicos de fármacos e medicamento humanos;
2. Treinamento e capacitação de pessoal técnico na aplicação de Procedimentos Operacionais Padrão – POPs, ligados às normas de Boas Práticas de Laboratório – BP;
3. Tabulação e avaliação dos resultados, análise estatística e redação do laudo técnico dos seguintes estudos realizados: Estudo de toxicidade oral aguda em Mini Pigs; Estudo de toxicidade oral sub-crônica (por 28 dias) em Mini Pigs; Estudo de toxicidade oral sub-crônica (por 90 dias) em Mini Pigs; Estudo e genotoxicidade in vitro / Teste de Ames; Estudo de toxicidade oral sobre aspectos reprodutivos em coelhos / REPROTOX (em andamento).

História Natural de Distúrbios Genéticos Raros da Esteroidogênese

“História Natural de Distúrbios Genéticos Raros da Esteroidogênese” é um Projeto de Pesquisa do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do HCFMUSP, iniciado em 2005, cujo desenvolvimento foi viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a Mount Sinai School of Medicine of the New York University.

As principais atividades desenvolvidas, em 2008, foram as seguintes:

- 1) Participação do pesquisador principal do estudo de um treinamento sobre o uso da plataforma para inclusão de pacientes e comunicação pela Internet realizado pelo DTCC em Lyon, França;
- 2) Participação dos membros da equipe no curso online sobre “Human Participants Protection Education for Research Teams”;
- 3) Pacientes, novos e antigos, com distúrbios do desenvolvimento sexual continuaram a ser atendidos e estão sendo acompanhados por psicólogas. Foram realizadas dosagens de diversos hormônios destes pacientes, sendo que o diagnóstico molecular foi realizado através do estudo de diversos genes.

As publicações, realizadas no ano de 2008, contendo os resultados de estudos relacionados, foram as seguintes:

- 1) Combined 17 alpha-hydroxylase/17,20-lyase deficiency due to a homozygous 25 BP duplication (NT 4157-4181) at exon 5 in the CYP17 resulting in a premature stop codon predicted by molecular modeling. Martin RM, Oliveira PS, Costa EM, Arnhold IJ, Mendonca BB. Arq Bras Endocrinol Metabol. 2008 Nov;52(8):1317-20;
- 2) Extraadrenal 21-hydroxylation by CYP2C19 and CYP3A4: effect on 21-hydroxylase deficiency. Gomes LG, Huang N, Agrawal V, Mendonça BB, Bachega TA, Miller WL. J Clin Endocrinol Metab. 2009 Jan;94(1):89-95. Epub 2008 Oct 28;
- 3) 46,XY disorders of sex development (DSD). Mendonca BB, Domenice S, Arnhold IJ, Costa EM. Clin Endocrinol (Oxf). 2009 Feb;70(2):173-87;
- 4) The common P450 oxidoreductase variant A503V is not a modifier gene for 21-hydroxylase deficiency. Gomes LG, Huang N, Agrawal V, Mendonça BB, Bachega TA, Miller WL. J Clin Endocrinol Metab. 2008 Jul;93(7):2913-6;
- 5) O capítulo sobre 46,XY Disorders of Sex Development no livro online www.endotext.org foi atualizado.

H) Estudos Clínicos

A FFM, no apoio ao HCFMUSP e FMUSP, tem participado ativamente da realização de Estudos Clínicos, cujos resultados são de grande interesse à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. A realização de Estudos Clínicos, sob a supervisão de professores da Casa, destina-se à avaliação da eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e às pesquisas em seres humanos e em animais, sob os aspectos técnico-científico, ético, enquadramento na legislação vigente para a espécie, financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação às diretrizes da política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.

Esse trabalho é feito em parceria com o Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP (NAPesq), que, criado no início de 2005 e ligado à Diretoria Clínica do HCFMUSP, tem por objetivo dar suporte aos pesquisadores, adequar os procedimentos e assessorar as áreas do Complexo FM-USP e HC-FMUSP que realizam processos de investigação científica envolvendo seres humanos.

Entende-se por estudo clínico qualquer investigação em seres humanos, objetivando descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao produto(s) em investigação com o objetivo de averiguar sua segurança e/ou eficácia. Pesquisa Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos.

Nesse contexto, a FFM gerencia, atualmente, cerca de **302** estudos clínicos, aprovados pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP (CAPPesq) e coordenados por pesquisadores do Complexo, o que representa um aumento de **37%** em relação ao exercício anterior, sendo que, somente em 2008, tramitaram pela FFM 90 novos contratos.

“Projeto de Modernização da Infra-Estrutura de Pesquisa e Inovação para a Saúde do SUS”

As 62 unidades laboratoriais do Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica demonstram a competência instalada no Sistema FMUSP HC, que hoje conta com 722 doutores e cerca de 120 grupos de pesquisa independentes. Esses grupos estão associados à formação de aproximadamente 19% dos doutores na área da saúde no país.

Nossa estratégia é dotar a instituição de infra-estrutura de pesquisa compatível com o nível da produção científica gerada e com inserção internacional. Trata-se de disponibilizar de infra-estrutura física confiável, adequada e segura e de criar laboratórios multidisciplinares e de uso coletivo, com mão de obra especializada e que atendam a essa demanda crescente. Esses laboratórios multiusuários permitem a utilização de equipamentos mais modernos pelo maior número possível de pesquisadores do Sistema, possibilitando a utilização de técnicas de ponta na medicina experimental de maneira racional. Desta forma, há otimização dos recursos financeiros e humanos já disponíveis na instituição, colocando-os em condições de competição por recursos externos (agências nacionais e internacionais), fundamentais ao desenvolvimento da pesquisa biomédica de alta qualidade.

O objetivo deste Convênio, firmado com a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos no final de 2008, com a interveniência da FFM, é dar continuidade a implementação do projeto de Infra-estrutura de apoio à pesquisa, de forma racional e otimizada, através da execução de obras para o prédio da FMUSP e aquisição de materiais e equipamentos que, além do sistema de detecção de alarme contra incêndio, constituirão mais três laboratórios multiusuários: **1)** Plataforma para desenvolvimento de novas estratégias para modulação e reversão da Disfunção de Múltiplos Órgãos; **2)** Laboratório R3 de Cultura de Tecidos de Animais Geneticamente Modificados e de Geração de Hibridomas; e **3)** Laboratório de Validação de Biomarcadores Moleculares.

Projeto “Adequação de Infra-Estrutura nas Unidades Funcionais da Clínica Urológica do HCFMUSP”

A Divisão Urológica do HC-FMUSP presta serviços de promoção, proteção e recuperação de saúde dos pacientes de caráter urológico e transplantado renal. Tendo em vista que os percalços no financiamento da saúde pública inviabilizam um fluxo ágil e resolutivo dos planos de reestruturação física hospitalar somados ao aumento gradativo do número de atendimentos e prestação de serviços, percebe-se a necessidade iminente de adequação de infra-estrutura nas unidades funcionais da clínica urológica. Por isso, verifica-se a aquisição de material utilizado em cistoscopias, ressectoscopia, uretrotomia, laparoscopia, ou seja, kits de procedimentos cirúrgicos endoscópicos, que viabilizem melhoria e resolutibilidade diagnóstica e terapêutica.

Objetivo principal deste projeto, viabilizado através de um convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, é investir no fortalecimento da logística na prestação de serviços e atenção em saúde, isto é, investir na benfeitoria que agregará ações assistenciais de atenção direta retificadas às complexidades dos pacientes urológicos e transplantados renais. Concomitantemente, impelir o desenvolvimento de pesquisas e estudos científicos, assim como o ensino em saúde, contribuindo na formação de profissionais e na produção científica corroborados pelo cumprimento da finalidade social do HC, instituição de saúde.

As metas são cadenciadas em: **a)** minimizar a espera por procedimentos cirúrgicos, aumentando a resolutibilidade no diagnóstico e terapêutica e verificar agilidade no atendimento ao paciente sob regime de internação; **b)** reduzir a média de permanência hospitalar de 12 para 6 dias na unidade de internação; **c)** permitir maior índice de rotatividade de leitos, logo, abreviar o período de pós-operatório, permitindo aumento na rede de atendimento. Em suma, possibilitar a agregação de cuidados curativos e reabilitacionais qualificados, efetuando um cuidado pós-operatório eficiente e eficaz e concomitantemente corrigindo o contingente de espera.

Projeto Executivo de Arquitetura, Decoração, Acompanhamento e Administração da Obra – Laboratório de Pesquisa em Urologia

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Urologia do HCFMUSP, e viabilizado através de um Termo de Doação firmado entre a FFM e o Banco Alfa, em 2007, visava à modernização da área física, instalações e equipamentos do LIM 55 – Laboratório de Urologia, com o objetivo de dotá-lo de uma estrutura moderna e compatível com a alta tecnologia instalada no laboratório e a excelência de pesquisa ali desenvolvida.

Reinaugurado no final de 2008, o LIM 55, que passou a chamar-se Dr. Clemente Faria, pôde realizar a reestruturação e adquirir novos equipamentos, essenciais para dar continuidade aos estudos. Agora, o LIM conta com salas limpas de pré-PCR, um ambiente especial para cultura e novas máquinas, essenciais para as pesquisas em biologia molecular ali desenvolvidas.

Infra-estrutura de apoio à pesquisa do Sistema FMUSP/HC

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2007, tem como objetivos gerais: **a)** otimizar os recursos existentes para garantir o desenvolvimento da pesquisa no Sistema FMUSP/HC, visando a ampliar a participação da Instituição e seus pesquisadores no cenário nacional e internacional, colaborando para o desenvolvimento das estratégias definidas pelo Ministério da Saúde; **b)** facilitar a integração de diferentes grupos de pesquisa, visando a aprimorar a qualidade da investigação e aumentar a capacidade de desenvolvimento de projetos de pesquisa; **c)** fomentar a criação de grupos corporativos nacionais para o desenvolvimento de protocolos de pesquisa, que foquem, prioritariamente, as políticas públicas de saúde do país; **d)** facilitar a transferência do conhecimento adquirido para a prática assistencial, beneficiando os pacientes pelo acesso a novos medicamentos ou procedimentos diagnósticos, prognósticos, profiláticos e/ou terapêuticos.

As 62 unidades laboratoriais do Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica – LIMs demonstram a competência instalada no sistema FMUSP/HC, que hoje conta com 716 doutores e cerca de 120 grupos de pesquisa independentes. Esses grupos estão associados à formação de aproximadamente 18% dos doutores na área de saúde do país. A estratégia que vem sendo adotada é a de criar laboratórios de uso comum, que contem com mão-de-obra especializada e que permitam atender a essa demanda.

Esses laboratórios multiusuários permitirão a utilização de equipamentos mais modernos pelo maior número possível de pesquisadores do Complexo, possibilitando a utilização de técnicas de ponta na medicina experimental de maneira racional. Desta forma, haverá a otimização dos recursos financeiros e humanos já disponíveis na instituição, colocando-os em condições de competição por recursos externos (agências nacionais e internacionais), fundamentais ao desenvolvimento da pesquisa biomédica de alta qualidade.

Modernização da infra-estrutura de pesquisa dos LIMs do HC-FMUSP

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs, foi aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, em 2006. Esses recursos serão utilizados para aquisição de equipamentos multi-usuários para os subprojetos aprovados: “Implantação de métodos para separação das subpopulações de células em larga escala para desenvolvimento de terapias celulares”, “Novas tecnologias de imagem para análise estrutural e funcional in Vitro” e “Inteligência clínica para tomografia de impedância elétrica”.

Em 2008 foram adquiridos e instalados nos Núcleo Multiusuários os equipamentos do Sistema de Citometria de Fluxo modelo FACSARIA e 4 Tomógrafos Funcionais por Impedância Elétrica. O Sistema Explore Vista PET-CT (60 Hz) está em processo de aquisição e, portanto, inoperante no momento.

Modernização da infra-estrutura de pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HC-FMUSP (LIMs)

Apoiados pela FINEP, com a interveniência da FFM, os Subprojetos “Desenvolvimento de animais geneticamente modificados e disponibilização de Tecnologias de Criopreservação e Armazenamento de Embriões” e “Ampliação da oferta de tecnologias para geração de imagens digitais de espécimes biológicos”, ambos ligados ao Projeto “Modernização da Infra-Estrutura de Pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP”, foram iniciados em 2005.

Este projeto é composto de seis subprojetos agrupados em dois componentes principais. O primeiro componente visa à modernização da estrutura física do prédio em que se encontra a maioria das unidades laboratoriais dos LIMs. Foram beneficiadas diretamente por este projeto 39 unidades localizadas no Edifício Sede da FMUSDP, 10 unidades localizadas nos prédios do Instituto de Medicina Tropical (IMT) e 2 unidades localizadas no Instituto Oscar Freire (IOF). Este componente teve por objetivo a melhoria das condições de fornecimento de energia elétrica; a implementação de circuito de emergência e sistema de detecção e alarme contra incêndio, para que estes disponham de infra-estrutura moderna, confiável e compatível com a tecnologia instalada nos laboratórios e a excelência da pesquisa ali desenvolvida. O segundo componente visa à implantação de laboratórios multiusuários, que atenderão à demanda identificada e que servirão a todas as 62 unidades laboratoriais dos LIMs.

Em 2008, foram implementadas as seguintes atividades: **1)** Obras de adequação elétrica do edifício sede da FMUSP, sendo que estão em funcionamento a nova cabine de entrada e todas as novas subestações elétricas e já foram instalados os 3 grupos de geradores, todo o cabeamento e quadros de distribuição, restando ainda algumas obras de adequação elétrica no Instituto de Medicina Tropical; **2)** Implantação do Centro de Desenvolvimento de Animais Geneticamente Modificados.

Centro de Pesquisas Clínicas do HC-FMUSP

Coordenado pela Diretoria Clínica do Hospital das Clínicas e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2005, o objetivo do Projeto Centro de Pesquisas Clínicas do HC-FMUSP é otimizar os recursos existentes, para garantir o desenvolvimento da pesquisa clínica do HCFMUSP, através da implantação do Núcleo Central, que dará suporte às áreas dos Institutos.

O projeto prevê a instalação de áreas de Pesquisa Clínica nos Institutos do Complexo FM-USP e HC-FMUSP, com a ampliação do número de consultórios e salas de suporte para ensaios clínicos. Também compreende a formação e capacitação de profissionais, através de cursos de formação em Pesquisa Clínica. A agilização dos processos de pesquisas é fundamental, para que a instituição participe, cada vez mais, de projetos internacionais: de um lado, capacitando-se, do ponto de vista técnico e material, de outro, captando recursos, para desenvolver seus próprios projetos. A institucionalização da pesquisa também é meta importante, garantindo que todos os projetos de pesquisa sejam adequadamente comunicados e formalizados dentro do Complexo FM-USP e HC-FMUSP.

Em dezembro de 2007, o Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP inaugurou seu novo Centro de Pesquisas Clínicas, que agora centralizará, principalmente, as pesquisas clínicas de novos medicamentos (ainda em teste em relação a sua eficácia clínica, tolerância e segurança) na área de osteoporose, infecção, tumores e novos tipos de implantes, antes realizados em áreas diversas do Complexo. A nova área física está adequada às normas nacionais para o desenvolvimento de pesquisas clínicas. Já foi nomeada uma Comissão, que se responsabilizará pela regulamentação e funcionamento do Centro, visando a garantir o cumprimento das normas e das “boas práticas clínicas” para o desenvolvimento ético das pesquisas.

As atividades tiveram continuidade em 2008.

Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM)

Com o objetivo de estimular as atividades de pesquisa e inovação do Sistema FMUSP/HC, a Diretoria da Faculdade de Medicina e a Diretoria Executiva dos Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas, com o apoio da FFM, com aporte de recursos de agências como FAPESP e FINEP, implantaram o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM). Este Programa consiste em criar núcleos descentralizados, organizados em forma de uma rede, e que tenham em seu espaço equipamentos e tecnologia de ponta úteis para não apenas um, mas diversos tipos de Pesquisas Experimentais e Clínicas, podendo ser usados por mais de um grupo de pesquisa ao mesmo tempo.

Desde sua implantação, em 2005, já são sete os núcleos multiusuários em funcionamento: Microdissecção a Laser, Microscopia Confocal, Microscopia Eletrônica, Seqüenciamento de DNA, Produção de Animais Transgênicos, *Tissue Micro array* & Imuno-histoquímica e Centro de Bioterismo da FMUSP.

A partir de 2008, mais cinco Núcleos estão em fase de implantação, alguns em fase de prospecção de compra de equipamento, outros em fase de acabamento: Citometria de fluxo e separação celular (*cellsorter*), Micro-PET/CT para imagem molecular em pequenos roedores; Sistema de Imagem Ecocardiográfica de Alta Resolução para pequenos roedores; Plataforma de análise de expressão gênica (microarranjos de DNA); e Sistema de Armazenamento / Criopreservação a longo prazo de amostras biológicas; Centro de Imagem Biológica, incluindo as atividades dos laboratórios multiusuários de microscopia eletrônica e confocal e processamento histológico, já existentes na Instituição, sendo que o Centro de Seqüenciamento de DNA, que consolidará as unidades de seqüenciamento espalhadas pelo Complexo e o Centro de Análise e Separação Celular por Citometria de Fluxo (*cell sorter*), deverão ser implantados futuramente.

Núcleo Multiusuário de Microdissecção a Laser

Coordenado pelo Departamento de Patologia da FMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM).

A técnica de microdissecção a laser, desenvolvida em 1996 por pesquisadores do *National Cancer Institute* dos EUA, tornou-se uma ferramenta extremamente importante na pesquisa biológica, potencialmente ampliando o uso de técnicas já existentes de Biologia Molecular.

Com esta técnica é possível de se obter material celular homogêneo de tecidos ou de preparados citológicos heterogêneos. O material extraído pode ser previamente fixado em parafina (material de arquivo) ou congelado. Grupos de células semelhantes, estruturas multicelulares, ou mesmo, células únicas e cromossomos podem ser isolados. O material obtido pode ser usado em uma série de técnicas *downstream*, como expressão gênica (RNA ou DNA), Western blotting, e técnicas proteômicas, entre outras.

Em 2006, através de auxílio da FAPESP, o Departamento de Patologia adquiriu o Sistema PALM Microbeam IP Z, que utiliza o sistema de microdissecção a laser acoplado ao sistema de catapultagem por pressão. Este equipamento está à disposição para a comunidade do Complexo HC-FMUSP e demais pesquisadores interessados em incorporar esta técnica em suas pesquisas.



Núcleo Multiusuário de Produção de Animais Transgênicos

Coordenado pelo Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do HCFMUSP (InCor), com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM).

Essa Unidade tem como objetivo oferecer aos usuários internos e externos a oportunidade de manipular o genoma murino. A capacidade de manipular o genoma tem sido crítica para abordar problemas biológicos de maneira realista no contexto natural de um animal vivo e é portanto, tecnologia fundamental para a investigação médica e biológica. Serão oferecidos serviços de microinjeção pró-nuclear, injeção de células tronco embrionárias murinas em blastocistos murinos e transfecção por injeção de lentivírus no espaço sub vitelínico, possibilitando assim a geração de animais transgênicos e nocautes.

A Unidade de Transgênicos também desenvolverá modelos de animais geneticamente modificados de grande utilidade para um amplo conjunto de investigadores, como animais transgênicos que expressam proteínas fluorescentes de maneira ubíqua. Camundongos transgênicos com expressão ubíqua de eGFP+ já estão disponíveis e matrizes podem ser obtidas após contato.

Essa Unidade está em fase de implantação, tendo sido iniciados os processos de aquisição de equipamento e formação do corpo técnico. A Unidade de Transgênicos está comprometida com o oferecimento de um serviço profissional e amigável, oferecendo a possibilidade de prestação de serviços de consultoria para a melhor realização dos experimentos planejados.



Núcleo Multiusuário de Tissue Microarray & Imuno-histoquímica

Coordenado pelo Laboratório de Patologia Hepática do HCFMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM).

Essa atividade multi-usuária, disponibilizada aos pesquisadores do complexo HCFMUSP, inclui a confecção de Tissue Microarrays (TMAs) e/ou a realização de reações imuno-histoquímicas em projetos previamente aprovados.

Além da marcante economia de custos de reagentes, tal procedimento permite múltiplas pesquisas em áreas muito bem definidas de uma mesma neoplasia, cujos detalhes morfológicos já ficam registrados, garantindo correlações detalhadas de tipos e graus de lesão com a expressão de moléculas (e não apenas análise do “conjunto da lesão”). Seu uso em pesquisas em Patologia Molecular cresce atualmente de modo vertiginoso, devido à facilidade de comparação da expressão de proteínas e de ácidos nucleicos em centenas de amostras teciduais em somente uma lâmina.

Esta estratégia resulta num significativo corte de custos devido à enorme redução de tempo técnico assim como da quantidade de reagentes. Permite, ainda, aumentar a consistência de quantificações e semi-quantificações dos resultados de reações imuno-histoquímicas e das demais pesquisas moleculares “in situ”, pois todas as análises passam a ser feitas sob condições idênticas em uma mesma reação, permitindo ainda os estudos em duplicata ou triplicata, anteriormente inviáveis.



Núcleo Multiusuário de Microscopia Eletrônica

Coordenado pelo Laboratório de Biologia Celular do HCFMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM). Seus principais objetivos são: **1)** Ser um centro de interação entre pesquisadores do HCFMUSP que buscam a aplicação de técnicas e interpretação de dados obtidos em microscopia de luz e eletrônica para solução de problemas biológicos; **2)** Colaborar para o crescimento da pesquisa multidisciplinar dentro do HC-FMUSP, através de parcerias e de treinamento de jovens pesquisadores em contato com pessoal especializado, técnicos, médicos e docentes, pertencentes ao quadro de funcionários HC-FMUSP. A combinação de treinamento técnico e supervisão científica promovidos pelo Setor deverá ter efeito multiplicador dentro da Instituição.

Serviços gerais: colaborar em todas as etapas do processamento do material para microscopia de luz e eletrônica, desde a coleta até a observação final e análise dos dados, aplicando procedimentos corretos no processamento do material para obtenção de cortes orientados adequadamente e de preparados confiáveis tanto para o diagnóstico histopatológico como para a realização de estudos morfométricos.

Microscopia eletrônica: procedimentos de secagem ao ponto crítico, recobrimento com ouro, criosubstituição, ultramicrotomia e crioultramicrotomia. Assistência para observação de material ao microscópio eletrônico e interpretação dos resultados em imagens ultraestruturais.

Microscopia de Luz: processamento de material para inclusão em parafina (cortes de até 4 μ m) e historesina (cortes de 1 μ m); obtenção de cortes seriados e semi-seriados; aplicação à pesquisa de vários métodos histopatológicos clássicos e especiais, como o Picrossírius-polarização (para estudo do colágeno) e a Resorcina-Ficsina com e sem oxidação prévia (para estudo do sistema elástico).

Estudos Morfométricos: especialistas em desenho experimental orientam a aplicação de métodos estereológicos para estudos morfométricos em material biológico, tanto em microscopia de luz como eletrônica.

Documentação de Imagens: a qualidade da documentação do material de microscopia de luz e eletrônica é garantida pelo Tratamento especializado de imagens digitais e convencionais, com revelação e ampliação para micrografias eletrônicas.



Núcleo Multiusuário de Sequenciamento de DNA

Coordenado pelo Laboratório de Pesquisa de Transplante Renal do HCFMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo está em fase de implantação, desde 2007, para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM). O sequenciamento de DNA é uma das ferramentas básicas e essenciais da biologia molecular utilizada na pesquisa básica e aplicada. O desenvolvimento de novas tecnologias, a automação e o desenvolvimento de softwares para análise de seqüência permitem a detecção de mutações, polimorfismos (microsatélites, SNPs), metilação de DNA, ou tipagem de bactérias e vírus em larga escala.

O Serviço de sequenciamento de DNA foi organizado com o objetivo de proporcionar aos pesquisadores do complexo HC-FMUSP (ou de outras instituições) acesso à técnica de sequenciamento de DNA com qualidade e baixo custo. O serviço dispõe de 2 sequenciadores MegaBACE DNA Analysis System 1000 com capacidade para análise de 96 amostras a cada 3 horas e leitura de 500-800 bases por amostra.

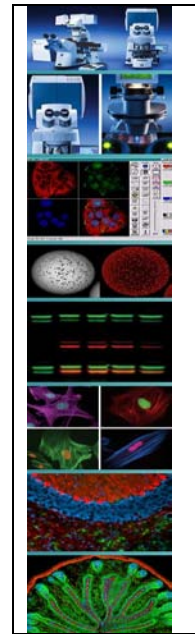
Núcleo Multiusuário de Microscopia Confocal

Coordenado pelo Laboratório de Biologia Vascular do HCFMUSP (InCor), com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM).

O núcleo de microscopia confocal/fluorescência Rede Multiusuários do Sistema FMUSP/HC é um centro que tem por finalidade prestar serviços de microscopia por fluorescência utilizando módulo confocal para todos os pesquisadores da Faculdade de Medicina e do Hospital das Clínicas da FMUSP, bem como para outras entidades de ensino e pesquisa.

O equipamento e seus acessórios foram obtidos por meio de Projeto Multiusuário FAPESP (n. 04/08908-2), estando assim abertos mediante regras específicas de utilização.

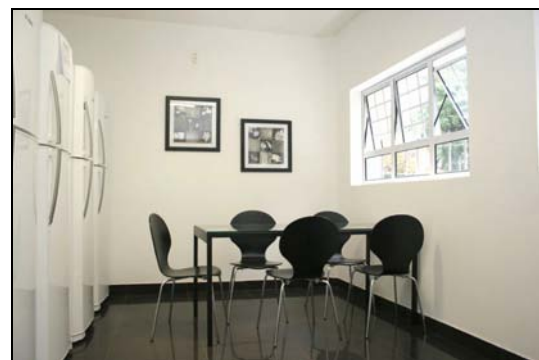
São oferecidos microscópio Confocal com escaneamento a laser, microscopia Confocal 3D, reflexão total por fluorescência, microscopia Confocal Laser UV, Differential Interference Contrast (DIC) e microscopia comum de fluorescência com base invertida.



Programa de Apoio Financeiro ao Aluno – AFINAL

Desde 2007, uma comissão formada por representantes da Diretoria da FMUSP, do HCFMUSP, da FFM, da Comissão de Graduação, da Associação dos Antigos Alunos da FMUSP, do Programa Tutores do CEDEM, de representantes dos alunos, da Casa do Estudante, da Comissão de Ética, da Assessoria Acadêmica da FMUSP e dos cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional desenvolve o Programa Apoio Financeiro ao Aluno (Afinal), que auxilia financeiramente alunos de graduação, a fim de contribuir para o melhor aproveitamento de seus estudos. O processo seletivo anual para a obtenção da bolsa é realizado pela Coordenadoria de Assistência Social da USP (COSEAS), que recebe as inscrições dos alunos e faz a seleção pelo perfil sócio-econômico, similar em modo e valores ao Auxílio-FAPESP. Ao todo, são cedidas 70 bolsas, sendo a FFM responsável por dez delas, enquanto o restante é obtido por outras fontes fixas, como pais de ex e atuais alunos e empresas privadas, todos contatados pela comissão.

A iniciativa surgiu depois que muitos graduandos com dificuldades financeiras procuravam a diretoria da Faculdade para pedir ajuda de custo ao transporte, materiais e pequenos gastos diários. A Faculdade oferece moradia na Casa do Estudante, com apartamentos individuais e refeições diárias. Os bolsistas utilizam grande parte do dinheiro para a compra de alimentos e de material didático, mas também reservam uma parcela para ajudar suas famílias. Em 2008, uma pesquisa de satisfação realizada pela FMUSP constatou que tanto o processo seletivo quanto o valor da bolsa são satisfatórios, assim como a organização e a administração do programa.



Alunos da FMUSP com dificuldades financeiras podem se alojar na Casa do Estudante e receber auxílio do Projeto Afinal

Transferência de tecnologia para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, em prol da expansão da capacidade operacional do SUS/SP

Este projeto é fruto do convênio firmado entre a FFM e a Secretaria de Estado de Saúde em abril de 2005, cujo prazo de vigência está previsto para 2010. Coordenado pelo Departamento de Informática da FFM, tem por objeto a conjugação de esforços visando à transferência de tecnologia, recursos técnicos e materiais para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, tendo por escopo a reorganização gerencial, aperfeiçoamento e expansão da capacidade operacional do Sistema Único de Saúde do Estado – SUS/SP.

Em síntese, no ano de 2008 o Projeto apresentou os seguintes resultados:

1. Informatização SES/SP: Foram desenvolvidas as seguintes ações: **a)** ampliação dos aplicativos do portal da Saúde; **b)** aquisição do Framework para possibilitar a elaboração de produtos visando manter o padrão e a identidade visual do Projeto; **c)** Manutenção tecnológica dos sistemas de Controle Jurídico, Avaliação de Hospitais de Ensino – SAHE, Administração de eventos, Intragov Saúde, Plano Pacto e Sistema Estadual de Transplantes.
2. Manutenção Sistemas HCFMUSP: Aprimoramento dos sistemas de informação do HCFMUSP, os quais são fundamentais para o adequado funcionamento da instituição. Esses sistemas são responsáveis pelo atendimento de mais de um milhão de pacientes por ano. Adicionalmente, seus módulos internos, como exames laboratoriais, agendamento de consultas, internação, registro e cadastro de pacientes no PS são responsáveis por todas as atividades de atendimento assistenciais, sem os quais não seria possível atender aos pacientes de forma organizada e sistemática.
3. Implantação e Operacionalização do Sistema MEDEX: Este Projeto visa a garantir os recursos necessários para a continuidade do desenvolvimento e implementação de novas funcionalidades no Programa de Dispensação de Medicamentos Especiais (MEDEX) mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, cujo principal objetivo é entregar à população medicamentos destinados ao tratamento de patologias específicas (doenças crônicas e raras), que atingem números limitados de pacientes, e que apresentam custos elevados, seja em razão do valor unitário seja em virtude da utilização por período prolongado. Além disso, também foram desenvolvidas as seguintes atividades:
 - a) criação de rotinas de integração entre os Sistema MEDEX e o Sistema de Estoque GSNet da Prodes utilizados primeiramente na Farmácia MEDEX da Vila Mariana;
 - b) iniciou-se os estudos da criação de um *Data Mart* para o usuário realizar pesquisas e levantamentos;
 - c) implementação da facilidade de dispensação através do Programa “Medicamento em Casa”;
 - d) aprimoramento do módulo de Apresentação / Faturamento;
 - e) implementação da rotina de autorizadores para estorno de medicamentos;
 - f) criação de uma equipe responsável pela inserção das informações utilizadas para o controle e envio da medicação diretamente à clínica de tratamento do paciente exclusivamente para controle da dispensação dos medicamentos utilizados na Terapia Renal Substitutiva (TRS), coordenados pela CCTIES. Atualmente o Sistema MEDEX está instalado em 27 Pontos de distribuição da SES/SP.

Os Principais Fornecedores da FFM em 2008

Em 2008, os principais fornecedores da FFM foram os seguintes (por ordem alfabética):

Principais Fornecedores em 2008

AFONSO FRANÇA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA
AGILCAR LOCADORA DE VEICULOS LTDA
ALCON LABORATORIOS DO BRASIL LTDA
ALERTA UNIDADE DE RESGATE LTDA
ANSETT TECNOLOGIA E ENGENHARIA S/A
APPLIED BIOSYSTEMS DO BRASIL LTDA
ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA.
ATMOSFERA GESTÃO E HIGIEN. DE TÊXTEIS S/A
BAXTER HOSPITALAR LTDA.
BIOMEDICAL P. C.MED. E HOSPITALARES LTDA
BIOMERIEUX BRASIL S.A.
BOLANHO ARQUITETURA CONSTRUÇÃO E RESTAURAÇÃO LIMITADA
BONE SURGICAL EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA.
BOSTON SCIENTIFIC DO BRASIL LTDA
CAPITAL SERV. DE VIGILÂNCIA E SEG. LTDA
CATIOCA CONSTRUTORA LTDA.
CENTRO AUDITIVO WIDEX-BRASITOM LTDA
CENTRO SANEAMENTO E SERV. AVANÇADOS LTDA
CIRURGICA FERNANDES COM.MAT.CIRURG.LTDA
CLIMAPRESS TEC. EM SIST. AR COND.LTDA
COM. E IMP. PROD.M. HOSP.PROSÍNTESE LTDA
CONCREJATO SERVS.TÉC.ENGENHARIA S/A
CONSTRUBASE ENGENHARIA LTDA.
CONSTRUCLIMA ENGENHARIA E INSTAL. LTDA
CONSTRUTORA PILLASTER LTDA
CROMA ARQUITETURA E RESTAURO S/S LTDA
CUSHMAN & WAKEFIELD CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA
DABASONS IMP. EXP. E COMÉRCIO LTDA.
DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA
DIGITAL WORK SERVICE COMERCIAL LTDA
DIXTAL BIOMEDICA IND. E COMERCIO LTDA
E.TAMUSSINO & CIA LTDA.
EIKO ENGENHARIA E INSTALAÇÕES LTDA
ELI LILLY DO BRASIL LTDA.
EXPRESSA DISTRIB. DE MEDICAMENTOS LTDA
GE HEALTHCARE DO BRASIL COM.SERV.P/EQUIP
GENERAL ELECTRIC COMPANY
GRIFOLS BRASIL LTDA.
H. STRATTNER & CIA LTDA
HOSP LOG COM.DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA
IMPLAMED IMPLANTES ESP.COM.IMP EXP. LTDA
IMPOL INSTRUMENTAL E IMPLANTES LTDA.
INTERLAB FARMACÉUTICA LTDA.
INTERMED EQUIP.MEDICO HOSPITALAR LTDA.
INTERMEDIC TECHNOLOGY IMP.EXP.LTDA
INVITROGEN BRASIL LTDA
LANCO LTDA
LENOVO TECNOLOGIA BRASIL LTDA
LET ASSESSORIA EM FISICA DAS RADIAÇÕES LTDA
LIMPLUS SERVIÇOS GERAIS LTDA
M & S CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA LTDA
M.B.OSTEOS COM.IMP.MATERIAL MÉDICO LTDA
MACAS & SOLUÇÕES IND.COM. ARTIGOS HOSPITALARES LTDA
MADEIRA & COR COM.DE MOVEIS LTDA-ME

MAXI-MÉDICA ART.CIRÚRGICOS HOSP. LTDA.
MEDSEVEN DISTRIB. DE MED E PROD. LTDA
MEDTRONIC COMERCIAL LTDA
MÉTODO ENGENHARIA S/A
MIKA COMERCIAL E INSTALADORA LTDA
MOGAMI IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
NAF ENGENHARIA LTDA.
NEUROTECHS COMERCIAL LTDA
NEXUS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
NOVARTIS BIOCÊNCIAS S/A
NÚCLEO CONSULTORIA EM SAÚDE LTDA
OLYMPUS LATIN AMERICA INC.
OLYMPUS OPTICAL DO BRASIL LTDA.
OMEGA MAO DE OBRA P/ CONST. CIVIL LTDA
ONCO PROD DISTRIB.DE PRODS.HOSP.E ONCOLOGICOS LTDA
ONCOMED FARMACEUTICA LTDA
ORCIMED INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
ORTHOFIX DO BRASIL LTDA.
ORTOCIR ORTOPEDIA CIRURGIA LTDA.
ORTOPEDIA JAGUARIBE IND. COM. LTDA
OSTEOCAMP IMPL.E MAT.CIRÚRGICOS LTDA-ME
OTTO BOCK DO BRASIL TEC.ORTOP.LTDA
PCE IMP.COM.MANUT.MAT.CIRURG.LTDA
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS EXPORT, INC.
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS NEDERLAND B.V.
PHONAK DO BRASIL - SISTEMAS AUD. LTDA
POLITEC IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA.
PRODUTOS ROCHE QUIM. FARMACÊUTICOS S.A.
PRO-ORTOPEDIA COM.MAT.ORTOPÉDICOS LTDA
QUALITY SERVIÇOS MÉDICOS S/C LTDA
RB NEWS SIST. DE INFORMAÇÃO LTDA.
ROCHE DIAGNOSTICA BRASIL LTDA
SERVTEC INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO LTDA
SG TECNOLOGIA CLINICA S/A
SYDEL INSTALAÇÕES ELETRONICAS LTDA
SYNTHES INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA
TECHNICARE SOC.TEC.MAT.HOSP.LTDA ME
VASCULINE COM.DE MAT.MED. E REP. LTDA
AFONSO FRANÇA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA
AGILCAR LOCADORA DE VEICULOS LTDA
ALCON LABORATORIOS DO BRASIL LTDA
ALERTA UNIDADE DE RESGATE LTDA
ANSETT TECNOLOGIA E ENGENHARIA S/A
APPLIED BIOSYSTEMS DO BRASIL LTDA
ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA.
ATMOSFERA GESTÃO E HIGIEN. DE TÊXTEIS S/A

Relatório Anual FFM 2008

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Coordenação

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

Fotos

Arquivo FFM
Jornal da FFM
Acervo Hospital das Clínicas da FMUSP
Acervo Faculdade de Medicina da USP

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e pelos Coordenadores dos Projetos nele descritos

Fundação Faculdade de Medicina

Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César
São Paulo, SP, 05401-000
(11) 3016 4948
www.ffm.br
ggpp@ffm.br